Porto Alegre, Sábado, 28 de Agosto de 2021 - Ano 21 - Número 7289

O SUL

COMEÇA A VENDA DE INGRESSOS PARA A EXPOINTER. PORTÕES SERÃO ABERTOS NO PRÓXIMO SÁBADO.

Fernando Dias/Divulgação

Faltando uma semana para o começo da 44ª Expointer, o público já pode adquirir os ingressos para a feira, que começa no próximo sábado (4) e prossegue até 12 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). A venda é realizada de forma on-line em expointer.rs.gov.br. **Página 52**

BOLSONARO NEGA QUE QUEIRA DAR GOLPE DE ESTADO: "SÃO IDIOTAS. JÁ SOU PRESIDENTE".

Página 38

Reprodução

POPULAÇÃO BRASILEIRA ULTRAPASSA 213 MILHÕES DE HABITANTES.

O número de habitantes no Brasil chegou a 213,3 milhões em 2021, segundo as Estimativas da População divulgadas nesta sexta (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O estudo leva em conta todos os 5570 municípios brasileiros, e é um dos parâmetros usados pelo Tribunal de Contas da União para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos. **Página 46**

JURO DO ROTATIVO DO CARTÃO DE CRÉDITO EXPLODE EM JULHO E ALCANÇA 331,5% AO ANO.

Página 29

Com equipe na orla do Guaíba, vacinação contra covid prossegue neste sábado para os porto-alegrenses a partir de 18 anos.

Com apenas um local disponível, de Porto Alegre mantém neste sábado (28) a ofensiva de imunização contra a covid para a população a partir de 18 anos e demais públicos já incluídos na campanha. O serviço será prestado das 11h às 17h em uma tenda na rótula da avenidas Beira-Rio com a Loureiro da Silva, próximo à Usina do Gasômetro, na orla do Guaíba.

Junto à estrutura improvisada para as injeções estará um ônibus do projeto "Fique Sabendo", oferecendo testes rápidos de HIV. Também serão prestadas orientações e distribuído material informativo sobre prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Para receber a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha – a imunização é sempre restrita aos moradores da cidade.

Na segunda injeção, por sua vez, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira ocasião. Outros detalhes podem ser conferidos no site oficial prefeitura.poa.br.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço será oferecido das 11h às 17h na rótula do Gasômetro.

Domingo

Já no domingo, a vacinação será feita em um posto móvel estacionado no período das 9h às 13h na Igreja Santa Rosa de Lima. O endereço é avenida Bernardino Oliveira Paim nº 82, bairro Rubem Berta (Zona Norte).

Assim como no sábado, a aplicação será restrita à primeira dose para adultos em geral e segunda dose de Coronavac (há pelo menos 28 dias) ou Oxford (dez semanas) para os demais segmentos.

Situação

Até a noite desta sexta-feira (20), a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura indicava que 1.046.491 habitantes de Porto Alegre já haviam recebido a primeira dose. O contingente representa 92,6% da população adulta.

Já com duas doses ou esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), são 629.846 pessoas residentes na capital gaúcha. Isso equivale a 55,7% dos maiores de 18 anos. (Marcello Campos)

Porto Alegre atinge marca superior a 1 milhão de primeiras doses aplicadas.

Porto Alegre superou a marca de 1 milhão de primeiras doses contra o coronavírus aplicadas nesta sexta-feira (27). Já são 1.632.054 vacinas aplicadas no total (somando primeira e segunda doses e dose única, no caso da Janssen). De acordo com o Vacinômetro, 1.002.255 porto-alegrenses (considerando todas as pessoas acima de 18 anos e os adolescentes a partir de 12 anos com comorbidades) receberam a primeira dose, o equivalente a 92,5% da população vacinável, e 629.799 estão com o esquema vacinal completo, o que representa 55,7% da população.

O secretário de Saúde da Capital, Mauro Sparta, comemora a marca atingida. "Mesmo recebendo menos doses nas últimas remessas entregues pelo Governo do Estado, Porto Alegre segue entre as capitais que mais aplicou as duas doses da vacina contra a covid-19 graças às nossas equipes de saúde, que não pararam de vacinar um dia sequer desde o início da campanha", afirma Sparta.

Rolê da Vacina

Desde o início das programações, na última segunda-feira (23), o Rolê da Vacina já aplicou 3.474 doses. Foram 300 doses na segunda-feira; 1.319 na terça-feira; 652 na quarta-feira e 1.203 na quinta-feira. Nesta sexta-feira, o rolê ocorreu no Centro de Juventude da Restinga e na Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), das 9h às 16h. No Largo Zumbi dos Palmares a ação é das 18h à meia-noite.

Cristine Rochol/PMPA

Porto Alegre está entre as capitais que mais imunizaram sua população.

Para Sparta, a iniciativa foi fundamental para o avanço da imunização em Porto Alegre. "Muitas pessoas que já poderiam ter se vacinado estão indo garantir a dose nas ações do rolê devido à facilidade no acesso à vacina", completa.

O coronavírus já causou a morte de 34.113 habitantes do Rio Grande do Sul.

Nesta sexta-feira (27), o Rio Grande do Sul chegou a 1.405.745 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.113 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 1.542 novos testes positivos e mais 29 mortos, com vítimas de idades entre 27 e 92 anos.

Dentre os gaúchos infectados até agora, ao menos 1.362.924 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios. Outros 8.614 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 107.361 (8%).

EBC

Total de hospitalizações pela doença é de 107.361 (8% dos casos) desde março de 2020

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente por idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– São Gabriel (mulher, 27 anos); – Gravataí (homem, 37 anos); – Capão da Canoa (homem, 49 anos); – Lajeado (homem, 49 anos); – Novo Hamburgo (homem, 49 anos); – Porto Alegre (mulher, 55 anos); – São Leopoldo (homem, 56 anos); – Porto Alegre (homem, 58 anos); – Santo Ângelo (homem, 59 anos); – Porto Alegre (homem, 61 anos); – Canoas (homem, 62 anos); – Santana do Livramento (mulher, 62 anos); – São Gabriel (homem, 64 anos); – Caxias do Sul (mulher, 66 anos); – Porto Alegre (mulher, 66 anos); – Ametista do Sul (homem, 69 anos); – Porto Alegre (mulher, 69 anos); – Alvorada (homem, 74 anos); – Passo Fundo (homem, 74 anos); – Porto Alegre (mulher, 74 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 75 anos); – Turuçu (homem, 77 anos); – Cachoeirinha (mulher, 78 anos); – Caxias do Sul (mulher, 80 anos); – Guaíba (homem, 82 anos); – Colorado (mulher, 83 anos); – Vila Flores (mulher, 90 anos); – Caxias do Sul (mulher, 91 anos); – Gravataí (homem, 92 anos).

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 59,3% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.980 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,5 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 87% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 68,5% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 3,61 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 43,6% dos adultos residentes no Estado e 34,4% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 297.554 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil tem 4º dia seguido de queda na média diária de mortes causadas pelo coronavírus.

O Brasil registrou 791 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta sexta-feira (27) 578.396 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 677 – a menor registrada desde 30 de dezembro. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -21% e aponta tendência de queda. É o 4º dia seguido de tendência de queda no índice.

Já a média móvel de casos, em 25.088 por dia, voltou a atingir o menor patamar visto em mais de nove meses.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta sexta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.703.645 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 28.302 desses confirmados no último dia.

A média móvel nos últimos 7 dias foi de 25.088 diagnósticos por dia, a menor desde 12 de novembro (quando estava em 24.056), resultando em uma variação de -12% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica estabilidade.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Três Estados e o Distrito Federal apresentam tendência de alta nas mortes: Acre, Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal.

Sete entes federados estão em estabilidade: Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em queda, são 16 Estados: Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins.

Vacinação

Reprodução

A média móvel de casos, em 25.088 por dia, atingiu o patamar mais baixo em mais de nove meses.

Quase 28% dos brasileiros estão totalmente imunizados, ou seja, tomaram as duas doses ou receberam a aplicação única de vacinas contra a covid-19. São 59.568.097 doses aplicadas, o que corresponde a 27,92% da população, de acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa.

O consórcio de veículos de imprensa passa, a partir de agora, a adotar a nova estimativa populacional do IBGE para o Brasil, divulgada nesta sexta, nos cálculos de percentuais de vacinados. Os dados de dias anteriores não serão alterados.

Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 128.091.303 pessoas, o que corresponde a 60,05% da população.

Um total de 187.659.400 doses já foram administradas no País desde o início da campanha de vacinação, em janeiro.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 993.081 pessoas, a segunda em 909.834 e a única em 11.949, um total de 1.914.864.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada são o Mato Grosso do Sul (42,27%), São Paulo (34,72%), Rio Grande do Sul (33,61%), Espírito Santo (29,85%) e Santa Catarina (27,92%).

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (71,71%), Rio Grande do Sul (64,93%), Distrito Federal (64,40%), Mato Grosso do Sul (63,60%) e Santa Catarina (62,83%).

Homens são principais transmissores do vírus da covid-19.

Pesquisa do Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco, do IB-USP (Instituto de Biologia da Universidade de São Paulo), sugere que os homens podem ser os principais transmissores do novo coronavírus em relação às mulheres. Os resultados do trabalho foram divulgados na plataforma medRxiv, em artigo sem revisão por pares.

No processo de revisão por pares, os revisores podem sugerir que o trabalho seja rejeitado, publicado como está ou enviado de volta aos cientistas para mais experimentos.

Segundo a pesquisa, existem diferenças entre homens e mulheres na suscetibilidade e transmissão de covid-19 entre casais com contato direto sem medidas de proteção. O levantamento epidemiológico foi realizado de julho de 2020 a julho de 2021, incluindo 1.744 casais brasileiros não vacinados contra a covid-19, com pelo menos um dos parceiros infectado e diagnosticado.

Os dados coletados mostraram que os homens foram os primeiros ou únicos infectados na maioria dos casos, incluindo os casais concordantes – quando ambos foram infectados – como nos discordantes, quando um dos parceiros permaneceu assintomático apesar do contato próximo com o infectado. No total, 946 homens foram infectados primeiro em comparação com 660 mulheres.

"Essa constatação corrobora e está em consonância com descobertas feitas em estudos recentes que realizamos, que já indicavam que homens podem transmitir mais o novo coronavírus", disse Mayana Zatz, professora do IB-USP.

Para eliminar a influência de vieses comportamentais, como o fato de os homens serem mais relutantes do que as mulheres em usar máscaras protetoras e respeitar o distanciamento social, como comprovado por meio de estudos durante a pandemia, foi analisada a transmissão do vírus em mais de mil casais que moraram juntos durante o período da infecção sem adotar medidas de proteção.

Os casais foram distribuídos em grupos concordantes – em que ambos os parceiros foram infectados – ou discordantes – em que um dos cônjuges permaneceu assintomático, apesar do contato próximo com o infectado.

A combinação dos dados coletados mostrou que os homens foram os primeiros ou únicos infectados na maioria dos casos, tanto entre os casais concordantes como nos discordantes.

Outro estudo, publicado no início de agosto por pesquisadores de Estudos do Genoma Humano e Células-Tronco na revista Diagnostics, apontou que os homens apresentam uma carga do vírus na saliva cerca de dez vezes maior do que mulheres, particularmente até os 48 anos de idade. A diferença de carga viral não foi detectada em testes com amostras nasofaríngeas, segundo o estudo coordenado pela professora Maria Rita Passos-Bueno.

"Como o vírus é transmitido principalmente por gotículas de saliva, deduzimos que isso explicaria porque os homens transmitem mais vírus do que as mulheres", disse Mayana. As informações são da Agência Brasil e da Agência Fapesp.

Pixabay

Os dados coletados mostraram que os homens foram os primeiros ou únicos infectados na maioria dos casos.

Por medo de não sobreviver à covid, 55% dos pacientes com doenças crônicas se consultam por telefone.

Reprodução

Associação Brasileira de Apoio à Família com Hipertensão Pulmonar e Doenças Correlatas mostra o impacto da covid-19 na vida de pessoas com doenças crônicas.

O medo de não sobreviver à covid-19 atinge milhares de pessoas em todo o Brasil. Em pessoas com doenças cardiopulmonares, esse medo é ampliado. Uma pesquisa recente da ABRAF (Associação Brasileira de Apoio à Família com Hipertensão Pulmonar e Doenças Correlatas) mostrou que 55% dos pacientes com doenças crônicas evitam sair de casa e recebem orientações dadas pelos médicos pelo telefone ou WhatsApp sobre o que fazer durante a pandemia.

A taxa pode ser explicada pelo alto número de pacientes que acreditam que não sobreviveriam caso contraíssem a covid-19: 51%. Números bem superiores aos pacientes que acreditam que teriam chances de se recuperar em casa (15%) ou no hospital (13,2%).

A pesquisa também descobriu que 35,85% dos pacientes só vão ao pronto-socorro se estiverem em uma condição muito grave, e 26,42% tiveram algum tipo de mal-estar e decidiram permanecer em casa. Isso pode ser explicado pelo medo que os pacientes sentem de que os médicos possam confundir sua doença de base com a covid-19 (35,85%).

Além disso, 34% dos pacientes têm medo de não serem escolhidos para serem salvos caso faltem respiradores nos hospitais por conta de suas doenças, e 30,2% dos pacientes têm medo de faltar medicação para o seu tratamento.

“É preciso oferecer alternativas a esses pacientes que possuem um risco maior ao contrair a doença se saírem de casa. O paciente confia em seu médico, que já conhece seu histórico e pode atendê-lo da melhor forma possível e mais seguro”, Flávia Lima, vice-presidente da ABRAF.

Para atender de forma mais efetiva os pacientes de doenças pulmonares, a ABRAF criou a Central do Pulmão, projeto que disponibiliza atendimento gratuito aos pacientes. Inédito no Brasil, o serviço busca oferecer teleatendimento preventivo, paliativo e especializado para mil pacientes, cuidadores, famílias e comunidades que convivem com Fibrose Pulmonar Idiopática, Hipertensão Pulmonar, Asma Grave, Alfa-1 e DPOC. Os esclarecimentos fornecidos são de caráter informativo e não substituem a consulta com o médico.

Segundo Flávia, a Central tem o intuito de ser um canal mais direto, pois ainda há bastante dificuldade de comunicação com a população mais carente — alguns pacientes não possuem internet de banda larga e muitos têm dificuldade de se expressar no WhatsApp. “Recebemos diariamente mensagens com dúvidas e angústias deles e entendemos que um canal 0800 pode suprir essas demandas, provendo informação acurada, de qualidade e orientando o paciente em busca do melhor tratamento. Esperamos que a Central do Pulmão possa ser um ponto de escuta e provimento de informação aos pacientes e cuidadores”, ressalta a vice-presidente. O telefone da Central do Pulmão é 0800-042-0070.

Pesquisa aponta baixo índice de vacinação completa nos municípios brasileiros.

Uma nova consulta realizada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) a 2.002 prefeituras a respeito da pandemia de coronavírus indica que apenas nove cidades brasileiras já têm mais de 90% de sua população adulta com o ciclo vacinal completo. Isso abrange tanto os imunizantes de duas doses (Coronavac, Oxford ou Pfizer) quanto o de aplicação única (Janssen).

Em outras 70 cidades (3,5%), essa proporção é de 70% a 90%, ao passo que em 257 (12,7%) o índice vai de 50% a 70%. Pouco mais da metade dos consultados (1.029 cidades) apresentam de 30% a 50% dos adultos e 470 cidades (23,2%) concluíram o ciclo para 10% a 30% do público-alvo.

Já 40% das prefeituras (808) disseram ter dificuldades de concluir o ciclo vacinal pelo não comparecimento dos moradores na data definida. Outras 1.162 administrações municipais (57,5%) não relataram o problema.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

CNM ouviu 2.002 prefeituras de todo o País.

Primeira dose

Mais da metade das 2.002 cidades informaram ter aplicado a primeira dose em mais de 70% dos habitantes adultos. Também foi constatado que 294 cidades (14,5%) já imunizaram mais de 90% das pessoas com mais de 18 anos, 896 (44,3%) municípios, de 70% a 90% da população, 590 (29,2%) cidades de 50% a 70% dos moradores adultos e 106 (5,2%) municípios, de 30% a 50%.

Do conjunto de cidades consultadas, 47 (2,3%) estão imunizando com a 1ª dose pessoas de 30 a 34 anos, 204 (10,1%) estão na faixa etária de 25 a 29 anos, 1.553 (76,8%) estão na faixa de 18 a 24 anos e 194 (9,6%) já estão aplicando vacinas em pessoas de 12 a 17 anos.

Ainda conforme o estudo, 310 municípios disseram ter ficado sem vacina contra a covid, o equivalente a 15,3%. Outros 1.656 (81,9%%) não informaram ter passado pelo desabastecimento de imunizantes, enquanto 56 (2,8%) não responderam à pergunta.

Considerando-se o total da amostra, 197 municípios (9,7%) disseram ter criado legislações para tornar a vacinação obrigatória, enquanto 1.740 (86,1%) não adotaram medidas para tornar o procedimento compulsório.

Casos e mortes

O levantamento mostrou que em 629 municípios (31,3%) houve redução do número de casos de coronavírus, em 372 (18,4%) não foram registrados novos casos, em 645 (31,9%) os casos se mantiveram estáveis e em 332 (16,4%) ocorreu aumento. Os índices foram semelhantes aos registrados na edição anterior.

A CNM perguntou sobre a ocorrência de mortes por covid. Em 1.378 (68,2%) não foram registrados novos óbitos, em 279 (13,8%) a situação se manteve estável, em 204 (10,1%) houve queda e em 119 (5,9%) foi detectado aumento das vidas perdidas.

Distanciamento

Ainda de acordo com o levantamento, 998 (49,4%) cidades mantêm alguma medida de distanciamento ou restrição de horário das atividades não essenciais. Outras 984 (48,7%%) responderam não ter lançado mão deste recurso durante a pandemia.

Coronavac dobra anticorpos em quem já teve covid-19.

Um estudo feito por pesquisadores da Universidade Médica de Chongqing, na China, mostrou que a Coronavac, vacina da farmacêutica chinesa Sinovac contra a covid-19, fabricada no Brasil pelo Instituto Butantan, é capaz de dobrar, em quem já teve a doença, a quantidade de anticorpos neutralizantes e multiplicar em 4,4 vezes o nível de imunoglobulina IgG.

Anticorpos neutralizantes são responsáveis por combater uma eventual reinfecção pelo SARS-CoV-2). Já o IgG está ligado ao processo de defesa do organismo no qual atuam as imunoglobulinas encontradas na corrente sanguínea, e também desempenha papel fundamental na prevenção de reinfecção viral.

Os resultados preliminares da pesquisa, feita com 85 pacientes recuperados da covid-19, foram divulgados na Cell Discovery, publicação que faz parte do grupo britânico Nature. Os participantes do estudo tinham entre 3 e 84 anos e tinham contraído a doença, em sua maioria, no início de 2020.

De acordo com os resultados da pesquisa, o nível de anticorpos neutralizantes entre as pessoas que tiveram covid-19, que era de 36 um dia antes da primeira dose, foi subindo até atingir 108 duas semanas após a segunda dose. No grupo de controle, esse indicador alcançou 56 – ou seja, a quantidade de anticorpos neutralizantes gerados pela vacina em quem já havia se contaminado com covid-19 foi o dobro na comparação com quem não havia tido a doença.

Entre os convalescentes, o nível da imunoglobulina IgG, que era de 3,68 um dia antes da vacina, subiu para 47,74 duas semanas após a segunda dose de Coronavac. É uma quantidade 4,4 vezes superior ao nível de 10,81 detectado no grupo controle.

No entanto, ao longo dos 12 meses de acompanhamento dos 85 pacientes analisados, os níveis dos anticorpos neutralizantes diminuíram de 631, no fim do primeiro mês, para 84 no último mês. No caso da imunoglobulina IgG, o indicador caiu de 28,6 para 7,2 no mesmo período.

Casos graves

Já uma pesquisa realizada com 60,5 milhões de brasileiros vacinados entre janeiro e junho de 2021 mostrou que a Coronavac, vacina do Butantan e da farmacêutica chinesa Sinovac, tem uma efetividade superior a 70% para evitar casos graves, internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e mortes causadas por covid-19, inclusive entre idosos. O estudo, que analisou a Coronavac e a vacina da AstraZeneca/Fiocruz, é o maior já realizado no Brasil sobre a efetividade da vacinação contra o SARS-CoV-2.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Os participantes do estudo tinham entre 3 e 84 anos e tinham contraído a doença, em sua maioria, no início de 2020.

Do total de pessoas avaliadas que haviam completado o esquema vacinal com Coronavac (ou seja, tomado as duas doses), 72,6% apresentaram menor risco de hospitalização, 74,2% menor risco de admissão em UTI e 74% menor risco de morte. Em relação às pessoas entre 60 e 89 anos, a efetividade da vacina foi ainda melhor: 84,2% contra hospitalizações, 80,8% contra internações em UTI e 76,5% contra mortes.

O estudo foi realizado por pesquisadores das universidades federais da Bahia e de Ouro Preto, da Universidade de Brasília, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, da London School of Hygiene & Tropical Medicine e da Fundação Oswaldo Cruz Fiocruz. As conclusões foram publicadas no artigo "The effectiveness of Vaxzevria and Coronavac vaccines: A nationwide longitudinal retrospective study of 61 million Brazilians (VigiVac-COVID19)", na plataforma de preprints MedRxiv.

Dos 60,5 milhões de brasileiros analisados no estudo, 21,9 milhões (36,2%) foram imunizados com a Coronavac, e 38,6 milhões (63,8%) com a vacina da AstraZeneca/Fiocruz. Ao todo, 26,8 milhões de pessoas (44,4% do total) tinham 60 anos ou mais. As informações são da Agência Brasil e do Instituto Butantan.

Registrada queda de eficácia da Coronavac e da AstraZeneca em maiores de 90 anos.

Cristine Rochol/PMPA

Segundo estudo da Fiocruz, a redução da efetividade pode estar relacionada a alguns fatores.

A efetividade das vacinas AstraZeneca e Coronavac cai entre os idosos com mais de 80 anos, como revela novo estudo divulgado nesta sexta-feira (27), pela Fiocruz. Os cientistas avaliaram a eficácia dos imunizantes em 75.919.840 pessoas vacinadas no Brasil entre 18 de janeiro e 24 de julho deste ano.

Isso não significa que as vacinas sejam ineficazes contra o vírus, mas pode haver uma queda de proteção ao longo do tempo e necessidade de reforço. Os resultados podem ser determinantes para o planejamento de políticas públicas de vacinação entre os mais velhos.

A pesquisa demonstrou que os dois imunizantes oferecem proteção contra casos moderados e graves de covid-19 causados pelas novas variantes de preocupação em circulação. Ao avaliar os dados por faixa etária, no entanto, constatou-se uma redução na proteção com o aumento da idade.

De 80 a 89 anos, a AstraZeneca tem um índice de proteção contra a morte de 89%. O da Coronavac ficou em 67,2%. Acima dos 90 anos, os índices ficaram em 65,4% e 33,6% .

Coordenado por Manoel Barral-Netto, o trabalho foi publicado em preprint na MedRxiv, site que distribui versões pré-publicação de artigos científicos sobre saúde. Os resultados mostram que as duas vacinas são efetivas contra a infecção, hospitalização e óbito, considerando o esquema vacinal completo (duas doses): AstraZeneca, com 90% de proteção, e Coronavac, com 75%.

"Já suspeitávamos da influência na idade na queda da efetividade, porque o mesmo ocorre com outras vacinas", afirmou Barral-Neto, pesquisador da Fiocruz-Bahia. "O que fizemos foi delimitar claramente esse ponto de declínio; a intenção é fornecer dados para embasar decisões dos gestores."

Segundo o estudo, a redução da efetividade pode estar relacionada a alguns fatores. São citados a diferença das plataformas tecnológicas utilizadas em cada um dos imunizantes, a seu impacto sobre a imunogenicidade (capacidade de gerar resposta imune). Há ainda o processo natural de resposta imunológica menor entre os mais velhos, a imunoscenecência.

De acordo com os cientistas, com disponibilidade limitada de vacinas, poder identificar com mais precisão os limites de idade em que a proteção imunológica cai é crucial para a implementação de medidas de saúde pública.

"Considerando o atual cenário no Brasil, nossas descobertas demonstram a eventual necessidade de uma dose de reforço vacinal nos indivíduos acima dos 80 anos que receberam Coronavac e naqueles acima de 90 anos imunizados com a AstraZeneca", conclui o estudo.

Os resultados podem ser importantes também para outros países que utilizam essas vacinas e não têm populações tão grandes (ou facilidade de acesso dos dados) para aferir a efetividade por faixa etária.

"É uma contribuição para a saúde pública do Brasil mas também para a de outros países que não conseguem fazer esse tipo de análise", disse Barral-Neto.

O pesquisador afirmou que o monitoramento das pessoas vacinadas continua. Na próxima rodada de divulgação de resultados, ele deverá apresentar os dados das vacinas da Pfizer e da Janssen.

Especialistas defendem que a Coronavac seja a última opção para aplicação da terceira dose em idosos e imunossuprimidos.

A recente decisão do Estado de São Paulo de incluir a vacina Coronavac como fármaco a ser usado para doses adicionais ou de reforço (além de Pfizer, Janssen e AstraZeneca) em idosos não está de acordo com os principais indicativos científicos sobre o tema, dizem especialistas em saúde e entidades médicas que aconselham o Ministério da Saúde. No Estado, a aplicação de doses adicionais será iniciada no próximo dia 6 de setembro.

A Coronavac — responsável por iniciar a vacinação contra covid-19 no Brasil e que protegeu os grupos mais vulneráveis do país contra a infecção ao longo dos meses iniciais do ano — não faz parte da lista de imunizantes elencados pelo Ministério da Saúde para esse uso adicional. No resto do País, as aplicações desse gênero serão iniciadas no dia 15 de setembro, preferencialmente com a vacina da Pfizer.

Na falta desta, poderão ser utilizados os outros dois imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), AstraZeneca e Janssen. Na coletiva de imprensa, a decisão federal foi classificada como "preferência do ministro" pelo diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, responsável pela operacionalização da Coronavac no Brasil.

A decisão do governo federal — de dar reforço aos maiores de 70 anos e aumentar o esquema vacinal dos imunossuprimidos — foi anteriormente discutida por um comitê técnico do qual participam entidades médicas, conselhos de secretários de saúde, além de médicos convidados. As orientações dos especialistas foram acatadas em sua totalidade, afirmou Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e um dos participantes do grupo.

"A nossa decisão da câmara técnica foi preferencialmente por Pfizer e, em locais onde não tiver, utilizam-se as vacinas de vetor viral, AstraZeneca ou Janssen. Hoje as evidências, em termos de resposta imune nessas populações, mais vulneráveis, mostram que as vacinas de RNA mensageiro (caso da Pfizer), são mais robustas e mais intensas. Induzem níveis de anticorpos maiores', afirma o especialista.

A chave para compreender a opção pela Pfizer, neste caso e para esse grupo, está em sua capacidade de induzir à resposta imune. Um estudo preliminar que dá um indicativo sobre o tema foi publicado na revista Lancet e compara a produção de anticorpos em 93 pessoas vacinadas com a Coronavac ou Pfizer. Os que receberam a segunda tiveram dez vezes mais anticorpos neutralizantes que a primeira. A análise está ligada à Universidade de Hong Kong, na China.

"O Ministério da Saúde acertou justamente porque seguiu a câmara técnica", afirmou o infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. "Todos os países que usaram vacinas de vírus inativado realizaram esquema heterólogo (com combinação de diferentes plataformas). A exceção foi a Turquia, que está na quarta dose."

Outro estudo de relevância nesse sentido, ainda não revisado por outros cientistas, foi realizado pela Faculdade de Medicina da USP e pelo Instituto do Coração (InCor) e lança mão de uma análise sobre a imunogenicidade da vacina Coronavac.

Na pesquisa, foi descoberto que — entre alguns pacientes com mais de 55 anos — a vacina induziu à resposta imune menos intensa do que pessoas naturalmente infectadas. É importante ressaltar que os resultados estão atrelados a essa faixa etária.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Estado de São Paulo decidiu incluir o imunizante como opção de dose de reforço para vacinar idosos a partir de 6 de setembro.

"A Coronavac foi efetiva ao diminuir a mortalidade dos idosos. Foi uma observação muito nítida entre maio e julho, quando saíram resultados mostrando que ela havia caído drasticamente em vacinados. Agora, que temos várias vacinas para optar, seria mais inteligente escolher a de RNA", afirma o imunologista Edecio Cunha-Neto, professor da Faculdade de Medicina da USP.

O uso de uma terceira dose da Coronavac, porém, não é totalmente desconhecido. Um estudo recente, conduzido pela própria Sinovac — desenvolvedora do fármaco — mostra que a aplicação da terceira dose após seis meses da segunda aumenta o número de anticorpos neutralizantes em até sete vezes. A pesquisa, no entanto, não avalia a proteção diante das duas principais variantes em circulação no Brasil. A Gama, de Manaus, e Delta, identificada na Índia.

Estudo brasileiro

Uma resposta importante para a questão será conhecida mais a frente, com a chegada dos primeiros resultados do estudo encomendado pelo Ministério da Saúde para compreender a aplicação de terceira dose em pessoas vacinadas com a Coronavac.

O grupo de 1,2 mil pessoas será dividido em quatro. Cada um dos times receberá as doses adicionais de uma das vacinas aprovadas para uso no Brasil: Janssen, Pfizer, Coronavac e AstaZeneca. As respostas da análise, conduzida pela pesquisadora Sue Ann Costa Clemens, da Universidade de Oxford, saem ainda neste ano.

Com o que se sabe até agora, contudo, os especialistas afirmam que há indicativos suficientes para priorizar a Pfizer, frente à Coronavac, para essa nova aplicação em grupos vulneráveis. Seja ela um reforço (para prolongar a proteção da vacina) ou caracterizada com uma terceira dose — necessária para populações que não atingem o mínimo desejado para proteção. Nesse caso, o esquema vacinal seria composto por três doses.

Saiba quem vai tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19.

O Brasil se prepara para iniciar a vacinação com a terceira dose em idosos e imunossuprimidos a partir de setembro. O Ministério da Saúde informou que prevê o início desta fase de imunização no dia 15 de setembro. Já o governo de São Paulo vai começar no dia 6, segundo o governador João Doria (PSDB).

Ainda serão definidos detalhes sobre a nova fase da campanha. Veja a seguir algumas perguntas e respostas sobre esta nova etapa:

1) Por que será necessário aplicar a terceira dose?

A aplicação de uma dose de reforço tem sido defendida por especialistas diante da alta de infecções entre imunizados com as duas doses, como foi o caso do ator Tarcísio Meira, que morreu este mês. Também há evidências científicas de que a proteção induzida pelas vacinas cai ao longo do tempo, o que coloca em risco, principalmente, os grupos mais vulneráveis. O avanço da variante delta – mais transmissível – também tem colocado autoridades em alerta.

2) Isso significa que a vacina é ineficaz?

Não. Estudos científicos e o monitoramento da aplicação das vacinas revelam que os imunizantes contra a covid-19 são eficazes contra o coronavírus e funcionam contra as variantes já conhecidas. Pode existir, no entanto, uma queda do nível de proteção vacinal ao longo do tempo.

3) A partir de quando o imunizante será aplicado?

O Ministério da Saúde prevê o início da vacinação com a terceira aplicação a partir de 15 de setembro. No entanto, em São Paulo, Doria anunciou a nova etapa com início previsto para o dia 6 de setembro. A estratégia no Estado vale para aqueles que já completaram o período de seis meses após a segunda aplicação.

4) Quais serão os grupos prioritários?

Em um primeiro momento, os idosos acima dos 70 anos e as pessoas imunossuprimidas vão receber o reforço com a terceira dose, de acordo com o ministro Marcelo Queiroga. O Ministério da Saúde já alertou sobre a nova etapa de vacinação. Ainda não há informações sobre como será a vacinação dos imunossuprimidos e demais grupos prioritários.

Já em São Paulo, a estratégia abrange, inicialmente, os idosos com mais de 60 anos que já completaram os 6 meses após a segunda dose. Ainda não há no calendário paulista data para a aplicação em imunossuprimidos.

5) Quem são os imunossuprimidos?

De acordo com o Plano Nacional de Vacinação contra a covid-19, este grupo inclui "indivíduos que passaram por transplante de órgão sólido ou de medula óssea, pessoas que vivem com HIV e CD4 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoide e/ou ciclofosfamida. Também engloba pessoas que usam" imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizam tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos seis meses e neoplasias hematológicas".

Reprodução

São Paulo prevê iniciar a vacinação de idosos com mais de 60 anos a partir de 6 de setembro.

6) Reforço será dado só para quem tomou a Coronavac?

Não. A dose de reforço vai ser aplicada nos indivíduos elegíveis que tomaram qualquer um dos imunizantes disponíveis no País.

7) É preciso fazer cadastro ou já procurar o posto de saúde?

Não. No Estado de São Paulo, quem já foi vacinado já está cadastrado no Vacina Já, o que desobriga a população de realizar um novo cadastro. Assim que os grupos forem chamados, as pessoas elegíveis neste primeiro momento podem buscar atendimento nos postos de imunização.

8) Quando os demais grupos serão imunizados?

A estratégia para vacinação dos demais grupos ainda não foi definida pelo governo de São Paulo e pelo Ministério da Saúde.

9) Quais vacinas serão usadas?

O Ministério da Saúde diz que haverá preferência à vacina da Pfizer, mas também poderá ser usada a vacina da Janssen ou da AstraZeneca. As vacinas usadas serão as que estiverem disponíveis nas unidades de saúde, de acordo com o governo de São Paulo.

10) Quais outros países já aplicam a 3ª dose?

Além do Brasil, Alemanha, França e Israel já optaram pela aplicação da terceira dose do imunizante contra a covid-19. Estados Unidos e Chile também são países que adotaram medidas semelhantes.

Entenda se a variante delta do coronavírus vai acabar com o sonho da imunidade coletiva obtida com a vacina.

Com a variante delta, muito mais contagiosa que a cepa original, parece ilusório alcançar a imunidade coletiva apenas com as vacinas anti-covid-19, embora os imunizantes continuem sendo cruciais para conter a pandemia, destacam especialistas.

Há vários meses, a imunidade coletiva — ou seja, o nível de pessoas imunizadas a partir do qual a epidemia é controlada — é considerada o "santo graal" para uma saída da crise sanitária mundial. Mas, assim como graal, não se trata de uma quimera? Tudo depende da definição adotada, respondem os cientistas.

"Se a pergunta é 'apenas as vacinas permitirão o retrocesso e o controle da epidemia?', a resposta é não", disse o epidemiologista Mircea Sofonea.

De fato, "há dois parâmetros: a contagiosidade intrínseca do vírus e a eficácia da vacina contra a infecção. E não são suficientes", acrescenta.

Por quê?

A variante delta, agora dominante, é considerada 60% mais transmissível que a precedente (alpha), e duas vezes mais que a cepa original. E, quanto mais contagioso é um vírus, mais elevado é o nível necessário para alcançar a imunidade coletiva, obtida por meio das vacinas, ou da infecção natural.

"No plano teórico, é uma fórmula muito fácil de calcular", afirma o epidemiologista Antoine Flahault.

O cálculo é feito com base no índice de reprodução de base do vírus (ou R0), ou seja, o número de pessoas que um infectado contamina na ausência de medidas de controle.

Redução da eficácia

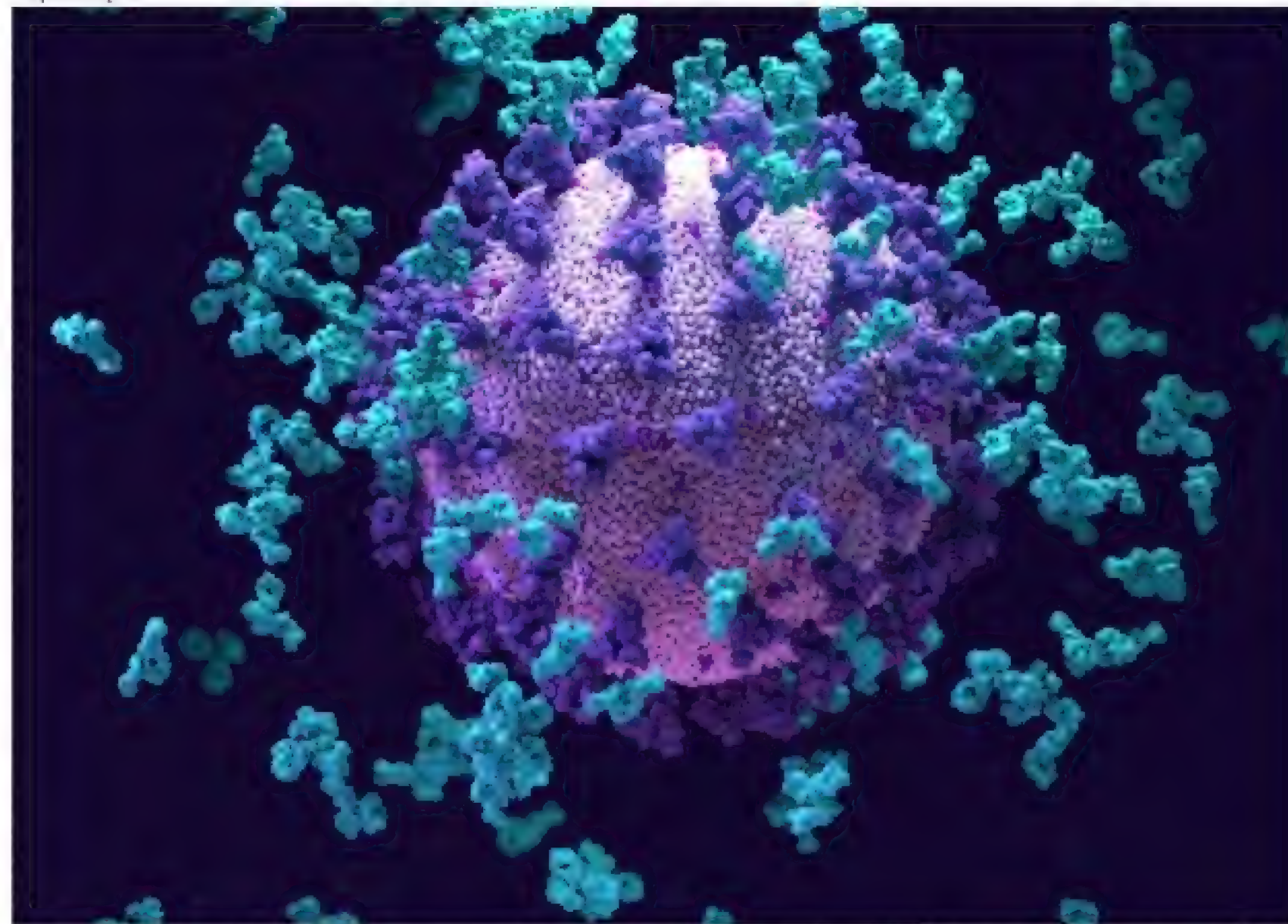
Para o vírus original, ou histórico (com um R0 de 3), a marca da imunidade coletiva era calculada em 66% de pessoas imunizadas, recorda o professor Flahault.

"Mas, se o R0 é de 8, como acontece com a variante delta, chegamos a 90%", explica.

Este nível poderia ser alcançado se as vacinas fossem 100% eficazes contra a infecção. Mas não é o caso.

De acordo com dados publicados na última terça (24) pelas autoridades dos Estados Unidos, a eficácia das vacinas da Pfizer e da Moderna contra a covid-19 caiu de 91% para 66% desde que a variante delta se tornou dominante no país.

Além das características da variante, a perda da eficácia pode ser provocada também por uma redução com o tempo. Cai de 88% para 74%, após cinco a seis meses, para a Pfizer; e de 77% a 67%, após quatro ou cinco meses, para a AstraZeneca, conforme estudo britânico publicado na quarta-feira (25).Esse quadro vem estimulando cada vez mais países a contemplarem vacinas de reforço, em geral, uma terceira dose.

Reprodução

Agora dominante, nova cepa é considerada 60% mais transmissível que a precedente, e duas vezes mais que a cepa original.

Um dos pais da vacina da AstraZeneca, professor Andrew Pollard, da Universidade de Oxford, foi claro em um discurso em 10 de agosto aos deputados britânicos: "Com a variante atual, estamos em uma situação, na qual a imunidade coletiva não é uma possibilidade, pois infecta pessoas vacinadas".

"Mito"

Ainda assim, mesmo que a imunidade coletiva por meio da vacinação tenha se tornado um "mito", nas palavras do professor Pollard, os especialistas insistem que as vacinas são indispensáveis.

"O que os cientistas defendem é que devemos ter o máximo de pessoas protegidas", frisou o professor Flahault.

As vacinas são muito eficazes para evitar as formas graves da doença, assim como as hospitalizações.

Além disso, garantem uma proteção coletiva aos que não podem ser beneficiados pela vacinação, como as pessoas com sistema imunológico debilitado por outra doença, como câncer, ou em caso de transplante, por exemplo.

Em resumo, sim, é possível "alcançar a imunidade coletiva, mas não apenas por meio da vacinação", considera Mircea Sofonea.

Isso significa manter "o uso da máscara e formas de distanciamento social, em especial em certos territórios", para frear o vírus e reduzir ao máximo os riscos.

"Durante a pandemia da aids, quando os cientistas afirmaram que era necessário usar preservativos, muitas pessoas responderam 'tudo bem por enquanto, por um tempo', mas continuamos fazendo', recorda Antoine Flahault, que acrescentou: "Podemos continuar a usar a máscara em locais fechados e nos transportes por um bom tempo."

Máscara N-95/PFF2 é mais indicada contra a variante delta do coronavírus.

O debate sobre as máscaras voltou a esquentar, com cada vez mais pedidos para que todos os americanos, independentemente de seu status de vacinação contra o coronavírus, voltem a usar coberturas faciais em locais públicos fechados para ajudar a impedir a disseminação da variante Delta, que é altamente contagiosa. Mas alguns especialistas dizem que as recomendações precisam especificar o tipo de máscara que as pessoas devem usar.

"A delta é tão contagiosa que, quando falamos sobre máscaras, não acho que devemos falar apenas sobre máscaras", disse Scott Gottlieb, ex-comissário da Food and Drug Administration (FDA), durante uma recente aparição no programa 'Face the Nation' da CBS. "Acho que devemos falar sobre máscaras de alta qualidade", como os respiradores N95 (PFF2 no Brasil).

Em uma entrevista para o Washington Post, Monica Gandhi, professora de medicina e especialista em doenças infecciosas da Universidade da Califórnia em São Francisco, expressou uma opinião semelhante: "Não podemos dizer que vamos voltar às máscaras sem discutir tipo de máscara".

As vacinas, enfatizaram os especialistas, continuam sendo a primeira linha de defesa contra o coronavírus. "De longe, a melhor prevenção que temos ainda são as vacinas", disse Paul Sax, diretor clínico da Divisão de Doenças Infecciosas do Hospital Brigham and Women's em Boston. "Todas essas coisas ficam em segundo plano em comparação com a vacinação das pessoas que podem se vacinar e ainda não se vacinaram."

Mas, em meio às preocupações sobre a rápida disseminação da variante delta, "é uma ideia fantástica neste momento passarmos a usar máscaras de alta qualidade", especialmente se você ainda não estiver vacinado ou for vulnerável a doenças graves, disse Chris Cappa, engenheiro ambiental e professor da Universidade da Califórnia em Davis.

E, para os indivíduos totalmente vacinados que ainda podem estar sob risco de infecção, observou ele, "a variante delta é um bom lembrete de que não devemos necessariamente parar de usar máscaras quando estamos em ambientes que podem estar sujeitos à transmissão".

Aqui estão os fatores que Cappa e outros especialistas dizem que você deve considerar sobre o uso de máscaras N95.

— Nem todas as máscaras são iguais: A eficácia de uma máscara depende de seu material e ajuste. Respiradores usados por profissionais da saúde, como as máscaras N95, podem fornecer maior proteção contra partículas infecciosas de coronavírus do que máscaras cirúrgicas ou máscaras de pano, disse Linsey Marr, especialista em aerossol da Virginia Tech que estuda a transmissão do vírus pelo ar.

E como a variante delta é muito mais transmissível do que as cepas do coronavírus que circulavam anteriormente, "de fato precisamos de máscaras de alta proteção junto com tudo o mais", disse Marr. "A máscara de tecido simples era útil antes, não é mais útil o suficiente agora", especialmente para pessoas que ainda não se vacinaram.

O tecido de muitas máscaras de pano não é tão eficaz na filtragem de partículas quanto o polipropileno usado para fazer máscaras cirúrgicas e respiradores, disse Marr. E as N95s, quando usadas adequadamente, têm uma vantagem sobre as máscaras cirúrgicas padrão porque são projetadas para se ajustarem perfeitamente ao rosto – o que lhes permite filtrar pelo menos 95% das partículas transportadas pelo ar.

"A máscara cirúrgica é só um retângulo que você fica tentando puxar para o rosto", disse ela. "Obviamente, nossos rostos não têm a forma de um retângulo plano, então inevitavelmente ficamos com muitos vazamentos".

Mas, observou Marr, é importante ter cuidado com respiradores falsificados. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) têm um guia on-line com listas de máscaras N95 aprovadas pelo Instituto Nacional de Saúde e Segurança Ocupacional (NIOSH, na sigla em inglês) e dicas para detectar falsificações.

As máscaras KN95, que são fabricadas na China e podem ser equivalentes às N95s em eficácia, não passaram pelo processo de aprovação do NIOSH. Mas a Food and Drug Administration autorizou algumas KN95s para uso emergencial por profissionais de saúde quando houve uma escassez de máscaras N95 durante a pandemia.

Embora você possa consultar essa lista para encontrar máscaras KN95 eficazes e não falsificadas, Cappa disse que ainda recomendaria uma N95 aprovada pelo NIOSH. "Posso ter mais confiança de que é de alta qualidade", disse ele, e "a facilidade de obter N95s aumentou muito".

Reprodução

As máscaras KN95, que podem ser equivalentes às N95s em eficácia, não passaram pelo processo de aprovação.

Governo português acelera reconhecimento das vacinas aplicadas no Brasil.

A abertura da Espanha para os viajantes com origem no brasil totalmente vacinados levará Portugal a acelerar o processo de estudo para o reconhecimento de todas as vacinas aplicadas no Brasil.

O presidente do país, Marcelo Rebelo de Sousa, informou que o grupo de trabalho bilateral, formado em parceria com o Brasil, segue em atuação e poderia definir a situação das restrições às viagens o quanto antes.

Durante a inauguração da 91ª Feira do Livro de Lisboa, Rebelo garantiu que Portugal está empenhado em reconhecer as vacinas sem aprovação da Agência de Medicamentos Europeia (EMA) e encerrar o período obrigatório da quarentena de 14 dias para viajantes do Brasil.

"Eu penso que a estrutura está trabalhando, acompanhada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE). Processo em que há todo o empenho português para desbloquear a situação de brasileiros e dos portugueses que vivem no Brasil e querem vir para Portugal. Está funcionando e vamos ver se é possível ir acelerando, mas os prazos são com o MNE", disse Rebelo.

Há duas formas de atuação em relação ao processo de reconhecimento de vacinas nesta fase de reabertura na União Europeia. Uma delas é a da EMA, onde existem avaliações periódicas dos imunizantes ainda não aprovados, mas aplicados em massa no Brasil, como a Coronavac e Sinovac.

Em paralelo, o grupo técnico e político bilateral estuda a criação de um acordo entre Brasil e Portugal. Desta forma, Portugal liberaria as restrições, que vigoram até 30 de setembro, como fez a Espanha no último dia 24.

"Neste momento, há processos, português e europeu, mas em Portugal correndo de forma bilateral, apreciando as vacinas. Estão sendo examinadas para serem consideradas como validadas", disse Rebelo.

Meta de vacinação

O governo de Portugal antecipou nesta semana as medidas de alívio às restrições de mobilidade para conter a pandemia de covid-19.

Isto aconteceu semanas antes do previsto porque a taxa de 70% da população completamente vacinada foi alcançada no dia 18, 15 dias antes da data estipulada.

Para esta nova fase, estava prevista a queda da obrigatoriedade do uso de máscaras nas ruas em ambientes sem aglomerações. Mas este relaxamento depende da apreciação dos deputados no Parlamento, que está em recesso e voltará aos trabalhos em 15 de setembro.

"É uma uma decisão que foi tomada na Assembleia da República. É o espaço para decidir sobre uma medida com tão forte impacto nos direitos, liberdades e garantias. A expectativa é que a Assembleia possa tomar a decisão no momento em que considere adequado", explicou a ministra do Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, primeira-ministra em exercício durante as férias de verão do premier António Costa.

No entanto, a ministra alertou que, apesar de a obrigatoriedade ser estabelecida em uma lei que virá a cair no futuro, o uso da máscara seguirá como a principal recomendação de proteção da Direção Geral da Saúde (DGS).

"Queria deixar muito claro que não é por eventualmente termos condições para deixar de ter a máscara obrigatória que não continuarão a existir situações, mesmo ao ar livre, onde a máscara deve ser utilizada para nossa proteção e para proteção dos outros. Isto não significa que a lei tenha que estar ainda em vigor, é uma recomendação que, aliás, já existia ainda antes de a lei ser aprovada", lembrou a ministra.

Nesta nova etapa, deixa de haver limite de lotação nos transportes públicos. O número de pessoas nas mesas interiores de restaurantes e cafés aumentará de seis para oito. E, ao ar livre, a lotação passa a ser de 15 (+5).

Reprodução de vídeo

Marcelo Rebelo de Sousa informou que o grupo de trabalho bilateral, formado em parceria com o Brasil, segue em atuação.

Mulher internada com covid tem alta e, em casa, acha marido morto.

Uma mulher foi do alívio ao desespero nos Estados Unidos, ao encontrar o marido morto em casa, vítima de complicações da covid-19, momentos após ela própria receber alta hospitalar, depois de ficar internada com coronavírus.

Reprodução

Casal optou por não se vacinar contra a covid.

O caso aconteceu na cidade de Winter Haven, na Flórida, e foi repercutido pela imprensa local. Lisa Steadman contou que ela e o marido, Ron, foram diagnosticados com covid-19 no início de agosto. Enquanto ela apresentou sintomas mais graves e precisou ser hospitalizada, ele parecia bem e permaneceu em casa.

"Eu fiquei no hospital por oito dias. Falei com ele todos os dias", declarou à rede de televisão ABC. "Achei que fosse morrer. Não conseguia respirar e nem parar de vomitar", contou à Fox 13.

A luta pela vida deu resultado e, após uma semana, Lisa evoluiu positivamente. A mulher de 58 anos contou que conversou com Ron no domingo e o marido alertou-a de que seu telefone celular não estava carregando.

Na segunda-feira (23), ela não conseguiu contato e pediu que a polícia local checasse o estado do homem. "Eles foram lá, conversaram com ele. Estava passeando com nossos cachorros. Me disseram: 'Ele está com um resfriado'. Mas estava tudo bem, o Ron não estava nem perto de morrer ou nada assim."

Mas entre segunda e quarta-feira (25), quando Lisa recebeu alta, o estado de Ron piorou e o homem não resistiu. Ao chegar em casa, a mulher encontrou o marido morto na própria cama, cercado pelos cachorros.

"Foi como entrar em um filme de terror. Eu gostaria de nunca tê-lo visto assim, porque não consigo tirar aquela imagem da minha cabeça", relatou.

Casal não tomou vacina

Lisa contou que Ron era bastante cuidadoso com os métodos de prevenção da covid-19, frequentemente utilizava máscara e higienizava as mãos com álcool. O casal, porém, não se vacinou.

A mulher afirmou que ela e o marido nunca foram negacionistas, mas que preferiram "esperar". Agora, porém, Lisa teve a opinião alterada. "Já avisei que quando eu melhorar – porque eu não posso ser imunizada até o fim de setembro –, vou tomar a vacina", afirmou.

Morte de passageira que contraiu covid a bordo tem afetado as viagens de navio nos Estados Unidos.

Com os casos de covid-19 provocados pela variante Delta, altamente contagiosa, em alta no mundo todo, os protocolos de saúde e segurança definidos para os navios de cruzeiro estão passando pela prova dos nove: ao longo de duas semanas entre o fim de julho e o início de agosto, 27 casos foram identificados a bordo do Carnival Vista, que zarpou de Galveston, no Texas (EUA). Desses, um resultou em morte.

Foi o maior número de infecções registrado em um navio desde junho, quando os cruzeiros foram retomados no Caribe e nos EUA — e o primeiro óbito.

Além da passageira, 26 tripulantes foram isolados imediatamente depois de receberem o resultado positivo para o exame. Foi feito o rastreamento de contatos e novos exames, sem que outro caso fosse registrado até 11 de agosto, quando o navio chegou ao porto da Cidade de Belize, na costa nordeste da América Central, segundo a empresa Carnival.

Embora a embarcação tenha saído do Texas, estado que proíbe as companhias e o comércio de exigir vacinação, mais de 96% dos passageiros tinham recebido as duas doses da imunização, como também toda a tripulação, com exceção de um único funcionário, segundo a agência oficial de turismo de Belize.

A maioria dos empregados estava assintomática ou apresentou sintomas leves — mas Marilyn Tackett, passageira de 77 anos do Oklahoma, teve de ser internada em Belize e intubada depois de complicações respiratórias. Dias depois, foi transferida para um hospital em Tulsa, onde recebeu tratamento; em 14 de agosto, porém, seu estado se agravou e ela acabou falecendo, segundo nota da família na página de um site de financiamento coletivo em que pediu ajuda para pagar o tratamento.

Os familiares se recusaram a comentar o incidente. "Sentimos muitíssimo pela morte da passageira do Carnival Vista", pronunciou-se a Carnival Cruise Line em nota. A empresa afirmou ser altamente improvável que Marilyn tenha contraído o vírus a bordo do navio que zarpou de Galveston em 31 de julho, e que a idosa recebeu todos os cuidados a bordo antes de ser transferida. Entretanto, não realizou nem exigiu exames de quem embarcava para o cruzeiro.

Na semana passada, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC, na sigla em inglês) divulgou nova recomendação, alertando as pessoas com alto risco de desenvolver as formas mais graves da Covid-19 que evitem viagens de navio, vacinadas ou não.

Mas a Carnival não é a única a ver um aumento nos casos: no início do mês, seis passageiros do Adventure of the Seas, da Royal Caribbean, confirmaram o resultado positivo para a covid-19 a bordo.

A solução que ambas encontraram para esse novo pico foi introduzir a exigência de realização de exames pré-embarque para todos os passageiros. A Carnival também passou a exigir o uso obrigatório de máscara a partir de sete de agosto, independentemente da imunização, e proibiu o fumo no cassino.

Reprodução

Mulher de 77 anos era uma das 27 pessoas contaminadas pelo coronavírus no Carnival Vista, no fim de julho.

"Os protocolos foram criados para flexibilização e adaptação. Isso foi feito aqui, no sentido de mitigar e minimizar a ameaça da covid-19, que está em todo lugar e assim continuará durante um longo tempo. Nunca sugerimos que os navios seriam imunes ao vírus, mas definimos medidas que cumprem e excedem as exigências do CDC. Continuaremos vigilantes, procurando oferecer aos nossos passageiros a melhor viagem possível", disse Chris Chiames, diretor de comunicações da Carnival Cruise Line, em entrevista por telefone.

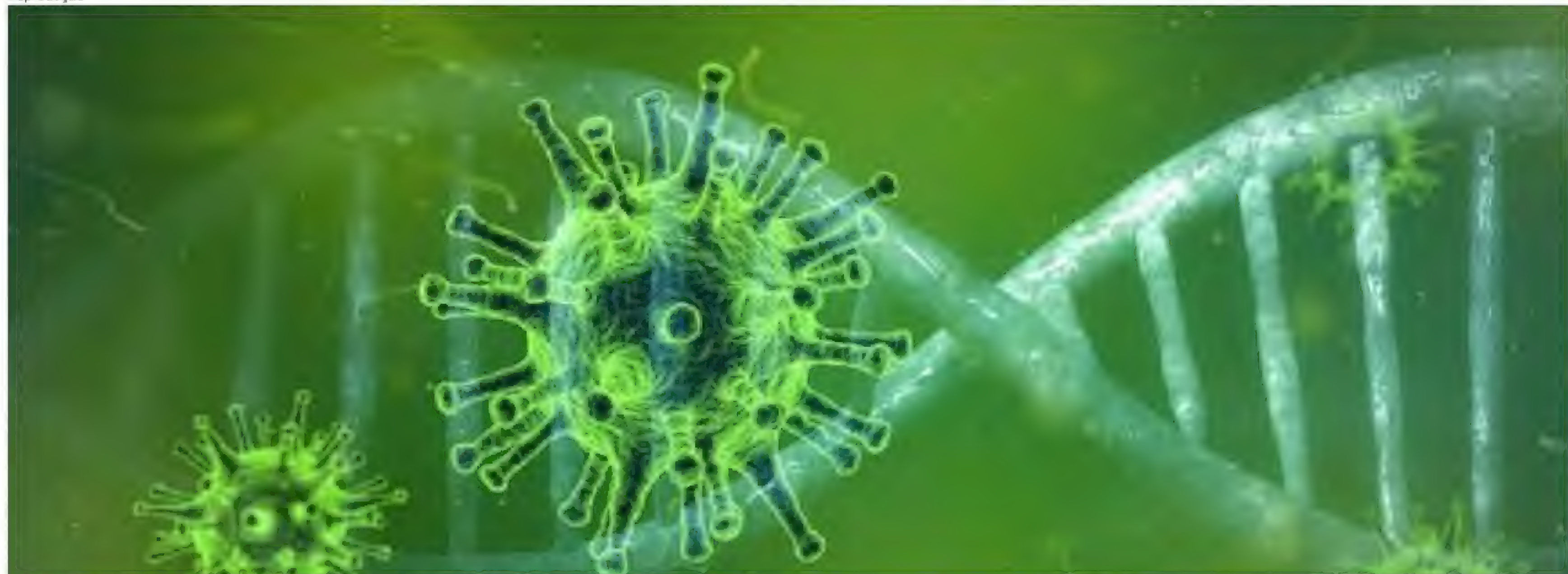
Segundo Michael Bayley, CEO da Royal Caribbean, sua empresa vinha confirmando, em média, de um a dois casos entre mais de mil passageiros semanalmente por embarcação:

"Mais de 90% já estão com a vacinação completa; devido à necessidade da realização de exames antes do embarque, de duas a dez pessoas ficam impedidas de embarcar a cada semana por causa do resultado positivo."

Mas, em uma postagem para lá de sincera no Facebook em que comenta a situação atual da covid-19, ele escreveu: "O exame mostra a situação em determinado momento; se o passageiro ainda tem o vírus incubado, ele não vai aparecer. Geralmente, quem já está vacinado e se contamina não tem sintomas."

Algumas empresas confirmam que houve cancelamentos por causa da preocupação com a disseminação da variante delta, mas muitos cruzeiros estão lotados até o fim do ano por conta da demanda reprimida.

Estados Unidos registram nível mais alto de internações em 8 meses.

Reprodução

A alta de casos de covid-19 é impulsionada pela variante delta.

O número de pacientes de covid-19 nos hospitais dos Estados Unidos passou de 100 mil, o patamar mais alto em oito meses, de acordo com o Departamento de Saúde, conforme uma ressurgência de casos de covid-19 impulsionada pela variante delta, que é altamente contagiosa.

As hospitalizações de covid-19 mais que dobraram no último mês. Ao longo da semana passada, mais de 500 pessoas com covid foram internadas a cada hora em média, de acordo com dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC).

Os EUA atingiram seu pico histórico de hospitalizações no dia 6 de janeiro, quando havia 132.051 pacientes de coronavírus em leitos hospitalares, segundo uma contagem.

No início de 2021, quando a campanha de vacinação se expandiu rapidamente, as hospitalizações caíram, atingindo o nível mais baixo no ano em 28 de junho, com 13.843.

Mas as internações de covid-19 aumentaram repentinamente em julho, quando a variante delta se tornou a linhagem predominante. O sul norte-americano é o epicentro do surto mais recente, mas as hospitalizações aumentam nacionalmente.

A Flórida tem o maior número de pacientes de coronavírus hospitalizados, seguida por Texas e Califórnia, de acordo com dados do Departamento de Saúde. Mais de 95% dos leitos de unidades de tratamento intensivo do Alabama, da Flórida e da Geórgia estão ocupados no momento.

A variante delta, que se dissemina rapidamente sobretudo entre a população não-vacinada, também envia um número recorde de crianças aos hospitais: atualmente há mais duas mil hospitalizações pediátricas de covid-19 confirmadas e suspeitas, segundo o Departamento de Saúde.

Califórnia, Flórida e Texas respondem por cerca de 32% do total de hospitalizações pediátricas de covid-19 confirmadas e suspeitas no país.

No momento, as crianças representam cerca de 2,3% das hospitalizações nacionais de covid-19 – as de menos de 12 anos não estão liberadas para receberem vacinas.

O país torce por uma autorização de vacinas para crianças mais novas até o outono com o imunizante da Pfizer.

O doutor Anthony Fauci, o maior especialista em doenças infecciosas dos EUA, disse nesta semana que a nação pode controlar a covid-19 até o início do ano que vem se a vacinação acelerar.

Os EUA deram ao menos uma dose de vacina a cerca de 61% de sua população, de acordo com o CDC.

Joe Biden acusa China de reter "informação crucial" sobre a origem da covid-19.

Adam Schultz/The White House

"Até hoje, a República Popular da China continua a rejeitar os apelos por transparência", disse Biden.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, acusou nesta sexta-feira (27) a China de reter "informação crucial" sobre as origens da pandemia de covid-19, após ter acesso a um relatório de inteligência que não desvendou a questão do surgimento do vírus.

"Há informação crucial sobre as origens desta pandemia na República Popular da China, mas desde o início, as autoridades do governo chinês têm trabalhado para impedir que pesquisadores internacionais e membros da comunidade global de saúde pública tenham acesso a ela", declarou Biden.

"Até hoje, a República Popular da China continua a rejeitar os apelos por transparência e a reter informações, embora o número de vítimas desta pandemia continue aumentando", acrescentou.

Quase 4,5 milhões morreram de covid-19 desde que o escritório da Organização Mundial da Saúde na China relatou o primeiro caso da doença em dezembro de 2019.

O relatório confidencial foi entregue na última terça-feira (24) a Biden, que deu aos serviços de inteligência americanos 90 dias para "redobrar seus esforços" para explicar a origem da covid-19.

O coronavírus não foi desenvolvido "como uma arma biológica" e "provavelmente" não foi projetado "geneticamente", concluiu o relatório, de acordo com o resumo divulgado.

Mas a comunidade de inteligência americana ainda não chegou a um consenso sobre se o primeiro caso foi causado por exposição natural a um animal infectado ou por um acidente de laboratório.

Especificamente, quatro agências de inteligência e o Conselho Nacional de Inteligência acreditam com "um baixo grau de confiança" que a hipótese animal é a mais "provável".

Para justificar sua avaliação, os órgãos competentes contam em particular com "os muitos vetores de exposição a animais" que existem, bem como com a ignorância da China sobre a existência do vírus antes de seu aparecimento.

"A comunidade de inteligência dos EUA acredita que as autoridades chinesas não tinham conhecimento prévio do vírus antes do início da epidemia", diz o resumo.

No entanto, outra agência de inteligência considera com "um nível moderado de confiança" que a tese de um vazamento de laboratório é a mais plausível, "provavelmente" por meio de experimentos, manuseio de animais ou amostras do Instituto de Virologia de Wuhan".

Finalmente, outras três agências não comentam sobre uma ou outra das hipóteses.

Os serviços de inteligência são considerados "incapazes de fornecer uma explicação mais definitiva" da origem do coronavírus sem "novas informações" fornecidas pela China, de acordo com o resumo do relatório divulgado.

Países "correm" para tirar seus cidadãos do Afeganistão antes de terça.

Os militares das forças de coalizão lideradas pelos Estados Unidos correm para completar a retirada de pessoas do Afeganistão antes de 31 de agosto, a data limite que foi acertada no acordo com o Talibã.

Esse processo ocorre durante uma piora das condições de segurança — na quinta-feira (26) houve um ataque terrorista com ao menos duas explosões do lado de fora do aeroporto de Cabul. Mais de 80 pessoas morreram, incluindo 13 militares americanos.

EUA e Canadá

Os militares dos EUA continuarão a retirar pessoas de Cabul até o dia 31 de agosto. Nos últimos dias, a prioridade será dos soldados e do equipamento, de acordo com as Forças Armadas. Até o momento, foram retirados 4.500 cidadãos americanos e suas famílias, de acordo com o secretário de Estado, Antony Blinken. Outros 1.500 que trabalhavam para o governo dos EUA ou Afeganistão foram instruídos sobre como deixar o país.

As operações do Canadá terminaram na quinta. Um total de 3.700 pessoas, canadenses e afegãos, foram retiradas.

Reino Unido e Irlanda

As forças do Reino Unido já estão nos estágios finais do processo de retirada de Cabul e fechamento de seus escritórios e espaços de trabalho, afirmou o ministério de Defesa do país.

Agora o foco é retirar os cidadãos britânicos e os outros que já foram autorizados a sair e que já estão no aeroporto, segundo o Ministério. Além dessas pessoas que estão prestes a deixar o país, ninguém mais será chamado.

Mais de 13,7 mil pessoas, entre britânicos e afegãos, foram retirados do Afeganistão pelas forças do Reino Unido. Essa foi a segunda maior operação como essa desde 1949, quando os britânicos tiraram pessoas de Berlim.

Foram 36 cidadãos irlandeses que deixaram o Afeganistão. Há outros 60 que ainda estão no país e pediram ajuda, além de 15 afegãos com status de residência na Irlanda. O número é maior do que o governo da Irlanda estimou inicialmente.

Alemanha e Áustria

Os voos de retirada de pessoas feitos pela Alemanha terminaram na quinta. Os militares alemães tiraram 5.347 pessoas — a maioria delas, mais de 4.100, são afegãs.

A Alemanha chegou a dizer que tinha identificado 10 mil pessoas que precisavam sair do Afeganistão. Nesse balanço estavam ativistas de direitos humanos, jornalistas e os funcionários locais que trabalhavam para os alemães.

Cerca de 300 alemães vão continuar no Afeganistão, disse um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores da Alemanha.

A Áustria não chegou a comandar voos e precisou da ajuda da Alemanha. Até o momento, 89 cidadãos austríacos ou com status de residentes foram retirados. Ainda há mais de 20 que continuam no Afeganistão.

Polônia e Hungria

A Polônia retirou cerca de 900 pessoas do Afeganistão. A Hungria terminou sua operação depois que 540 conseguiram voos para sair de Cabul.

França, Suíça, Itália e Espanha

O Ministério de Defesa da França afirmou que mais de 100 franceses e 2.500 afegão chegaram à França vindos de Cabul.

A Itália informou que retirou quase 5 mil afegãos do Afeganistão.

A Suíça precisou contar com a Alemanha e com os EUA para ajudar a retirar 292 pessoas do Afeganistão. Ainda há 15 suíços, mas não há planos para novas operações de retirada.

A Espanha também terminou suas operações. Nesta sexta-feira, dois aviões militares levaram mais de 80 espanhóis de Cabul para Dubai. No voo havia ainda quatro portugueses e 83 afegãos.

No total, a Espanha retirou quase 2 mil afegãos que trabalharam com governos de países ocidentais no Afeganistão.

Reprodução de vídeo

Pessoas em vala tentam embarcar em um dos aviões que saem de Cabul.

Suécia e Dinamarca

A Suécia também terminou suas operações em Cabul. No total, levou 1.100 pessoas. Entre elas estão todos os funcionários que trabalhavam na embaixada e seus familiares.

O último voo da Dinamarca saindo de Cabul foi na quarta (25). O avião levou os últimos diplomatas e militares que ainda estavam no Afeganistão. No total, cerca de mil pessoas vinculadas aos dinamarqueses deixaram o Afeganistão.

Bélgica e Holanda

A Bélgica levou 1.400 pessoas. O último voo foi para Islamabad, a capital do Paquistão, na quarta.

O governo holandês disse que tirou 2.500 afegãos do país. O embaixador da Holanda em Cabul deixou o Afeganistão no último voo, na quinta.

Brasileiro e familiares

Um brasileiro e seus familiares, que não possuem nacionalidade brasileira, foram resgatados do Afeganistão nesta sexta-feira (27), informou o Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Ele foi levado para Madri em um voo organizado pelos governos da Espanha e da Alemanha que retirava diplomatas, aliados e militares do aeroporto internacional de Cabul.

"Como resultado dos esforços diplomáticos realizados, foi possível resgatar um brasileiro, que chegou hoje a Madri acompanhado de seus familiares", disse o Itamaraty.

A identidade do brasileiro e o prazo para seu retorno ao Brasil não foram divulgados pela pasta que disse ainda trabalhar para tentar resgatar um segundo brasileiro que continua no Afeganistão.

O Itamaraty disse que está em "intensa articulação" com países que atuam na região para a retirada deste segundo brasileiro e de seus familiares.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores dos cinco brasileiros registrados no país, apenas dois pediram ajuda para voltar.

Mortos em atentado em Cabul passam de 100, e remoção de civis continua apesar do risco de novos ataques.

Os voos de remoção de civis foram retomados no aeroporto de Cabul nesta sexta-feira (27), um dia após dezenas de pessoas, incluindo 13 militares dos Estados Unidos, morrerem no ataque reivindicado pelo braço afegão do Estado Islâmico, conhecido pela sigla em inglês Isis-K.

A operação de retirada entra em sua reta final em nível máximo de alerta, perante o risco de novos ataques do grupo terrorista, um inimigo comum dos Estados Unidos e do Talibã.

As estimativas de afegãos mortos no atentado terrorista aumentaram para 170, de acordo com o jornal The New York Times, que cita autoridades de saúde afegãs e funcionários de hospitais. Os feridos somam mais de 200. Os números, segundo o jornal, não incluem os 13 americanos mortos e os 18 soldados do país que ficaram feridos.

Ainda nesta sexta, em entrevista coletiva em Washington, o diretor-adjunto do Estado Maior Conjunto dos EUA, general Hank Taylor, corrigiu a informação dada pelo Pentágono na véspera e disse que houve apenas uma explosão, provocada por um homem-bomba, e não duas. A explosão aconteceu, segundo ele, próximo ao Portão Abbey de acesso ao aeroporto, e não houve a segunda detonação perto do Hotel Baron, relatada na véspera.

A nova versão coincide com o vídeo postado pelo Estado Islâmico ao reivindicar na quinta o ataque terrorista. Nas imagens postadas pelo grupo, só aparece um homem-bomba, antes de se explodir perto de militares americanos que guardavam o portão.

Além dos soldados americanos, fontes do Talibã e do órgão de saúde da capital afirmaram que pelo menos 28 integrantes do grupo fundamentalista estariam entre os mortos, algo negado pelo porta-voz dos talibãs, Zabihullah Mujahid. O grupo, que tomou o poder em Cabul no último dia 15, tem feito a segurança das vias de acesso ao aeroporto, cujo perímetro continua sob controle de forças americanas e dos seus aliados da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Nesta sexta, Mujahid fez um apelo para que as mulheres que trabalham nos serviços de saúde voltem a seus postos. Muitas ficaram em casa por temor a represálias, pois em seu primeiro governo, nos anos 1990, o Talibã proibia as mulheres de trabalharem fora.

"Elas não sofrerão nenhum impedimento do Emirado Islâmico para cumprirem suas funções", disse o porta-voz, usando o nome com o qual o grupo se refere a si mesmo.

Imagens que circulam na internet mostram dezenas de corpos em uma vala nos arredores do aeroporto, onde, na hora do atentado, milhares de afegãos se aglomeravam em busca de voos de fuga desde que o Talibã retornou ao poder, no último dia 15. Mesmo após o atentado de quinta, diz a Associated Press, o número de pessoas nos arredores do aeroporto continua similar.

"Após a explosão, eu decidi que tentaria porque tenho medo que haja mais ataques, e agora acho que preciso sair", disse à AP um homem que se identificou apenas como Jamshad, que foi para o aeroporto com a mulher e três filhos, carregando o convite de um país ocidental que preferiu não identificar.

Reprodução

Pentágono corrige informação da véspera e diz que só um homem-bomba, e não dois, se explodiu.

Risco de novos ataques

O embarque para muitos, contudo, torna-se cada vez mais improvável: a prioridade de evacuação é para cidadãos estrangeiros e afegãos que trabalharam para as forças da Otan e receberam vistos dos países da aliança militar ocidental. Além disso, o prazo limite para que os países estrangeiros retirem suas tropas do país da Ásia Central após 20 anos de invasão se encerra em quatro dias.

Em meio ao risco de novos atentados — em sua entrevista coletiva na quinta, o chefe do Comando Central americano, Frank McKenzie, alertou que o modus operandi do Isis-K inclui bombardeios repetidos — e a aproximação do prazo, vários países já encerram suas operações.

O último voo que retirava cidadãos da Alemanha e aliados afegãos, por exemplo, chegou a Frankfurt nesta sexta. Cerca de 300 alemães, disse Berlim, permanecem no Afeganistão. Espanha, Suécia, Holanda, Itália e Austrália também encerraram suas operações em Cabul.

O Reino Unido, país que tinha o segundo maior contingente em solo afegão, está se preparando para terminar sua missão em "algumas horas", disse o ministro da Defesa britânico, Ben Wallace. Segundo ele, a tendência é que o risco de novos ataques aumente conforme o prazo derradeiro para a saída das tropas internacionais se aproxima:

"A narrativa sempre vai ser de que, enquanto nós saíamos, certos grupos como o Isis-K vão querer reivindicar que expulsaram os Estados Unidos ou o Reino Unido", afirmou.

Presidente da Argentina é indiciado por ter violado a quarentena no país.

O presidente Alberto Fernández, da Argentina, foi indiciado por ter quebrado as regras da quarentena que o seu próprio governo havia imposto.

Em julho do ano passado, Fernández participou de uma festa da sua mulher, Fabiola Yanez, na residência presidencial, quando havia restrições a aglomerações.

Recentemente, fotos da festa vazaram. A oposição chegou a pedir impeachment de Fernández por ter participado de um evento que, na época, era proibido. No entanto, como os governistas dominam o Legislativo na Argentina, o caso não tem muita chance de progredir.

Além de Fernández, também foram indiciadas a primeira-dama e cinco outras pessoas que participaram da festa.

O promotor do caso, Ramiro González, fez com que todos os que participaram da comemoração fossem notificados de que são investigados por um possível delito. Fernández, que é advogado, afirma que não houve delito no caso — ele apresentou-se na Justiça sem um representante.

Reprodução/Twitter

Em julho do ano passado, presidente da Argentina participou de um evento para comemorar o aniversário da primeira-dama.

Doação do salário

Fernández se apresentou de forma voluntária à Justiça para tentar um acordo: ele sugeriu o pagamento de uma multa equivalente a metade de seu salário, por quatro meses, para resolver o caso sem a abertura de um processo. O dinheiro seria doado a uma instituição de saúde.

A denúncia da Promotoria traz ainda mais problemas ao presidente, que sofreu duras críticas desde que foi revelada a festa na residência oficial de Olivos.

“Como já expressei publicamente, assumo total responsabilidade pelo que aconteceu na Residência Presidencial de Olivos”, escreveu Fernández no documento entregue ao tribunal em que propõe o acordo. Ele pede ao juiz que decidirá se abre ou não um processo que, dada a ausência de danos provocados pela festa, considera a ”insignificância penal (nem moral nem social) da conduta” em questão.

Embora seja improvável que o presidente argentino seja condenado, a declaração de Fernández perante o juiz mostra como os governistas tentarão agir para ao menos reduzir os danos provocados pelo caso, semanas antes de duas votações. No dia 12 de setembro, serão realizadas as eleições primárias e, no dia 14 de novembro, as eleições legislativas, com renovação de 127 das 257 cadeiras da Câmara e de 24 das 72 do Senado.

Até o momento, o país registra 5,16 milhões de casos e 111 mil mortes, e passou por algumas duras quarentenas ordenadas por autoridades federais e regionais. Além da crise sanitária, o governo de Fernández não consegue recuperar a economia nacional, e hoje cerca de 50% da população vivem abaixo da linha da pobreza. Por outro lado, agora a vacinação contra a xovid avança com mais rapidez, com mais de 60% da população tendo tomado a primeira dose, e 28% as duas.

Dólar fecha abaixo de 5 reais e 20 centavos com recado do presidente do Banco Central americano.

O dólar fechou em queda nesta sexta-feira (27), após a fala do presidente do Fed (banco central norte-americano), que não apontou sinais de início de redução de compras de títulos. A moeda norte-americana recuou 1,20%, vendida a R$ 5,1935.

Na quinta-feira (26), o dólar fechou em alta de 0,87%, a R$ 5,2566. Na semana, acumulou queda de 3,47%. No mês, recua 0,31%. No ano, o avanço é de 0,12% ante o real.

EBC

No ano, o avanço da moeda norte-americana é de 0,12% ante o real.

Cenário

Na agenda de indicadores, a FGV divulgou mais cedo que a confiança da indústria teve queda em agosto, após mostrar recuperação nos meses anteriores, influenciada pela falta de insumos e pela alta da energia elétrica.

No exterior, os mercados avaliaram o discurso virtual do líder do Fed, Jerome Powell, no famoso simpósio econômico anual de Jackson Hole, nos Estados Unidos.

Em sua fala, Powell afirmou que a economia americana continua a progredir em direção às condições estabelecidas pelo Fed para reduzir seus programas emergenciais da era da pandemia. Ele defendeu a visão de que a atual alta da inflação provavelmente passará – sua fala não chegou a sinalizar o momento de qualquer mudança efetiva na política monetária.

Bovespa

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta sexta, após o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, não dar sinal de redução de estímulos e sinalizar que o banco central dos EUA permanecerá paciente enquanto tenta levar a economia de volta ao pleno emprego.

O Ibovespa subiu 1,65%, a 120.678 pontos. Na semana, a alta acumulada foi 2,22%.

No dia anterior, o Ibovespa recuou 1,73%, a 118.723 pontos. Com o resultado desta sexta, há queda de 0,92% no mês de agosto. No ano, o avanço é de 1,40%.

Os mercados seguem atentos à crise política, que tem elevado as preocupações com o cenário econômico e fiscal doméstico, em meio à uma inflação persistente e a crise hídrica.

Os holofotes do mercado financeiro global se voltaram para o discurso virtual do líder de Jerome Powell, que sinalizou ainda que o Fed permanecerá paciente à medida que tenta trazer a economia de volta ao pleno emprego e que deseja evitar controlar uma inflação "transitória" e potencialmente desencorajar o crescimento do emprego no processo – defendendo a nova abordagem de política monetária do Fed que Powell introduziu há um ano.

Qualquer sinalização de redução dos estímulos do Fed pode prejudicar ativos de países emergentes, segundo especialistas.

Governo federal consolida em norma única regra para Estados contratarem crédito com bancos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Cada vez que um prefeito ou governador quiser tomar dinheiro emprestado, vai precisar provar que pode pagar a dívida.

O Conselho Monetário Nacional (CMN), estabeleceu novas regras para operações de crédito feitas por municípios, Estados e Distrito Federal. O objetivo é proteger os bancos usando as regras já previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A partir do dia 1º de outubro, cada vez que um prefeito ou governador quiser tomar dinheiro emprestado, vai precisar provar que pode pagar a dívida. A norma do CMN também definiu novas regras para as operações de crédito usadas em caso de calamidade pública, quando algumas exigências podem ser flexibilizadas.

Presidido pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, o Conselho esteve reunido na última quinta-feira (26). No encontro, o CMN aprovou, ainda, três mudanças no Manual de Crédito Rural. A primeira foi o aumento no limite de receita bruta para a classificação dos produtores rurais que, em alguns casos, podem deixar de apresentar certidões para pegar empréstimos ou prestar contas aos programas do governo.

A segunda alteração foi para simplificar o financiamento dos investimentos feitos por meio do Pronaf Bioeconomia. E a terceira mudança no Manual de Crédito Rural foi a autorização para o financiamento de máquinas, implementos e equipamentos importados, dentro do Programa ABC, mas só quando não houver similar nacional.

Na reunião de quinta, o Conselho Monetário Nacional também autorizou o Banco Central (BC) a prorrogar até 31 de dezembro o prazo de um contrato com o Banco Central dos Estados Unidos, o Federal Reserve. Anteriormente, este acordo terminaria no dia 30 de setembro.

Em março do ano passado, os dois bancos centrais firmaram um contrato de swap no valor de 60 bilhões de dólares. Esse tipo de negociação estabelece taxas específicas e não fica vulnerável à variação do câmbio, por exemplo. A ideia é aumentar a oferta potencial de dólar no mercado brasileiro, sem interferir nas regras da política econômica em vigor no País.

Open banking

O Banco Central do Brasil anunciou nesta sexta-feira (27) o adiamento para 29 de outubro do começo da implementação do compartilhamento do serviço de iniciação de transação de pagamento PIX, originalmente previsto para esta segunda (30).

O serviço de iniciação foi regulamentado em julho e permitirá que usuários do PIX realizem pagamentos por meio de aplicativos que não sejam do banco onde sua chave PIX foi cadastrada, como em lojas de e-commerce ou redes sociais. Para isso, terá que ter autorizado o compartilhamento do serviço.

O serviço de iniciação marcará o começo da terceira etapa da implementação do open banking no País, sistema que prevê o compartilhamento consentido e amplo das informações financeiras e cadastrais de consumidores e correntistas, criando a oportunidade da oferta de novos serviços.

Segundo o BC, o adiamento desse prazo foi uma demanda da estrutura responsável pela governança da implementação do open banking no País e decorreu da necessidade de ajustes nas especificações técnicas, o que comprometeu o prazo para realização de testes para a certificação das instituições.

Brasil registra a abertura de mais de 316 mil vagas de trabalho com carteira assinada em julho.

O Brasil registrou um saldo de 316.580 novos trabalhadores contratados com carteira assinada em julho de 2021. O saldo é o resultado de um total de 1.656.182 admissões e 1.339.602 desligamentos. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado na quinta-feira (26) pelo Ministério do Trabalho, o salário médio de admissão caiu 1,25% na comparação com o mês anterior, situando-se em R$ 1.801,99.

No acumulado do ano, o país registra saldo de 1.848.304 empregos, decorrente de 11.255.025 admissões e de 9.406.721 desligamentos. O estoque nacional de empregos formais, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, relativo a julho ficou em 41.211.272 vínculos, o que representa uma variação de 0,77% em relação ao estoque do mês anterior.

Agência Brasília

O Rio Grande do Sul teve uma variação positiva de 0,56%, com a geração de 14.750 novos postos de trabalho.

Regiões e Estados

A Região Sudeste foi a que gerou mais postos de trabalho. O saldo positivo ficou em 161.951 vagas, o que corresponde a um aumento de 0,77% ante a junho. No Nordeste foram criados 54.456 postos (+0,83%); na Região Sul o saldo também ficou positivo (42.639 postos, +0,55%), a exemplo do Centro-Oeste (+35.216 postos, +1,01%) e do Norte (+22.417 postos, +1,18%).

São Paulo foi o estado que registrou o maior saldo positivo, com 104.899 novos postos de trabalho (+0,82%, na comparação com junho), seguido de Minas Gerais (+34.333 postos; +0,79%); e Rio de Janeiro: (+18.773 postos; +0,58%). O Rio Grande do Sul teve uma variação positiva de 0,56%, com a geração de 14.750 novos postos de trabalho.

Já as unidades federativas com o menor saldo foram o Acre (806 novos postos; crescimento de 0,90% ante ao mês anterior); Amapá (saldo de 794 postos; +1,17%); e Roraima: (saldo de 332 postos; crescimento de 0,55%).

Salário médio de admissão

O salário médio de admissão em julho de 2021 (R$1.801,99) apresenta uma queda real de R$ 22,72 na comparação com junho de 2021. A variação corresponde a um percentual de -1,25%.

Na indústria de transformação, a queda do valor médio de admissão (-1,69%) resultou em um salário inicial de R$ 1.767,15. No setor de construção, a queda (-0,65%) fez com que o salário médio inicial registrado ficasse em R$ 1.848,81. Já a queda do salário médio de admissão do setor de serviços ficou em -1,49%. Com isso, o salário médio inicial do setor está em R$1.965,68. As informações são da Agência Brasil e do Ministério do Trabalho.

Cesta básica já consome mais da metade do salário mínimo do trabalhador brasileiro.

Geraldo Bubniak/AEN

De 17 capitais pesquisadas, a cesta aumentou em 15.

A cada mês, os trabalhadores brasileiros estão comprometendo uma parcela maior do salário em itens básicos, como a alimentação. O Dieese mediu o impacto da inflação. Em julho, o trabalhador precisou comprometer, em média, 55,68% do salário mínimo para comprar a cesta básica. De 17 capitais pesquisadas, a cesta aumentou em 15.

O autônomo José Helenildo conta que a sua renda ficou praticamente a mesma no último ano, mas o preço da conta no mercado disparou. "Só numa comprinha dessa daqui, com certeza. Antes, você pagava num pacote de arroz R$ 9, R$ 10. Agora você está pagando R$ 17", compara.

Para trabalhadores como José Helenildo, que ganham cerca de um salário mínimo, os itens da cesta básica correspondem a mais da metade da renda. Segundo o Dieese, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, 55,68%, em média, no levantamento de julho.

De 17 capitais pesquisadas, a cesta aumentou em 15 de junho para julho deste ano. Os maiores aumentos foram em fortaleza (3,92%), Campo Grande (3,89%) e Aracaju (3,71%). Perto de 4%, em apenas um mês.

Na comparação com julho do ano passado, todas as capitais tiveram alta nos preços. Brasília lidera, com quase 30% de aumento.

Na cesta do professor Wilson Ornellas, por exemplo, só vai o básico. "Um pacote de arroz, um de leite, só o básico. Um pacote de tomate, porque não dá para estocar mais, não. Foi-se o tempo que a gente estocava. Independentemente da classe social, ninguém está dando conta de estocar", constata.

Segundo o levantamento, a cesta básica mais cara do país está em Porto Alegre: custa mais de R$ 656, em média. Depois, em Florianópolis e São Paulo.

Usando o valor da cesta básica de Porto Alegre, por exemplo, o Dieese calcula que, para alimentar uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, o salário mínimo do país deveria ser de R$ 5.518, mais de cinco vezes o valor atual.

A pesquisa também mostra que o brasileiro precisa trabalhar mais tempo para comprar os produtos da cesta básica. Em julho do ano passado, considerando uma jornada de 8 horas por dia, o trabalhador levava 12 dias para comprar a cesta. Em julho deste ano, esse tempo subiu: são 14 dias. Ou seja, quase a metade de um mês inteiro de trabalho só para comprar o básico da alimentação.

O economista Ricardo Henriques, da Universidade Federal Fluminense, afirma que a inflação tem um efeito devastador na renda dos mais pobres.

"O que estamos vivendo hoje é uma situação em que, com o crescimento da inflação, os mais pobres e os mais vulneráveis sofrem desproporcionalmente. Aqueles que ganham em torno de um salário mínimo têm uma punição enorme do ponto de vista da qualidade, inclusive da sua alimentação, da qualidade das suas condições de vida", disse o professor da UFF.

No caso da aposentada Vanda Silva, o preço da cesta afetou a qualidade e a variedade da alimentação: "Eu comprava feijão, eu comprava arroz... Açúcar, às vezes. Muita verdura. Hoje, eu não comprei".

Conta de luz: entenda a cobrança e para onde vai o seu dinheiro.

EBC

A conta de luz tem pesado no bolso do brasileiro e essa realidade não deve mudar tão cedo.

A conta de luz tem pesado no bolso do brasileiro e essa realidade não deve mudar tão cedo. Em julho, a alta foi de 7,88%. Ao pagar a conta de luz, o dinheiro do consumidor vai para a distribuidora, que funciona como uma grande arrecadadora. Ela é responsável por repassar parte do valor para toda as empresas da cadeia do setor elétrico e enviar a fatia dos tributos e taxas para União, governos estaduais e prefeituras.

O valor da conta de energia elétrica incorpora os seguintes custos e tributos:

– Custos de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica;

– Tributos: PIS e Cofins (federais) e ICMS (estadual e que varia entre os estados);

– Encargos setoriais: utilizados para cobrir os custos do setor elétrico, como subsídio para clientes de baixa renda;

– Pode ter uma taxa para as prefeituras para a manutenção do sistema de iluminação pública;

– Bandeira tarifária. Atualmente, está em vigor o patamar 2 da bandeira vermelha, que adiciona R$ 9,49 na conta para cada 100 kWh.

"A distribuidora tem dois trabalhos. O primeiro é distribuir energia, e o segundo é que ela funciona como uma grande arrecadadora", afirma Iuri de Oliveira Barouche, responsável pela regulação da Enel em São Paulo. "Ela arrecada o dinheiro e repassa os recursos para (as empresas de) geração e transmissão."

Nem todo o valor pago na conta vai de energia para a distribuidora. Em São Paulo, por exemplo, de cada R$ 100 pagos pelo consumidor, quase R$ 23 ficam com a Enel. Veja como é distribuição:

– Custo da energia (30,8%);

– Tributos (24,7%, sendo 21,5% de ICMS e 3,2% de PIS/Cofins);

– Custo de distribuição (22,7%);

– Encargos setoriais (14,6%);

– Custo de transmissão (7,1%).

Bandeira vermelha

A Aneel (Agência Nacional de energia Elétrica) anunciou nesta sexta-feira (27) que a bandeira tarifária em setembro de 2021 será vermelha, patamar 2. "Agosto foi mais um mês de severidade para o regime hidrológico do Sistema Interligado Nacional (SIN). O registro sobre as afluências às principais bacias hidrográficas continuou entre os mais críticos do histórico. A perspectiva para setembro não deve se alterar significativamente, com os principais reservatórios do SIN atingindo níveis consideravelmente baixos para essa época do ano. Essa conjuntura sinaliza horizonte com reduzida capacidade de produção hidrelétrica e necessidade de acionamento máximo dos recursos termelétricos, pressionando os custos relacionados ao risco hidrológico (GSF) e o preço da energia no mercado de curto de prazo (PLD). O PLD e o GSF são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada. Importante frisar que os valores das bandeiras tarifárias estão em análise e serão divulgados posteriormente", informou a agência. As informações são do portal de notícias G1 e da Aneel.

Juro do rotativo do cartão de crédito explode em julho e alcança 331,5% ao ano.

O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 4 pontos porcentuais de junho para julho e passou de 327,5% para 331,5% ao ano, segundo dados divulgados nesta sexta-feira, 27, pelo Banco Central.

O rotativo do cartão, juntamente com o cheque especial, é uma modalidade de crédito emergencial, muito acessada em momentos de dificuldades. É acionado por quem ou não pode pagar o valor total da fatura na data do vencimento, mas não quer ficar inadimplente, ou paga apenas o mínimo.

No caso do parcelado, ainda dentro de cartão de crédito, o juro passou de 164,5% para 163,6% ao ano. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 61,4% para 62,0%.

Em abril de 2017, começou a valer a regra que obriga os bancos a transferir, após um mês, a dívida do rotativo do cartão de crédito para o parcelado, a juros mais baixos. A intenção do governo com a nova regra era permitir que a taxa de juros para o rotativo do cartão de crédito recuasse, já que o risco de inadimplência, em tese, cai com a migração para o parcelado.

No cheque especial das pessoas físicas, a taxa recuou de 125,6% ao ano em junho para 123,5% ao ano em julho. Nessa linha de crédito, o BC adotou um teto para os juros.

Desde 2018, os bancos estão oferecendo um parcelamento para dívidas no cheque especial. A opção vale para débitos superiores a R$ 200. Em janeiro de 2020, o BC passou a aplicar uma limitação dos juros do cheque especial, em 8% ao mês (151,82% ao ano).

De forma geral, os juros bancários médios com recursos livres (com exceção do imobiliário, rural e BNDES) de pessoas físicas e empresas, subiram de 28,4% ao ano, em junho, para 28,9% ao ano no mês passado - uma alta de 0,5 ponto porcentual.

O aumento está em linha com o comportamento da taxa Selic, fixada pelo BC. Em março, na primeira elevação em quase seis anos, a taxa básica da economia foi aumentada pelo BC para 2,75% ao ano. Em maio, o Copom elevou o juro para 3,5% ao ano e, em junho, a taxa avançou para 4,25% ao ano. Em agosto, a taxa subiu para 5,25% ao ano.

Nas operações para pessoas físicas, o juro bancário médio passou de 39,9% ao ano, em junho para 39,8% ao ano em julho. Considerando só as empresas, a taxa média de juros bancários passou de 14,5% ao ano para 15,4% ao ano no mesmo período.

De acordo com o BC, o chamado spread bancário médio com recursos livres passou de 21,5 pontos porcentuais, em junho, para 21,7 pontos porcentuais em julho. O spread é a diferença entre quanto os bancos pagam pelos recursos e quanto cobram dos clientes.

O spread bancário é composto pelo lucro dos bancos, taxa de inadimplência, custos administrativos, depósitos compulsórios (que são mantidos no Banco Central) e tributos cobrados pelo governo federal, entre outros.

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro renovou o patamar recorde e ficou em 59,2% em maio, ante 58,3% em abril, também informou O BC. Isso significa que, para cada R$ 100 que uma família recebeu no último ano, ela já tem uma dívida contratada de quase R$ 60.

Marcos Santos/USP Imagens

O juro médio cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 4 pontos porcentuais em julho.

Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 36,5% em maio, ante 35,9% em abril. O cálculo do BC leva em conta o total das dívidas dividido pela renda no período de 12 meses. Além disso, incorpora os dados da Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar (Pnad) contínua e da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), ambas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o BC, o comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) atingiu 30,6% em maio, ante 30,0% em abril. Ou seja, para cada R$ 100 que recebeu por mês, R$ 30 teve que ir para pagar as parcelas dos empréstimos. Descontados os empréstimos imobiliários, o comprometimento da renda ficou em 28,0% em maio, ante 27,5% em abril.

O volume total e as novas concessões de empréstimos bancários aumentaram em julho. O volume total do crédito oferecido pelos bancos subiu 1,2% no mês passado, para R$ 4,265 trilhões, na comparação com R$ 4,215 trilhões em junho.

Houve expansão de 0,8% na carteira de pessoas jurídicas (com saldo de R$ 1,83 trilhão) e aumento de 1,5% na de pessoas físicas (para R$ 2,435 trilhões).

Ainda segundo o BC, as novas concessões de empréstimos cresceram 3,84% em julho, somando R$ 426 bilhões no período, o maior patamar da série histórica, iniciada em março de 2011.

O cálculo foi feito após ajuste sazonal, uma espécie de "compensação" para comparar períodos diferentes. Houve uma alta de 4,7% nas concessões para empresas e de 1,8% em pessoas físicas.

Para todo este ano, o Banco Central estima uma expansão de 11,1% no crédito bancário. Em 2020, impulsionado por linhas emergenciais de crédito para o combate aos efeitos da pandemia, o crédito bancário teve alta de 15,5%. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Banco Central adia terceira fase do open banking para 29 de outubro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O BC (Banco Central) ajustou o cronograma do Open Banking.

Prevista para começar na próxima segunda-feira (30), a terceira fase do open banking foi adiada para 29 de outubro, informou nesta sexta-feira (27) o BC (Banco Central). A decisão atendeu a pedidos dos bancos e das fintechs, que alegavam pouco tempo para fazer as mudanças nos sistemas.

Em nota, o BC informou que o prazo de testes para certificar as instituições aptas a aderir à terceira fase do Pix estava comprometido pela necessidade de ajustes. "O pedido feito ao Banco Central decorreu da necessidade de ajustes nas especificações técnicas, que comprometeram o prazo para realização de testes para a certificação das instituições", destacou o comunicado.

O órgão reforçou o compromisso com a implementação do programa. "O Banco Central reforça o seu compromisso para que o open banking alcance os seus objetivos, de forma segura e efetiva para os clientes das instituições participantes, permanecendo vigilante no processo de sua implementação", acrescentou.

Em vigor desde 1º de fevereiro, a primeira etapa do open banking permite o compartilhamento de informações sobre produtos, serviços, canais de atendimento e localização de agências. Com base nos dados, os bancos podem fazer comparações por meio de sistemas de interface de programação de aplicações (API na sigla em inglês). A segunda fase do open banking, que envolve o compartilhamento de cadastros e de transações entre as instituições financeiras, havia sido adiada de 15 de julho para 13 de agosto.

As demais fases do open banking não sofreram alteração. A quarta etapa, que prevê a troca de informações sobre serviços de câmbio, de investimentos, de previdência e de seguros, está mantida para 15 de dezembro.

Confira o novo cronograma de implementação do open banking:

– 13 de agosto de 2021: Início da fase 2, com a troca de dados de cadastros e de transações entre as instituições, como produtos e serviços associados às contas dos clientes;

– 29 de outubro de 2021: Início da fase 3, com o compartilhamento de serviços de transferências pelo Pix;

– 15 de dezembro de 2021: Início da fase 4, com a troca de informações entre as instituições sobre os demais produtos financeiros, como câmbio, investimentos, previdência e seguros;

– 15 de fevereiro de 2022: Compartilhamento de serviços de transferências entre contas do mesmo banco e TED;

– 30 de março de 2022: Compartilhamento do envio de propostas de operações de crédito a clientes que aderirem ao open banking;

– 31 de maio de 2022: Compartilhamento de dados de clientes sobre demais operações financeiras, como câmbio, investimentos, previdência e seguros;

– 30 de junho de 2022: Compartilhamento de serviços de pagamento por boleto;

– 30 de setembro de 2022: Compartilhamento de serviços de débito em conta. As informações são da Agência Brasil.

Após alta nos crimes, Banco Central limita transferências de Pix; entenda.

O aumento de casos de sequestros relâmpago e de roubos relacionados ao Pix fez o BC (Banco Central) introduzir medidas de segurança no sistema instantâneo de pagamentos. As alterações divulgadas nesta sexta-feira (27) também afetam outras modalidades de pagamento eletrônico, como a TED (Transferência Eletrônica Disponível), cartões de débito e transferências entre contas de um mesmo banco.

Na mudança mais importante, o limite de transferências entre pessoas físicas, inclusive microempreendedores individuais (MEI), cairá para R$ 1 mil entre 20h e 6h. O novo limite vale tanto para o Pix como para a liquidação de TEDs, para cartões de débito e para transferências intrabancárias.

Em outra mudança, o BC decidiu impedir o aumento instantâneo de limites de transações com meios de pagamento por meios eletrônicos. Agora, as instituições terão prazo mínimo de 24 horas e máximo de 48 horas para efetivarem o pedido do correntista se feito por canal digital. A medida abrange tanto o Pix, como a TED, o Documento de Ordem de Crédito (DOC), as transferências intrabancárias, cartões de débito e boletos.

As instituições financeiras passarão a oferecer aos clientes a possibilidade de definir limites distintos de movimentação no Pix durante o dia e a noite, permitindo limites mais baixos no período noturno. Elas também passarão a permitir o cadastramento prévio de contas que poderão receber Pix acima dos limites estabelecidos, mantendo os limites baixos para as demais transações.

Outras medidas

– permitir que os participantes do Pix retenham uma transação por 30 minutos durante o dia ou por 60 minutos durante a noite para a análise de risco da operação, informando ao usuário sobre a retenção;

– tornar obrigatório o mecanismo, já existente e hoje facultativo, de marcação no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT) de contas com indícios de utilização em fraudes no Pix, inclusive no caso de transações realizadas entre contas do mesmo participante;

– permitir consultas ao DICT para alimentar os sistemas de prevenção à fraude das instituições, de forma a coibir crimes envolvendo a mesma conta em outros meios de pagamento e com outros serviços bancários;

– exigir que os participantes do Pix adotem controles adicionais em relação a transações envolvendo contas marcadas no DICT, inclusive para fins de eventual recusa a seu processamento, combatendo assim a utilização de contas de aluguel ou os chamados laranjas;

– determinar que os participantes de arranjos de pagamentos eletrônicos compartilhem, tempestivamente, com autoridades de segurança pública, as informações sobre transações suspeitas de envolvimento com atividades criminosas;

– exigir das instituições reguladas controles adicionais sobre fraudes, com reporte para o Comitê de Auditoria e para o Conselho de Administração ou, na sua ausência, à Diretoria Executiva, bem como manter à disposição do Banco Central tais informações;

– exigir histórico comportamental e de crédito para que empresas possam antecipar recebíveis de cartões com pagamento no mesmo dia, reduzindo a ocorrência de fraudes.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O aumento de casos de sequestros relâmpago e de roubos relacionados ao Pix fez o BC (Banco Central) introduzir medidas de segurança no sistema instantâneo de pagamentos.

Prevenção de crimes

Em nota, o BC informou que as medidas ajudarão a prevenir crimes ligados aos meios eletrônicos de pagamento. "Em conjunto, essas medidas, bem como a possibilidade de os clientes colocarem os limites de suas transações em zero, aumentam a proteção dos usuários e contribuem para reduzir o incentivo ao cometimento de crimes contra a pessoa utilizando meios de pagamento, visto que os baixos valores a serem eventualmente obtidos em tais ações tendem a não compensar os riscos", informou o órgão em comunicado.

Para o BC, os mecanismos de segurança presentes no Pix e nos demais meios de pagamento não são capazes de eliminar por completo a exposição de seus usuários a riscos. No entanto, o trabalho conjunto do Banco Central, das instituições reguladas, das forças de segurança pública e dos próprios usuários permitirá reduzir a ocorrência de prejuízos.

Pedido

O Banco Central atendeu à reivindicação dos bancos. Nesta semana, diversas instituições financeiras pediram ao órgão o endurecimento de regras do Pix para dificultar a ação de criminosos. Desde março, os limites do Pix estavam igualados aos das transferências eletrônicas. Em abril, os usuários passaram a poder personalizar os limites no aplicativo das instituições financeiras.

Apesar da praticidade, as mudanças aumentaram os casos de fraudes, de roubos e de sequestros relâmpago relacionados ao Pix. Criminosos aproveitavam da rapidez das transferências instantâneas para aplicarem golpes ou forçarem vítimas a transferir elevadas quantias durante a noite para a conta de laranjas. O dinheiro era, em seguida, pulverizado para outras contas, dificultando o rastreamento pelas instituições financeiras e pelas forças de segurança. As informações são da Agência Brasil.

Governo publica rescisão de contrato da vacina Covaxin.

O governo do presidente Jair Bolsonaro formalizou nesta sexta-feira (27) a rescisão unilateral do contrato com a Precisa Medicamentos e com o laboratório indiano Bharat Biotech para compra de 20 milhões de doses da vacina contra covid-19 Covaxin, que colocou o presidente como alvo de um inquérito criminal e também está sob investigação da CPI da Covid no Senado.

No documento que confirma a rescisão, o Ministério da Saúde informa que a decisão decorre da não obtenção de autorização para uso emergencial junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme determinação prevista em lei e no contrato.

"A rescisão não impede a aplicação de eventuais penalidades incidentes no caso, bem como a apuração de responsabilidade civil e administrativa, em procedimentos específicos, abertos para tal fim, e precedidas de regular contraditório e ampla defesa", frisou o documento.

Reprodução

Há dois meses, o Ministério da Saúde já havia suspendido o contrato de importação do imunizante por orientação da Controladoria-Geral da União.

Há dois meses, o Ministério da Saúde já havia suspendido o contrato de importação do imunizante por orientação da Controladoria-Geral da União.

Na época, a medida foi tomada depois que uma auditoria da CGU para analisar questões relativas à legalidade do processo de contratação e importação da vacina Covaxin pelo Ministério da Saúde demonstrou irregularidades em documentos apresentados pela Precisa Medicamentos. A empresa era representante do laboratório indiano no Brasil, na negociação com o ministério. De acordo com Wagner Rosário ministro da CGU, foram detectadas suspeitas de fraudes em dois documentos.

O governo federal havia assinado em fevereiro um contrato de 1,6 bilhão de reais para a compra de 20 milhões de doses da Covaxin, mesmo sem o aval da Anvisa para a vacina indiana.

Em entrevistas e depoimentos, o deputado Luís Miranda (DEM-DF) e o irmão dele, o servidor do Ministério da Saúde Luís Ricardo Miranda, disseram ter relatado suspeitas de irregularidades no contrato com a Covaxin a Bolsonaro, o que levou o presidente para o centro da CPI da Covid.

Após isso, Bolsonaro virou alvo de um inquérito perante o Supremo Tribunal Federal (STF) para apurar eventual prevaricação por supostamente não ter agido ante os alertas de suspeitas no contrato.

O relator da CPI da Pandemia, senador Renan Calheiros (MDB-AL), voltou a afirmar nesta quinta-feira (26), em entrevista coletiva, que o relatório da comissão estará pronto até o fim de setembro. Para ele, embora a CPI já esteja "na reta final", ainda há tempo para avançar nas investigações e depoimentos, com possíveis novos convocados. As informações são da agência de notícias Reuters, da Agência Brasil e da Agência Senado.

Juiz derruba sigilo de documentos de negociação sobre compra da vacina Covaxin.

Sem constatar "elementos concretos" que justificassem o sigilo do processo administrativo, a 2ª Vara Federal Cível do Distrito Federal autorizou, em liminar, o acesso aos documentos relativos às negociações de compra da vacina indiana Covaxin. O pedido havia sido feito pela cúpula da CPI da Covid no Senado.

O Ministério da Saúde chegou a negociar 20 milhões de doses do imunizante com a fabricante Bharat Biotech, por intermédio da empresa Precisa Medicamentos. Porém, o contrato foi cancelado no último mês, após denúncias de irregularidades.

Os senadores da CPI da Covid haviam pedido acesso ao procedimento administrativo, mas foram impedidos devido ao sigilo dos documentos, decretado pelo Serviço de Análise Técnica Administrativa do Ministério da Saúde. A pasta alegou que o processo estaria ainda em fase preparatória, e que as informações seriam fundamentos para tomadas de decisões. Assim, não seria possível divulgar os documentos, para não prejudicar todo o andamento, conforme a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Reprodução

A 2ª Vara Federal Cível do Distrito Federal autorizou, em liminar, o acesso aos documentos relativos às negociações de compra da vacina indiana Covaxin.

O presidente, o vice-presidente e o relator da CPI – respectivamente os senadores Omar Aziz (PSD-AM), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Renan Calheiros (MDB-AL) – acionaram a Justiça contra o ato. Segundo os parlamentares, o sigilo representaria abuso de autoridade do Ministério da Saúde, e o princípio da publicidade garantiria o acesso ao processo.

O juiz Anderson Santos da Silva considerou que a pasta não poderia apenas invocar a regra da LAI, sem indicar qual decisão ou ato administrativo estaria pendente, quais documentos seriam usados na tomada de decisão e por que o acesso prejudicaria o interesse público.

"De outra forma, o acesso a qualquer processo administrativo pode ser obstado, porque sempre há a pendência de um ato que poderá se fundamentar nos documentos e informações constantes dos autos", explicou.

O magistrado ressaltou que a situação tem "evidente interesse público", já que envolve um contrato que empenhou "vultosa quantidade" de recursos públicos. Além disso, haveria risco de a decisão definitiva acontecer apenas depois do fim dos trabalhos da CPI. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Ex-diretor da Anvisa diz que atuou no Ministério da Saúde sem salário.

Em depoimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid do Senado, nesta semana, o ex-diretor da Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) José Ricardo Santana disse que deixou a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e foi trabalhar no Ministério da Saúde sem receber salário. A Cmed é um órgão interministerial que tem na secretaria executiva um representante da Anvisa.

Suspeito de ter participado de ações para fraudar licitações de compra de testes rápidos para covid-19 ao Ministério da Saúde no valor de R$ 1 bilhão, assim como no envolvimento em episódios de tentativas de venda de vacina ao órgão – 20 milhões de doses da Covaxin, pela Precisa Medicamentos, e 400 milhões de doses de AstraZeneca, pela Davati – o empresário José Ricardo Santana foi ouvido pela CPI na quinta-feira (26), quando passou à condição de investigado.

Munido de habeas corpus, Santana, que teve a quebra de seus sigilos aprovada na comissão, abriu mão de sua apresentação inicial e negou-se a prestar o compromisso de dizer a verdade. Ex-secretário-executivo da Cmed, ele deixou o cargo em março de 2020.

O depoente disse que na sequência foi convidado por Roberto Ferreira Dias, ex-diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde, para integrar a pasta, onde trabalhou por curto período, sem salário. Para Santana, sua nomeação não foi efetivada pela "rotatividade de ministros", mas a CPI obteve mensagem em que o empresário diz, em 10 de junho, que "lhe foi exigido sair do ministério".

Santana acompanhou Dias no restaurante Vasto, em Brasília, no dia 25 de fevereiro, quando, segundo o representante da Davati, Luiz Paulo Dominguetti, o ex-diretor do MS pediu US$ 1 de propina sobre cada dose a ser comercializada.

Sobre a reunião, Santana disse que estava em um encontro social, quando chegaram ao restaurante Dominguetti e o coronel Marcelo Blanco, ex-diretor-substituto de Logística do ministério. Ele disse não se lembrar dos pontos tratados e que não presenciou nenhum pedido de vantagem indevida.

"Nessa reunião, em que foram oferecer 400 milhões de doses de vacina AstraZeneca, ele (Santana) já estava lá. Ele sai da Anvisa e o Roberto Dias diz: 'vem para cá que, mesmo sem salário, é mais negócio aqui'", afirmou o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM).

A opinião foi ratificada pelo senador governista Jorginho Mello (PL-SC).

"Nunca vi alguém sair de um emprego como o da Anvisa para ir trabalhar de graça no governo. Se instalou uma quadrilha para saquear o Estado brasileiro. Isso é uma afronta. Ainda bem que não conseguiram."

Para a senadora Simone Tebet (MDB-MS), tudo "isso só confirma o quanto o presidente era incompetente para nomear no Ministério da Saúde".

Jefferson Rudy/Agência Senado

Ex-diretor da Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), José Ricardo Santana deixou o cargo em março de 2020.

"Colocar um general , sem preparo, em plena pandemia no ministério e aí vem toda a escala decrescente de poder."

A pedido do presidente da CPI, os senadores aprovaram requerimento para saber dias, horários e em que locais Santana esteve no Ministério da Saúde. Também foi encaminhado pela comissão pedido de esclarecimentos do governo sobre prejuízos com ações frustradas para trazer ao Brasil vacinas da Índia.

Apontado pelo relator Renan Calheiros (MDB-AL) como intermediador da Precisa Medicamentos, o depoente negou ter sido contratado por ela, mas disse conhecer o proprietário da empresa, Francisco Maximiano, e o diretor Danilo Trento.

Renan acusou o depoente de ter trabalhado para favorecer a Precisa Medicamentos em contrato de mais de R$ 1 bilhão na comercialização de testes para covid-19.

"Eles até organizaram um passo a passo de como Roberto Dias iria favorecer a Precisa em venda de testes", expôs o relator, que também apontou ilicitudes nos casos de venda de testes no Mato Grosso e no Distrito Federal, onde foi deflagrada a Operação Falso Negativo (que apontou irregularidades nos contratos feitos com a Precisa).

Apesar de Santana se negar a responder sobre viagem paga pela empresa para a Índia, o relator leu seu nome em lista de pessoas (entre eles Maximiano) que viajaram àquele país para tratar da comercialização da vacina Covaxin, da empresa indiana Bharat Biotech.

A Precisa intermediou contrato de venda de 20 milhões de doses ao Ministério da Saúde, formalizado em 25 de fevereiro de 2021.

"Estamos descobrindo que os negócios da Precisa no governo Bolsolnaro foram muito além de testes", afirmou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). As informações são da Agência Senado.

Presidente da Câmara dos Deputados diz a banqueiros que "não haverá nada" em 7 de Setembro.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta sexta-feira (27) que "não haverá nada" no dia 7 de setembro, em referência aos protestos de militantes bolsonaristas e de oposição marcados para o Dia da Independência. Com uma plateia formada em sua maioria por empresários do setor financeiro, em São Paulo, Lira participou de um evento promovido pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Ele comentou sobre a expectativa a respeito dos atos em defesa do governo no dia 7 de setembro. A imprensa tem especulado que pode haver atos violentos nas manifestações em defesa do presidente da República. Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou cumprimento de mandados de busca e apreensão contra ativistas que incitavam a população a cobrar o Congresso para derrubar todos os ministros do STF e com pedidos de uma intervenção militar no País.

Segundo Lira, a Câmara e o Senado têm trabalhado para apaziguar o País. "O Congresso apazigua as crises políticas e contribui com as reformas. Agora, Bolsonaro pauta o País com o voto impresso e com o 7 de setembro, e o humor das Bolsas está nas hipóteses. Não haverá nada no 7 de setembro. Temos que nos esforçar para que ele seja pacífico. Estamos trabalhando para distensionar e exterminar com as versões", destacou o presidente.

Economia brasileira

Arthur Lira também afirmou que as especulações sobre o que está sendo discutido no Congresso podem prejudicar a retomada da economia brasileira. Entre essas falsas versões citadas por Lira estão as especulações sobre o rompimento do teto de gastos, o calote com o pagamento de precatórios e o ataque aos direitos adquiridos com a reforma administrativa.

Lira afirmou que o humor das Bolsas de Valores se baseiam em hipóteses, e é preciso tentar diminuir as versões. No evento, foi discutido o porquê das expectativas dos agentes econômicos trazerem a perspectiva de uma deterioração do cenário fiscal. Os presidentes do Banco Central, Roberto Campos Netto, e da Febraban, Isaac Sidne, também participaram do evento.

"Nós queremos a união, paz, tranquilidade. Devemos parar com essa especulação. Não aventamos a possibilidade de dar o teto para o auxílio emergencial, não devemos permitir que os juros futuros prejudiquem a credibilidade do País. Estamos discutindo o novo Código Eleitoral, com versões fantasiadas. Não haverá possibilidade, no que depender de nós, de nenhum tipo de ruptura, não haverá possibilidade de furar o teto", afirmou.

Reprodução

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), comentou sobre a expectativa a respeito dos atos em defesa do governo no dia 7 de setembro.

Reforma tributária

Lira voltou a defender a aprovação da reforma tributária. Segundo ele, o conceito está correto: diminuir os impostos e cobrar mais de quem ganha mais. "O Brasil precisa acabar com essas distorções", defendeu. Para ele, o objetivo é diminuir os impostos das empresas, porque geram mais empregos, fortalecem a economia e reabastecem os cofres do governo.

Na avaliação de Lira, não se trata de uma reforma contra "A" ou contra "B" e, se for necessário, podem-se fazer ajustes no texto, mas "não podemos ter Suíças individuais no Brasil, isso é uma anomalia", disse.

Lira foi questionado se a aprovação da reforma estaria atrelada à reformulação do novo Bolsa Família. O presidente negou e disse que o foco é garantir renda para os mais vulneráveis. Arthur Lira afirmou que o Auxílio Brasil vai estar dentro do teto de gastos e que a reforma tributária não vai subsidiar o novo programa social.

Precatórios

Segundo Lira, a proposta do presidente do Supremo Tribunal Federal de congelar os gastos com precatórios no patamar de 2016, ano que foi criado o teto dos gastos, corrigidos pela inflação, poderia ser a base de um acordo entre Executivo, Legislativo e Judiciário. A previsão para o pagamento de dívidas de precatórios da União chega a R$ 90 bilhões em 2022.

"A melhor saída é uma saída negociada, para que o presidente Fux numa mediação, junto com o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), consiga uma saída negociada, que evitará um questionamento jurídico para dar uma programação e uma saída jurídica sem dar calote nos credores da União", afirmou. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Buscas por farda disparam e acendem alerta sobre uso de uniforme militar por civis em 7 de setembro.

A procura por uniformes militares em serviços de busca dispararam mais de 1.000% nos últimos 28 dias, em relação ao mesmo período do ano passado, indicam dados do Google. Segundo informações do blog de Malu Gaspar, do jornal O Globo, as buscas preferenciais mostram que os interesses pela compra de "farda", "farda militar" e "loja militar" foram os que mais cresceram no mês de agosto, em comparação com agosto de 2020.

As métricas são da ferramenta conhecida como Think with Google, feita para medir o comportamento do consumidor no varejo. A ferramenta não traz números absolutos sobre a quantidade de buscas, apenas a tendência geral, mas destaca as categorias de produtos em ascensão e é atualizada diariamente, segundo a Google. Os dados mostram, porém, que os uniformes militares registraram o quarto maior aumento de interesse nessa comparação por períodos. Perdem só para caixas de itens de padaria, produtos químicos e barco a motor.

Mas a alta coincide com o fortalecimento da mobilização bolsonarista para os atos do 7 de setembro. Coincidem, também, com exortações nas redes bolsonaristas e grupos de WhatsApp para que os seguidores usem fardas nas manifestações para representar o "Exército" do presidente.

Não é à toa que Bolsonaro tem dito que os protestos do feriado da independência servirão como uma "foto do Brasil para o mundo". Para o diretor do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio Lima, os dados do Google indicam que a estratégia para os atos é simular uma falsa adesão massiva de militares e policiais. O movimento visaria cooptar os setores ainda resistentes para o projeto de ruptura propalado pelo presidente.

"É a construção da ruptura com a tentativa de angariar simpatia dos militares de verdade para apoiá-la, mostrar que há unidade. Isso mostra que entramos em um novo patamar da fake news, eu chamaria de deep fake news, para potencializar a manifestação", diz Lima. "As Forças Armadas não podem deixar serem instrumentalizadas dessa forma. É um sequestro dos símbolos nacionais para o projeto de poder do Bolsonaro. É muito preocupante e exige manifestação dessas instituições".

O uso indevido de uniformes, distintivos ou insígnias é tipificado como crime no Código Penal Militar. Os infratores militares estão sujeitos a uma pena de detenção de seis meses a um ano. Civis, por sua vez, podem ficar detidos por até seis meses.

Em uma rápida pesquisa na internet é possível encontrar réplicas de fardas do exército por preços que variam entre R$ 200 e R$ 800. Aos olhos leigos, facilmente poderiam ser confundidas com as de um soldado. "Fantasias" de fardas de polícias militares de diferentes estados são encontradas por menos de R$ 200. Há também sites especializados na venda de artigos militares, o que inclui vestimentas.

O estado de São Paulo é o que registrou o maior interesse em uniformes militares, segundo a ferramenta do Google. A manifestação na capital, prevista para ocorrer na Avenida Paulista, é vista como ponto central dos protestos contra o Supremo Tribunal Federal, o Congresso Nacional e a favor do voto impresso, derrotado na Câmara. É lá que Bolsonaro deve fazer o discurso em que ele diz que vai mostrar seu apoio ao mundo.

Reprodução

A alta coincide com o fortalecimento da mobilização bolsonarista para os atos do 7 de setembro.

Pouco atrás, nas buscas por uniformes verdes, está o Rio de Janeiro, de onde devem partir caravanas para São Paulo. Na sequência aparecem Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia.

A alta na procura por roupas militares coincidem com a radicalização do discurso bolsonarista em algumas PMs. O exemplo maior foi afastamento, no início da semana, de um comandante da PM de São Paulo, Aleksander Lacerda, pelo governador João Doria (PSDB).

O coronel da ativa, que tinha sob seu comando uma tropa de 5 mil homens em sete batalhões, publicou nas redes sociais convocações para os atos e criticou o STF, o Congresso e o próprio governador, o chefe das PMs.

Para o diretor do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a estratégia dos fardados, se replicada às centenas ou milhares, pode prejudicar inclusive a punição dos agentes da ativa que comparecerem aos atos antidemocráticos.

"Quando verem a massa de fardados, será muito mais difícil punir policiais que irão, de fato, armados. Como definir quem é policial e quem não é? Isso irá provocar uma grande impunidade e é uma estratégia para gerar comoção", alerta Renato Sérgio de Lima.

Lima teme, ainda, que uma multidão de fardados nas ruas possa provocar desdobramentos imprevisíveis. "As fardas militares da PM também serão usadas para confundir a população. Policiais podem ser induzidos a determinados comportamentos a partir das ações daqueles (falsos) fardados", diz. As informações são do jornal do jornal O Globo.

"Tem que todo mundo comprar fuzil", diz Bolsonaro.

Com a inflação superior a dois dígitos em algumas capitais, puxada principalmente pelo preço de alimentos básicos como arroz e feijão, o presidente Jair Bolsonaro aconselhou os apoiadores a comprarem fuzil, mesmo que seja caro.

"Tem que todo mundo comprar fuzil, pô. Povo armado jamais será escravizado. Eu sei que custa caro. Aí tem um idiota: 'Ah, tem que comprar é feijão'. Cara, se você não quer comprar fuzil, não enche o saco de quem quer comprar", disse Bolsonaro, em frente ao Palácio da Alvorada nesta sexta-feira (27).

A resposta foi dada quando um apoiador perguntou se havia novidade para os CACs, que incluem caçadores, atiradores e colecionadores. "O CAC está podendo comprar fuzil. O CAC que é fazendeiro compra fuzil 762", afirmou o presidente. No governo Bolsonaro uma série de decretos foram editados para facilitar o acesso da população a armas e munições. Em setembro de 2019, por exemplo, o presidente sancionou uma lei que ampliou a posse de arma dentro de propriedade rural.

Pelas regras anteriores do Estatuto do Desarmamento, o dono de uma fazenda só poderia manter uma arma dentro da sede da propriedade. Com a nova norma, ele pode andar armado em toda a extensão do imóvel rural.

"Estão dizendo que quero dar golpe. São idiotas, já sou presidente", declarou Bolsonaro. Ele, no entanto, vem reiterando que as eleições de 2022 poderiam não ocorrer sem a adoção do voto impresso, proposta do governo derrotada na Câmara. Além dele, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, fez a mesma ameaça ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por meio de um interlocutor, segundo o jornal O Estado de S. Paulo.

Novamente convocando simpatizantes para as manifestações marcadas para 7 de setembro, o presidente disse que fará um discurso mais longo no ato da Avenida Paulista, em São Paulo. Segundo Bolsonaro, os atos vão mostrar para o mundo "que o Brasil está sofrendo". "O que está em risco é o futuro de vocês e a minha vida física. Tem uma van ali para evitar o sniper. É o tempo todo essa preocupação do que pode acontecer", afirmou.

Mantendo sua posição de confronto com outros poderes, Bolsonaro afirmou que não pode sofrer interferências de outros entes da federação. "Não quero interferir do lado de lá, nem vou, mas precisam me deixar trabalhar do lado de cá. Está difícil governar o País dessa forma", declarou, desferindo novos ataques indiretos, ainda, a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). "Não pode um ou dois caras estragar a democracia no Brasil. Começaram a prender na base do canetaço, bloquear redes sociais. Agora o câncer já foi para o TSE. Temos que colocar um ponto final nisso", afirmou.

Bolsonaro disse, mais uma vez, que não quer inflação alta, mas que não depende de seu governo. O controle da alta de preços, no entanto, é a principal missão do Banco Central, que tem instrumentos para desacelerar a inflação.

Isac Nóbrega/PR

No governo Bolsonaro uma série de decretos foram editados para facilitar o acesso da população a armas e munições.

"Não teve aumento de nada no meu governo", declarou o chefe do Executivo a apoiadores nesta manhã, embora os números da inflação mostrem que alimentos, energia elétrica, combustíveis e outros itens tiveram os preços acelerados nos últimos meses.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – inflação oficial do País – registrou alta de 0,96% em julho, chegando a 8,99% no acumulado dos últimos 12 meses, maior percentual desde maio de 2016, quando estava em 9,32%. Em 2021, o IPCA acumula alta de 4,76%.

Apesar de reconhecer o alto custo de vida nacional, Bolsonaro voltou a dizer que "a economia deu uma balançada, mas estamos consertando".

Reforçando as críticas contra as medidas adotadas pelos governadores no combate à pandemia da covid-19, Bolsonaro disse que "político preocupado com vida do pobre está de sacanagem". O presidente, no entanto, ponderou que lamenta as mortes pela doença. "Mas acontece, a vida é essa, mas destruir o País por causa disso?".

Para driblar a crise hídrica no País, o presidente reforçou pedido feito na quinta-feira (26), em transmissão ao vivo pelas redes sociais, para a população reduzir o consumo de energia nas casas. "Vamos apagar luz em casa, ajude a economizar energia", apelou Bolsonaro. Ainda que o governo federal se recuse a falar em racionamento, o chefe do Executivo reconheceu que "não tem mais água nas hidrelétricas". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro nega que queira dar golpe de Estado: "São idiotas. Já sou presidente".

Alan Santos/PR

Bolsonaro já disse, em diversas ocasiões, que as eleições de 2022 poderiam não ocorrer sem a adoção do voto impresso.

O presidente Jair Bolsonaro negou nesta sexta-feira (27) que esteja planejando dar um golpe de Estado no País. "Estão dizendo que quero dar golpe. São idiotas. Já sou presidente", declarou o chefe do Executivo a apoiadores aglomerados sem máscaras de proteção contra a covid-19, em frente ao Palácio do Planalto.

Bolsonaro já disse, em diversas ocasiões, que as eleições de 2022 poderiam não ocorrer sem a adoção do voto impresso, proposta do governo que foi derrotada na Câmara dos Deputados. Além do presidente, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, fez a mesma ameaça ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por meio de um interlocutor, como revelou o Estadão/Broadcast Político.

Ao convocar, mais uma vez, simpatizantes para as manifestações do 7 de Setembro, o presidente disse que fará um discurso mais longo no ato da Avenida Paulista, em São Paulo. Segundo Bolsonaro, as manifestações vão mostrar para o mundo "que o Brasil está sofrendo". "O que está em risco é o futuro de vocês e a minha vida física. Tem uma van ali para evitar o sniper. É o tempo todo essa preocupação do que pode acontecer", afirmou.

Mantendo sua posição de confronto com os demais Poderes, Bolsonaro afirmou que não pode sofrer interferências de outros entes da federação. "Não quero interferir do lado de lá, nem vou, mas precisam me deixar trabalhar do lado de cá. Está difícil governar o País dessa forma", declarou, desferindo novos ataques, embora indiretos, a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). "Não pode um ou dois caras estragar a democracia no Brasil. Começaram a prender na base do canetaço, bloquear redes sociais. Agora, o câncer já foi para o TSE. Temos que colocar um ponto final nisso."

Hoje, o Tribunal Superior Eleitoral é presidido pelo ministro do STF Luís Roberto Barroso. Em 2022, no entanto, ano das eleições, o tribunal passará a ser chefiado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, alvo do pedido de impeachment apresentado por Bolsonaro, o qual foi rejeitado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

O chefe do Executivo voltou a defender o chamado "tratamento precoce" contra a covid-19, medidas que já se mostraram ineficazes, conforme apontaram inúmeros estudos científicos. "Deu certo para mim e para muita gente."

Mesmo sem comprovação científica de eficácia, Bolsonaro reiterou seus ataques à Coronavac, vacina desenvolvida pelo Instituto Butantã, em parceria com o laboratório chinês Sinovac: "Essa vacina, estão vendo que é uma… Não precisa nem falar". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro diz que vai vetar artigo que cria regra de quarentena para candidatura de juízes, policiais e militares.

O presidente Jair Bolsonaro disse que vai vetar o artigo da reforma do Código Eleitoral que institui quarentena para candidatura de juízes, militares e policiais. A proposta faz parte do projeto de reforma eleitoral que está em tramitação na Câmara dos Deputados. A ideia de quarentena foi apresentada pela relatora do projeto, deputada Margarete Coelho (PP-PI). Pela proposta, juiz, militar ou policial só pode disputar eleição cinco anos após deixar o cargo público.

Em transmissão ao vivo em sua rede social na noite de quinta-feira, Bolsonaro alegou que não poderia apoiar a ideia só porque ela prejudica seu adversário, o ex-juiz e ex-ministro de seu governo, Sérgio Moro.

"Tô vendo tramitar uma reforma eleitoral que não é minha, é lá do Congresso e fiquei chateado, se eu fosse deputado, dizendo que tá sendo criado uma quarentena para juiz, militar e policial", disse Bolsonaro.

Com apoio político de integrantes de corporações policiais e também de militares, o presidente sustentou que a vedação da candidatura seria uma "discriminação". "É uma tremenda discriminação. O policial tem direito a se candidatar a hora que bem entender, o juiz também. E tô vendo aqui que o projeto é bom para o presidente porque tira de combate o Sérgio Moro", disse, acrescentando:

"Não posso cometer.... para tirar ele da corrida. Quero mais é que se ele se resolver candidatar, que se candidate. E se ganhar, vou desejar boa sorte para ele. Não quero usar uma lei para perseguir as pessoas."

Bolsonaro fez um apelo ao Congresso para não aprovar a quarentena: "Que não aprovem esse artigo. Logicamente, a princípio eu veto aqui, mas a palavra final é do parlamento."

O presidente alegou ainda que se o Congresso impor essa restrição a juízes, policiais e militares, também deveria aplicar a regra para outras categorias, como médico e advogado.

"Quem quer vir candidato, venha candidato. Se tiver voto, que assuma seu mandato e faça aquilo que prometeu durante a campanha."

Divulgação

A proposta faz parte do projeto de reforma eleitoral que está em tramitação na Câmara dos Deputados.

A AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), maior entidade representativa da magistratura no País, reagiu na quinta-feira (26) ao dispositivo do projeto de lei complementar do Novo Código Eleitoral que impõe "quarentena" de cinco anos para magistrados e membros do Ministério Público que queiram abandonar as carreiras no Judiciário para disputar eleições.

Em nota, a entidade afirma que uma eventual mudança "às vésperas" das eleições "constitui flagrante casuísmo no atual contexto político".

"Os marcos legais em vigor já estipulam prazos rígidos para que magistrados e integrantes do Ministério Público deixem os cargos caso almejem concorrer a mandatos eletivos, em isonomia com outras classes que dispõem da mesma prerrogativa", diz o texto.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a proposta que consolida toda a legislação eleitoral (Projeto de Lei Complementar 112/21) deve ir à votação em Plenário na próxima quinta-feira (2). Ele disse que alguns partidos pediram mais tempo para discutir alguns pontos do texto com a relatora, deputada Margarete Coelho (PP-PI). As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Disputa interna no PSDB se acirra com lideranças paulistas e mineiras em pé de guerra para decidir candidato a presidente da República.

O acirramento da disputa pelas prévias do PSDB colocou em guerra declarada os dois maiores diretórios da sigla. Ao longo da semana, grupos políticos ligados ao governador paulista, João Doria, e ao deputado mineiro Aécio Neves trocaram acusações e denúncias. No capítulo mais recente da crise, o deputado estadual Gustavo Valadares e o presidente do partido em Minas, Paulo Abi-Ackel, questionaram a atuação do tesoureiro da sigla, César Gontijo, de São Paulo.

Depois que Doria chamou Aécio de "pária", e o mineiro classificou o governador como "desqualificado", no início da semana, foi a vez de aliados do deputado entrarem em campo. Líder do governo na Assembleia Legislativa de Minas, Valadares publicou em uma rede social que Gontijo esteve ontem no estado para "pressionar" prefeitos mineiros a apoiarem Doria. Segundo o parlamentar, a visita de Gontijo ocorreu "sem autorização da executiva nacional do partido" e teve como alvo "prefeitos que tiveram acesso ao fundo eleitoral em 2020".

Gontijo classificou a fala do correligionário como "insinuações levianas e grosseiras". "Lamentável que o medo pela perda do poder tenha provocado tamanho destempero no deputado. Não me consta que Minas tenha dono, assim como São Paulo e nenhum outro estado do Brasil", afirmou, em nota. Atual tesoureiro nacional do partido, Gontijo foi secretário-geral do PSDB em São Paulo, em 2015, quando Geraldo Alckmin era governador, e é um dos fundadores da legenda.

Segundo tucanos, Gontijo estaria em Minas para fazer uma visita de cortesia ao prefeito de Governador Valadares. Aliado de Aécio, Abi-Ackel respaldou a crítica feita pelo deputado estadual, sem dar detalhes sobre o que o tesoureiro do partido teria feito de errado: "Valadares está certo ao questionar atitude que não é ética". Doria não se pronunciou sobre o caso.

Maiores Estados

Com peso de 12,4% no colégio eleitoral tucano, que vai escolher o candidato do partido à Presidência da República, Minas Gerais interessa a todos os pré-candidatos do partido. Sua influência nas prévias só é menor que a de São Paulo, cujo peso, calculado a partir da quantidade de representantes que o estado tem em todos os grupos com direito a voto, é de 24,2%. Poderão votar, em novembro, filiados (grupo 1); prefeitos e vice-prefeitos (grupo 2); vereadores e deputados estaduais (grupo 3); e deputados federais, senadores, governadores, vice-governadores, presidente e ex-presidentes da executiva nacional (grupo 4). Cada um desses conjuntos terá peso de 25% no resultado final.

Há ainda, como pano de fundo, os interesses políticos de líderes locais. Por um lado, Doria busca se consolidar como um nome nacional do PSDB, caso consiga vencer as prévias e se candidatar ao Planalto em 2022. Por outro, Aécio já disse que a legenda poderia abrir mão de disputar a Presidência para ajudar a construir a união dos políticos de centro, apoiando um nome de outro partido. Recentemente, o parlamentar declarou que uma candidatura do governador paulista poderia levar o PSDB ao "isolamento absoluto".

George Gianni/PSDB

Ao longo da semana, grupos políticos ligados ao governador paulista, João Doria, e ao deputado mineiro Aécio Neves trocaram acusações e denúncias.

Paralelo histórico

Outro capítulo dos entraves entre paulistas e mineiros foi a sessão da Câmara dos Deputados que analisou o voto impresso. Enquanto os deputados paulistas seguiram a orientação do partido e foram contra a proposta, Aécio se absteve.

O protagonismo de paulistas e mineiros na disputa tucana lembra ainda um período da história brasileira conhecido como política do café com leite. Na República Velha, políticos de São Paulo (polo produtor de café) e de Minas Gerais (de leite) se revezavam no comando do país. A tabelinha durou até o paulista Washington Luís romper o acordo e indicar para sua sucessão, em 1930, seu conterrâneo Júlio Prestes.

O desgaste do regime, aliado pela quebra da regra tácita, ajudou a criar condições para a ascensão do gaúcho Getúlio Vargas, opositor de Washington Luís. O caudilho tomou a Presidência com apoio do mandatário de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

Agora, é outra vez um gaúcho que pode se beneficiar da rixa entre os estados do Sudeste. Aécio e seus aliados já defenderam até que o PSDB não tenha candidato próprio, mas, ao priorizar o enfrentamento com Doria, atuam na prática na disputa interna em favor do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. As informações são do jornal O Globo.

Nova regra pode livrar político que renunciar.

O projeto de novo Código Eleitoral, com votação marcada para a próxima quinta-feira na Câmara dos Deputados, prevê a derrubada de um dos principais trechos da Lei da Ficha Limpa: o que torna inelegível o político que renuncia ao mandato para evitar a cassação. Pela regra atual, um parlamentar fica impedido de se candidatar a cargos eletivos por oito anos a partir do momento em que o Conselho de Ética recomenda a sua cassação, ou seja, antes mesmo de o caso chegar ao plenário da Casa Legislativa em que tramita.

No texto que será apreciado pelos deputados, esse tópico foi suprimido, abrindo a possibilidade de que parlamentares possam renunciar para concorrer nas eleições seguintes sem qualquer impedimento legal. Antes de a Lei da Ficha Limpa entrar em vigor, o artifício da renúncia para evitar inelegibilidade foi usado por políticos como Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Jader Barbalho (MDB-PA), Valdemar Costa Neto (PL-SP), Severino Cavalcanti (PP-PE), Joaquim Roriz (PMDB-DF) e Ronaldo Cunha Lima (PSDB-PB).

Indagada, a relatora do novo Código Eleitoral, Margarete Coelho (PP-PI), defendeu a mudança. Ela afirmou que, atualmente, políticos sofrem punições dobradas.

"A renúncia é um ato que obedece ao juízo de conveniência política, de foro íntimo, e não pode servir de critério objetivo para declaração de inelegibilidade. Quem tem contra si uma representação está longe de ser considerado culpado pela Justiça, mas deve prestar contas aos seus eleitores, hipótese em que a renúncia é uma opção", disse a deputada.

Margarete afirmou ainda que há casos em que o investigado renuncia a seu mandato e depois é inocentado pela Justiça: "Para evitar situações como essa, é que não se pode tomar um ato lícito, fruto de uma conveniência política, com uma condenação que enseja inelegibilidade. Já tivemos casos, salvo engano do Paraná, em que um parlamentar renunciou para evitar a perda do mandato, porque ele era acusado de um crime, e depois foi absolvido, negado o fato. É preciso reconhecer essa peculiaridade, porque os fatos da vida são muito mais ricos que a letra fria da lei".

O advogado eleitoral Carlos Frota, do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estudo Jurídico (Ibrapej), vê com preocupação a mudança prevista no novo Código Eleitoral. Para ele, que teme a possibilidade de um retrocesso, a inelegibilidade prevista atualmente é positiva porque acabou com a "farra das renúncias".

"A Lei da Ficha Limpa, que impôs inelegibilidade de oito anos após o término do prazo do mandato, foi um freio de arrumação nas sucessivas renúncias de parlamentares em processo de quebra de decoro para poder se candidatar na eleição seguinte", afirmou Frota.

Punição menor

O texto de Margarete também traz outra alteração importante. Trata-se de uma medida que pode encurtar o período pelo qual políticos condenados em segunda instância ficam proibidos de disputar eleições. Hoje, o prazo só começa a contar após ele cumprir a pena imposta pela Justiça. O relatório da deputada determina que passa a valer a partir da data da condenação.

Maryanna Oliveira/Câmara dos Deputados

Presidente da Câmara, dep. Arthur Lira (PP - AL) e dep. Margarete Coelho (PP - PI).

A norma é inspirada em decisão do ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em dezembro do ano passado, em julgamento sobre a Lei da Ficha Limpa, ele retirou a expressão "após o cumprimento da pena" nos casos de condenação por alguns tipos de crimes. O entendimento, porém, ainda não foi endossado pelos demais ministros da Corte. Há duas semanas, Nunes Marques enviou a ação ao plenário virtual.

Em outro ponto, o projeto também oferece uma blindagem maior aos políticos que desejam disputar as eleições. Segundo o texto, as condições de "elegibilidade" devem ser verificadas "no momento de formalização" da candidatura.

O texto protege os postulantes de casos pendentes de análise pelo Judiciário. Ou seja, impossibilita a rejeição de uma candidatura após a realização das eleições ou mesmo durante o período da campanha.

Para garantir a candidatura, o texto também proíbe que o Ministério Público Eleitoral suscite impedimento do político após o processo de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.

Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que a votação do código foi marcada para a próxima semana. Qualquer alteração na legislação eleitoral só poderá valer em 2022 caso haja aprovação por Câmara e Senado até outubro.

"Depois dessa nova rodada, novas discussões, novas sugestões, ficou acertado para quinta-feira ir a plenário. Para que se respeite o tempo máximo que nós podemos dar ao Senado. (Importante) não deixar para depois do feriado (de 7 de setembro), pois aí ficaria quase que impossível a discussão no Senado", disse Lira.

Justiça censura três veículos de imprensa.

A Justiça censurou quatro reportagens publicadas em veículos jornalísticos em menos de uma semana no país. As decisões foram proferidas por diferentes varas e tribunais – Amazonas, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O jornal O Globo foi alvo de cerceamento por dois conteúdos publicados no período: uma série que expunha inconsistências e suspeitas de fraude em ensaio clínico da proxalutamida, remédio sem eficácia comprovada contra a Covid-19, e uma reportagem sobre movimentações financeiras da VTC Log, empresa investigada pela CPI da Covid.

Em outros dois casos, a revista "Piauí" foi proibida de publicar informações sobre os desdobramentos do caso de acusação de assédio envolvendo o humorista Marcius Melhem, e a RBS TV, afiliada da TV Globo no Rio Grande do Sul, também foi alvo de censura prévia. O desembargador Jorge André Pereira Gailhard, da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, manteve a proibição, determinada por liminar emitida no dia 21 deste mês, de divulgação de reportagem sobre a delação premiada feita por um empresário ao Ministério Público.

A juíza Karine Farias Carvalho, da 18ª Vara Cível da comarca de Porto Alegre, havia impedido a RBS de "realizar qualquer divulgação jornalística, por qualquer meio que seja, de informações ou vídeos". A proibição se mantém até que a Justiça decida se recebe ou não a denúncia feita pela promotoria, que está em análise.

A censura imposta pelos magistrados foi amplamente criticada por entidades jornalísticas, de defesa da liberdade de expressão e da democracia. Juízes e especialistas ouvidos endossam as críticas ao cerceamento imposto pelo Judiciário, que classificam como "ilegítimo", "autocrático" e "inadmissível".

O ministro aposentado Celso de Mello, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), diz que "o Estado não tem poder algum para interditar a livre circulação de ideias ou para proibir o livre exercício da liberdade constitucional de manifestação do pensamento".

"A censura, qualquer tipo de censura, mesmo aquela ordenada pelo Poder Judiciário, mostra-se prática ilegítima, autocrática e essencialmente incompatível com o regime das liberdades fundamentais consagrado pela Constituição da República. A prática da censura, inclusive da censura judicial, além de intolerável, constitui verdadeira perversão da ética do Direito e traduz, na concreção do seu alcance, inquestionável subversão da própria ideia democrática que anima e ilumina as instituições da República. No Estado de Direito, construído sob a égide dos princípios que informam e estruturam a democracia constitucional, não há lugar possível para o exercício do poder estatal de veto, de interdição ou de censura ao pensamento, à circulação de ideias, à transmissão de informações e ao livre desempenho da atividade jornalística", diz Celso de Mello.

As decisões também foram criticadas pelo ministro aposentado Marco Aurélio Mello, que deixou o Supremo no mês passado. Segundo Mello, o cerceamento do Judiciário às reportagens é "inadmissível": "Censura nunca mais".

"A tônica é a liberdade de expressão, bem maior de um estado democrático de direito. Deságua se houver extravasamento no direito à indenização por dano material e moral. Inadmissível é pensar-se em cerceio, em verdadeira censura, partindo ou não do Estado. O que se dirá, considerado Judiciário, que tem a obrigação de preservar os ditames maiores da Constituição? É o meu ponto de vista sobre a matéria. Censura nunca mais", afirma.

Nos últimos dias, entidades e associações jornalísticas se posicionaram contra a censura e demonstraram preocupação com as decisões judiciais. A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT), a Associação Nacional de Editores de Revistas (ANER) e a Associação Nacional de Jornais (ANJ) protestaram contra a repetição de casos de censura prévia, em desacordo com o que determina a Constituição.

"A censura prévia judicial não distingue o tipo de meio de comunicação – televisão, revista e jornal – e tem em comum o fato de privar os cidadãos do direito de serem livremente informados. É lamentável que há tantos anos a censura prévia se repita em nosso país, partindo exatamente do Poder Judiciário, responsável pelo cumprimento das leis. As associações esperam que essas iniciativas de censura sejam logo revertidas por outras instâncias da Justiça, embora já tenham provocado o efeito danoso e inconstitucional de impedir a liberdade de informação. É inadmissível que juízes sigam desrespeitando esse princípio básico do Estado de Direito", dizem em nota.

Divulgação

Reportagem sobre a VTC Log, que tem contrato de transporte com o Ministério da Saúde, foi censurada pela Justiça.

Lira: 'Imprensa é livre'

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), salienta que "pontuais erros da imprensa" devem ser mediados pela Justiça, não por meio de censura.

"A imprensa é livre. Essa liberdade pressupõe equilíbrio e o princípio de ouvir os dois lados. O nosso arcabouço jurídico já assegura que os possíveis e pontuais erros da imprensa sejam decididos pela Justiça, mas nunca por meio da censura", diz.

No Rio, a Justiça proibiu a revista Piauí de publicar reportagem sobre o caso de acusação de assédio envolvendo Melhem. A magistrada Tula Corrêa de Mello, da 20ª Vara Criminal da Justiça do Rio, acatou o pedido do humorista e determinou "a suspensão, pelo tempo que durarem as investigações, da publicação de matéria na revista Piauí ou seu respectivo site". A censura prévia determina que, em caso de descumprimento, haverá multa de R$ 500 mil e o recolhimento dos exemplares da revista nas bancas e remoção da reportagem do site.

Melhem nega que seus advogados tenham pedido à Justiça para censurar a reportagem da revista. "Meu pedido foi tão somente para que fosse apurado o vazamento de informações sigilosas e para que eu pudesse me defender com as provas que tenho", disse ele, em nota. As informações são do jornal O Globo.

Após adiamentos, Supremo começa a julgar ação sobre demarcação de terras indígenas.

Após adiamentos, com a leitura do relatório pelo ministro Edson Fachin, o STF (Supremo Tribunal Federal) começou a julgar, na quinta-feira (26), o Recurso Extraordinário (RE) 1017365, que discute a definição do estatuto jurídico-constitucional das relações de posse das áreas de tradicional ocupação indígena e desde quando essa ocupação deverá prevalecer, o chamado marco temporal. O presidente do STF, ministro Luiz Fux, anunciou que o julgamento prosseguirá na próxima quarta-feira (1°) e que estão previstas 39 sustentações orais por partes e interessados. O recurso, com repercussão geral (Tema 1.031), servirá de parâmetro para a resolução de, pelo menos, 82 casos semelhantes que estão sobrestados.

A controvérsia é sobre o cabimento de uma reintegração de posse requerida pela Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (Fatma) de uma área localizada em parte da Reserva Biológica do Sassafrás (SC), declarada pela Fundação Nacional do Índio (Funai) como sendo de tradicional ocupação indígena.

Analisando a questão, o Tribunal Regional da 4ª Região (TRF-4) entendeu que não há elementos que demonstrem que as terras seriam tradicionalmente ocupadas pelos indígenas, como previsto na Constituição Federal (artigo 231), e confirmou a sentença que determinou a reintegração de posse ao órgão ambiental.

No recurso ao STF, a Funai sustenta que o caso trata de direito imprescritível da comunidade indígena, cujas terras são inalienáveis e indisponíveis. Segundo a autarquia, a decisão do TRF-4 afastou a interpretação constitucional (artigo 231) sobre o reconhecimento da posse e do usufruto de terras tradicionalmente ocupadas pelos índios e privilegiou o direito de posse de quem consta como proprietário no registro de imóveis, em detrimento do direito originário dos indígenas.

Desde maio de 2020, o ministro Fachin determinou a suspensão da tramitação de processos sobre áreas indígenas até o fim da pandemia da covid-19, por entender que medidas como reintegração de posse podem agravar o risco de contágio do vírus. Ao deferir a suspensão, o ministro afirmou que, em decorrência das reintegrações, os indígenas correm o risco de ficar, "repentinamente, aglomerados em beiras de rodovias, desassistidos e sem condições mínimas de higiene e isolamento".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Nesta sexta-feira (27), Indígenas voltaram a protestar contra o marco temporal para demarcação de terras indígenas.

Também na quinta-feira, o presidente Jair Bolsonaro voltou a defender a permanência do marco temporal. Para Bolsonaro, se houver alguma mudança, o Brasil ficará inviabilizado de terras para agricultura. "Se o Supremo mudar o seu entendimento do marco temporal, vem uma ordem judicial para eu demarcar em terras indígenas o equivalente à região Sudeste. Ou seja, hoje nós temos aí praticamente 14% do território nacional demarcado como terra indígena. Vão passar para aproximadamente 28%, ou seja, poderemos ter então, num curto espaço de tempo, o equivalente a toda a região sudeste e sul. Sudeste você pega Minas, São Paulo, Rio e Espírito Santo. Sul, você pega Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Simplesmente não teremos mais agricultura no Brasil", disse.

Protestos

Nesta sexta-feira (27), Indígenas voltaram a protestar contra o marco temporal para demarcação de terras indígenas. O grupo está em Brasília (DF) para acompanhar a votação do tema, que deve ser retomado pelo Supremo na semana que vem.

No final da manhã, em frente ao Palácio do Planalto, os manifestantes atearam fogo a um caixão feito de papelão que continha dizeres como "Marco temporal não", "Fora, garimpo" e "Fora, grileiros", além de críticas ao presidente Jair Bolsonaro. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal foi acionado e apagou as chamas. As informações são do STF e da Agência Brasil.

Indígenas protestam e queimam "caixão" gigante em frente ao Palácio do Planalto, em Brasília.

Reprodução de vídeo

Protesto foi contra marco temporal para demarcação de terras.

Indígenas de diversas regiões do País voltaram a protestar na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, nesta sexta-feira (27), contra o chamado "marco temporal" para a demarcação de terras. O tema chegou a entrar na pauta de julgamentos do Supremo Tribunal Federal (STF), na quinta (26), mas foi adiado para o dia 1º de setembro.

Por volta das 11h30 desta sexta, os manifestantes atearam fogo em um "caixão" feito de papelão, em frente ao Palácio do Planalto, na Praça dos Três Poderes. A representação do caixão tinha dizeres como "marco temporal, não", "fora garimpo", "fora grileiros" e "condenação ao genocida".

A fumaça preta podia ser vista de longe, atrás do Congresso Nacional. O Corpo de Bombeiros esteve no local e apagou as chamas. Ninguém se feriu.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) estava fora de Brasília cumprindo agenda em Goiânia (GO). Foi o quarto dia consecutivo de protestos na capital federal.

Ao deixar a Praça dos Três Poderes, os indígenas entraram no espelho d'água do Palácio da Justiça, onde fica a sede do Ministério da Justiça e Segurança Pública e se refrescaram no local. No horário, o índice de umidade relativa do ar na região era de 25%, e os termômetros marcavam 31ºC.

A Polícia Militar do Distrito Federal acompanhou o protesto. Os militares chegaram a bloquear o trânsito na via S1, mas a via já foi liberada. O ato terminou às 12h, com o grupo de volta ao acampamento montado próximo ao Teatro Nacional.

Julgamento adiado

De acordo com o cacique Marcos Xukuru, de Pernambuco, o grupo ainda não decidiu se o acampamento será desmobilizado neste sábado (28), ou se continuará em Brasília até a próxima quarta-feira (1º), data da retomada do julgamento do "marco temporal" no Supremo.

"Mas mesmo assim, até quarta todas as frentes estarão unidas e mobilizadas. Se não for em Brasília, será nas nossas terras", diz.

"Marco temporal"

Ainda na quinta-feira (26), o Supremo Tribunal Federal começou a julgar se demarcações de terras indígenas devem seguir o chamado "marco temporal".

O julgamento foi interrompido depois da leitura do resumo do caso pelo ministro Edson Fachin, relator do recurso, e deve ser retomado na próxima quarta (1º), com a apresentação de manifestações de entes interessados. São mais de 30 entidades cadastradas para falar.

Pelo critério do "marco temporal", índios só podem reivindicar a demarcação de terras nas quais já estivessem estabelecidos antes da data de promulgação da Constituição de 1988.

Do lado de fora do tribunal, um grupo de indígenas acompanhou a sessão exibida em um telão, montado por organizações de defesa dos direitos indigenistas. Nos últimos dias, representantes de diversas etnias fizeram protestos em Brasília contra o reconhecimento da tese do "marco temporal".

Deputados se articulam para barrar terceirização do banco de questões do Enem.

Deputados e servidores do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) avaliam alternativas para tentar barrar o plano de terceirizar a elaboração do BNI (Banco Nacional de Itens), que alimenta o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Na principal frente de ação, os parlamentares pretendem levar o caso ao TCU (Tribunal de Contas da União).

Além disso, os parlamentares já apresentaram pedidos para realização de reunião com presidente do Inep, Danilo Dupas Ribeiro, e também audiência pública na Comissão de Educação da Câmara. O argumento é de o caso, revelado pelo jornal O Globo, pode configurar improbidade administrativa, já que a gestão do BNI é atribuição dos servidores do Inep. Os congressistas apresentaram requerimento em que pedem informações ao Ministério da Educação sobre os estudos em andamento que devem subsidiar o caso. Contudo, aguardam resposta da pasta, que tem 30 dias para se manifestar, antes de decidirem.

"A improbidade administrativa pode ser caracterizada por contratar serviços para realizar atividades que são atribuições dos servidores públicos, gerando despesas desnecessárias. (...) Se isso ficar comprovado, iremos tomar as providências na instância judicial", afirmou o presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, Israel Batista (PV-DF).

O requerimento destaca que "o Banco Nacional de Itens é elemento essencial dos diversos sistemas e projetos de avaliação educacional" e também "ao cumprimento de diversas atividades-fim do INEP". Além do Enem, também inclui o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida).

Os funcionários do órgão levaram a possibilidade de terceirização ao Congresso Nacional. Em meio à crise vivida na educação, servidores temem interferência nas avaliações da instituição. Além disso, a análise é que a medida, caso se confirme, enfraqueça a segurança das provas e esvazie o Inep de suas principais funções.

"A gente entende que o nosso direito está ameaçado, o Inep está ameaçado e, mais ainda, a própria isonomia das avaliações promovidas pelo Inep fica ameaçada com a terceirização da produção de questões", disse o presidente da Associação dos Servidores do Inep (Assinep), Alexandre Retamal.

Segundo documento ao qual jornal O Globo teve acesso, o pedido de estudos em torno da terceirização do BNI partiu de Dupas Ribeiro. O documento foi enviado pelo chefe da Diretoria de Avaliações da Educação Básica (Daeb) do órgão, Anderson Soares Furtado de Oliveira, a coordenadores do Inep.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Em meio à crise vivida na educação, servidores temem interferência nas avaliações da instituição.

Para a deputada Professora Rosa Neide (PT-MT), o BNI integra as políticas públicas de educação e, por isso, o governo não deveria abrir mão:

"Tudo o que o governo coloca no rol de terceirizações, na realidade, atinge o âmago, no caso do Inep, da educação", avalia. "O banco de dados que faz sustentação às políticas públicas, especialmente no caso de políticas de educação, não pode terceirizar. Aquilo que é de responsabilidade do governo não se pode passar para outro."

Além de Israel e Rosa Neide, o requerimento é assinado por Idilvan Alencar (PDT-CE), Eduardo Bismarck (PDT-CE) e Paula Belmonte (Cidadania-DF). É Belmonte quem subscreve o convite a Dupas Ribeiro e o pedido para audiência pública, com participação do ex-ministro da Educação Rossieli Soares, da ex-presidente do Inep Maria Inês Fini e da presidente-executiva do Todos pela Educação, Priscila Cruz, entre outros.

Ambos os encontros estão previstos para a próxima semana, e a data da audiência deve ser definida na segunda-feira. Lá, a ideia é que os parlamentares apresentem os dados já levantados sobre o tema e deliberem sobre os próximos passos.

"Terceirizar significa fragilizar o processo de composição das provas e tirar o controle do Inep. O Instituto já vem sofrendo com a falta de autonomia dentro do governo Bolsonaro. Esse pode ser mais um enfraquecimento do órgão, que teve redução de atribuições, nomeação de pessoas sem qualificação, interferências governamentais e constantemente lida com a troca de presidentes", declarou Israel. As informações são do jornal O Globo.

População brasileira ultrapassa 213 milhões de habitantes.

O número de habitantes no Brasil chegou a 213,3 milhões em 2021, segundo as Estimativas da População divulgadas nesta sexta (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O estudo leva em conta todos os 5570 municípios brasileiros, e é um dos parâmetros usados pelo Tribunal de Contas da União para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.

O município de São Paulo continua sendo o mais populoso do país, com 12,4 milhões de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (6,8 milhões), Brasília (3,1 milhões), Salvador (2,9 milhões) e Fortaleza (2,7 milhões). Dos 17 municípios do país com população superior a um milhão de habitantes, 14 são capitais. Esse grupo concentra 21,9% da população ou 46,7 milhões de pessoas. Porto Alegre tem uma população estimada em 1.492.530 habitantes.

Já o conjunto das 26 capitais mais o Distrito Federal supera os 50 milhões de habitantes, representando, em 2021, 23,87% da população do país.

Excluindo as capitais, os municípios mais populosos são Guarulhos (SP), Campinas (SP), São Gonçalo (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Bernardo do Campo (SP), Nova Iguaçu (RJ), São José do Campos (SP), Santo André (SP), Ribeirão Preto (SP) e Jaboatão dos Guararapes (PE).

Com apenas 771 habitantes, Serra da Saudade (MG) é a cidade brasileira com menor população. Outras três também têm menos de mil habitantes: Borá (SP), com 839 habitantes, Araguainha (MT), com 909, e Engenho Velho (RS), com 932 moradores.

A região metropolitana de São Paulo continua como a mais populosa do país, com 22,04 milhões de habitantes, seguida pelas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (13,19 milhões) e Belo Horizonte (6,04 milhões), além da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Distrito Federal e Entorno (4,75 milhões).

As 28 regiões metropolitanas, RIDEs e Aglomerações Urbanas com um milhão de habitantes somadas possuem mais de 100 milhões de habitantes, o que equivale a 47,7% da população do Brasil. Entre as principais regiões metropolitanas e RIDES, 20 têm como sede um município da capital, enquanto oito têm como sedes municípios do interior dos estados.

Mário Oliveira/Semcom/Manaus

Na última década, houve um aumento gradativo do número de grandes municípios no país.

Entre as unidades da federação, São Paulo segue como o Estado mais populoso, com 46,6 milhões de habitantes, concentrando 21,9% da população total do país, seguido de Minas Gerais, com 21,4 milhões de habitantes, e do Rio de Janeiro, com 17,5 milhões de habitantes. Os cinco Estados menos populosos somam cerca de 5,8 milhões de pessoas e estão na região Norte, nos estados de Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia.

O Rio Grande do Sul tem uma população estimada em 11,4 milhões de pessoas.

Na última década, houve um aumento gradativo do número de grandes municípios no país. No Censo de 2010, somente 38 municípios tinham população superior a 500 mil habitantes, e apenas 17 deles tinham mais de um milhão de moradores. Já em 2021, são 49 os municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes. Essas cidades somam quase 1/3 da população (31,9% ou 68 milhões).

Por outro lado, 67,7%, (ou 3.770 municípios) têm menos de 20 mil habitantes, concentrando apenas 14,8% da população (31,6 milhões de habitantes). Em 2021, pouco mais da metade da população brasileira (57,7% ou 123,0 milhões de habitantes) concentra-se em apenas 5,8% dos municípios (326 municípios), que são aqueles com mais de 100 mil habitantes. As informações são do IBGE.

Rádio é ouvido por 80% da população, informa Ibope.

Meio de comunicação com grande audiência e de credibilidade. Assim pode ser considerada a mídia radiofônica brasileira. É o que mostram os dados revelados na última semana pelo projeto Mix de Mídia, a partir de levantamento realizado pela Kantar Ibope em 13 localidades espalhadas pelo país.

De acordo com a pesquisa, o meio rádio é acompanhado por 80% da população brasileiro. Montante que representa crescimento de 20% no comparativo com o ano passado. Além disso, o levantamento registrou que 10% do público vai além do AM e do FM e acompanham pelo menos alguma web rádio em atividade no país.

Num ambiente em que cada vez fala-se mais em fake news, o rádio se destaca positivamente. No indicador credibilidade, o meio de comunicação deu um salto de 2020 para 2021. Na pesquisa da Kantar Ibope realizada no ano passado, 48% dos entrevistados afirmaram que confiavam na mídia radiofônica. Agora, esse número foi para 69%. Crescimento de 21 pontos percentuais.

Reprodução/Pixabay

Pesquisa também aponta para aumento da credibilidade do meio junto ao público.

"O rádio é um meio que se renova há muito tempo e serve de exemplo para as demais mídias", analisou o professor e pesquisador de comunicação Fernando Morgado. "Sendo assim, não há mais espaço para discursos alarmistas quando se trata do futuro do meio. É fundamental investir cada vez mais na capacitação de toda a cadeia produtiva da comunicação, mostrando que o rádio vai muito além do dial e gera resultados das mais diversas formas", prosseguiu o especialista que, entre outras obras, é autor dos livros Silvio Santos – a trajetória do mito e Comunicadores S/A.

Audiência do meio rádio

Das 13 praças (localidades) analisadas pela Kantar Ibope para a mais nova edição do Mix de Mídia, a Região Metropolitana de Belo Horizonte lidera no percentual de ouvintes. Segundo o levantamento, 89% da população da Grande BH é parte da audiência do meio radiofônico. Na sequência estão a Grande Porto Alegre e a Grande Florianópolis, com 85% cada. Com 84%, as regiões de Fortaleza e Curitiba completam o top 5 no quesito.

Sistemas do Banco do Brasil sofrem instabilidade e ficam fora do ar.

Os cerca de cerca de 54 milhões de clientes do Banco do Brasil (BB) estão enfrentando dificuldades para acessar as contas e realizar transações bancárias pela internet. Em manifestações nas redes sociais, na tarde desta sexta-feira (27), usuários do banco relataram que os serviços estão fora do ar.

Procurada, a assessoria do confirmou o problema e disse que trabalha para restabelecer o acesso. "O BB confirma inconsistência em seus sistemas na tarde desta sexta-feira (27), e trabalha para restabelecer a normalidade". Ainda segundo a empresa, não se trata de ataque hacker.

A instabilidade afeta operações a partir de computadores: o site, o aplicativo, os cartões de crédito e de débito, o sistema de atendimento e até as operações em caixas eletrônicos, além de operações pelo PIX.

De acordo com a plataforma DownDetector, que monitora quedas de serviços online em tempo real, os problemas com o BB começaram a ser reportados por volta das 14h40 e atingiram mais de 3 mil reclamações. A maioria das reclamações são de dificuldade de acesso à conta, com 39% de notificações, seguida por inconsistência no site do banco (38%) e pelas operações por celular (22%).

Relatos nas redes sociais mostram que os correntistas não conseguem entrar no aplicativo nem no site. Além disso, pagamentos com cartões de crédito e de débito foram paralisados. Clientes também relatam dificuldades em sacar dinheiro em caixas eletrônicos e até em fazer operações nas agências. As linhas telefônicas das centrais de atendimento estão congestionadas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Banco informou não se tratar de ataque hacker.

Por volta das 19h45, a assessoria do BB informou que os problemas foram resolvidos e que os sistemas estão voltando à normalidade de forma gradual. Até as 20h, nem o aplicativo nem o site do banco estavam acessíveis.

Supremo manda governo de São Paulo dar remédio mais caro do mundo a uma criança.

Divulgação

O Zolgensma é considerado o remédio mais caro do mundo, com custo de R$ 2,8 milhões.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luiz Fux, determinou ao Estado de São Paulo que forneça o medicamento Zolgensma a uma criança portadora de Amiotrofia Muscular Espinhal Tipo 2 (AME). Ao reconsiderar decisão anterior, Fux verificou que há somente um medicamento para tratar a doença e que, apesar de ser registrado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apenas para uso em crianças de até dois anos de idade, o remédio tem a aprovação de agências renomadas no exterior para uso em crianças mais velhas.

O Zolgensma é considerado o remédio mais caro do mundo, com custo de R$ 2,8 milhões.

Na análise da Suspensão de Tutela Provisória (STP) 790, o ministro reconsiderou decisão proferida por ele em 4/6/2021, quando concedeu liminar solicitada pelo Estado de São Paulo e suspendeu a determinação do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) de fornecimento do medicamento. Com isso, restaurou os efeitos da decisão da Justiça local.

No pedido de reconsideração, os representantes da criança sustentavam que relatos médicos nacionais e internacionais subsidiam a eficácia e a segurança do medicamento, para o qual não há substituto.

Excepcionalidade

Segundo o presidente, na formulação de tese de repercussão geral (Tema 500), o STF firmou regra geral de que o Estado não pode ser obrigado a fornecer, mediante decisão judicial, medicamentos não registrados pela Anvisa. No entanto, na ocasião, a Corte também assentou a possibilidade da concessão excepcional, estabelecendo alguns parâmetros.

No caso, Fux verificou que, além de haver aprovação de agências renomadas no exterior para uso em crianças mais velhas, também há, no pedido de reconsideração, relatos científicos de eficácia e de segurança da terapia para pacientes em condições similares às da criança em outros países, além da informação de que não há substituto terapêutico disponível para sua situação específica.

A seu ver, merecem relevância os relatórios dos médicos que acompanham a criança, que corroboram a necessidade de prescrição do medicamento para, de forma segura e eficaz, minimizar os efeitos da doença.

Cooperação

Por fim, o ministro Luiz Fux destacou que, na complexa ponderação entre a ordem financeira e o direito de acesso à saúde, previsto pela Constituição (artigo 196), não se pode desconsiderar a relevância do direito à vida, para o qual todos os cidadãos devem ser incentivados a cooperar.

Ministério Público do Trabalho vai apurar caso da babá que pulou de prédio para fugir da patroa.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu inquérito para apurar o caso da babá que se jogou do terceiro andar de um prédio localizado em Salvador (BA), na tarde da última quarta-feira (25).

Raiane Ribeiro, de 25 anos, que trabalhava há apenas uma semana como babá das trigêmeas, de 1 ano e 9 meses, em um apartamento de um bairro de classe média, acusa a empregadora Melina Esteves França, de 40 anos, de agressão e cárcere privado. Após receber atendimento médico, a jovem foi ouvida na 9ª Delegacia da Polícia Civil, na manhã de quinta (26).

A procuradora Manuella Gedeon, do MPT, esteve presente na delegacia durante todo o dia e ouviu os relatos tanto da babá, quanto da empregadora, que esteve na delegacia do bairro da Boca do Rio pela tarde.

De acordo com o MPT, a babá relatou que caiu ao tentar sair por uma janela do apartamento no terceiro andar para fugir de agressões verbais e físicas que teria sofrido no imóvel. A mulher investigada declarou que Raiane se jogou do basculante do banheiro, onde se trancou depois de se descontrolar e entrar em luta, e que ela mesmo teria ligado para a polícia minutos antes da queda para comunicar a situação.

Reprodução de TV

Raiane Ribeiro acusa a empregadora, na foto, de agressão e cárcere privado.

O MPT informou que vai solicitar as imagens das câmeras de segurança do apartamento, já de posse da Polícia Civil, e do laudo a ser elaborado pela auditoria-fiscal do trabalho. Caberá à Superintendência Regional do Trabalho da Bahia (SRT-BA) analisar documentos e evidências para apontar os detalhes da relação de trabalho e das condições de tratamento dispensadas à empregada.

A procuradora afirmou querer ouvir também outras testemunhas, incluindo uma funcionária que estava no imóvel no momento da queda. Também serão ouvidas pessoas que alegam terem trabalhado na mesma residência e terem sofrido maus-tratos semelhantes.

"Os fatos narrados nos depoimentos são extremamente graves, mas não vamos nos precipitar em formar um juízo antes de ouvir todos os envolvidos e colher as provas disponíveis. No curso do inquérito, essas declarações serão verificadas e os fatos serão analisados para que possamos decidir que providências na esfera trabalhista deverão ser adotadas", frisou a procuradora.

Uma ex-funcionária de Melina, que preferiu não se identificar procurou a delegacia para denunciar agressões e maus-tratos sofridos durante 15 dias do mês de junho, em que trabalhou na casa da patroa.

"Meu trabalho era brincar mais com as meninas. Tinha uma hora que eu estava cansada e ela falou: 'Sua obrigação aqui é você cuidar das meninas, você brincar com as meninas, você não pode parar de brincar'", relatou.

Pelo menos seis ex-funcionárias de Melina França relatam semelhanças: comportamento agressivo, ausência de registro e recusa de pagar pelo trabalho de babás ou trabalhadoras domésticas.

"Os fatos são idênticos aos da Raiana e a semelhança do que acontecia era a mesma. Mantinha-se as empregadas em cárcere privado, privava-se do celular, de alimentação, bebida e todas não recebiam o seu salário para o seu trabalho", disse o advogado das vítimas, Bruno Oliveira.

Apesar da queda, Raiana sofreu uma fratura no pé e recebeu alta médica ainda na quarta. Ela terá que ficar de repouso.

Destaque da semana em Porto Alegre: Câmara de Vereadores aprova suspensão de aumentos anuais do IPTU a partir de 2022.

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram nesta semana o Projeto de Lei Complementar protocolado pela prefeitura para alterar a legislação de 2019 que determinou de atualização da planta genérica de valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Com isso, a partir de 2022 estão suspensos os aumentos anuais do valor do tributo.

Foram 33 votos a favor e um contrário à proposta. As três emendas apresentadas ao projeto foram retiradas pelos próprios autores.

Além disso, o projeto altera a alíquota para os imóveis não-residenciais (fixando em 0,8%), adota critérios para a concessão do desconto do IPTU (cujos critérios serão fixados anualmente por decreto) que incentivem ações de desenvolvimento ambiental, sustentabilidade nas edificações, recompensa aos contribuintes adimplentes, emissão da Nota Fiscal de Serviços e programas de cidade fiscal.

Desburocratização

Para reduzir a quantidade de processos administrativos, agilizar processos e reduzir os custos administrativos, o projeto prevê o aumento do valor pelo qual o secretário da Fazenda é obrigado a recorrer de ofício ao TAR (Tribunal Administrativo de Recursos Tributários) em relação a determinadas decisões administrativas de primeira instância, como, por exemplo, processos de restituição de créditos tributários.

Revoga ainda a obrigatoriedade de entrega da DOIM (Declaração de Operações Imobiliárias pelos Tabeliães e Oficiais de Registro de Imóveis de Porto Alegre), já que o Município de Porto Alegre já tem acesso aos dados da DOI (Declaração sobre Operações Imobiliárias), obtida diretamente junto à Receita Federal do Brasil.

A nova Planta (PVG) tem previsão para o ano de 2025, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal, Lei Complementar nº 881/2020.

Esqueletão

Em decisão proferida também nesta semana pela 10ª Vara da Fazenda Pública, a Justiça proibiu o ingresso de novos ocupantes no prédio Galeria 15 de Novembro, o "Esqueletão", localizado no Centro Histórico de Porto Alegre. O pedido partiu da Procuradoria-Geral do Município (PGM) e prevê a remoção compulsória e imediata de pessoas que tentarem ingressar na área não comercial do edifício.

Ederson Nunes/CMPA

Reajustes futuros estavam previstos em lei aprovada em 2019.

A informação foi repassada a moradores e comerciantes estabelecidos no prédio na tarde desta sexta-feira (27), em reunião preparatória à desocupação total, que deve acontecer de forma voluntária até o dia 25 de setembro, de acordo com decisão judicial. O encontro preparatório é uma exigência do Protocolo Interinstitucional para Cumprimento dos Mandados de Reintegração de Posse em Conflitos Urbanos Coletivos.

De acordo com o secretário municipal de Segurança, Mário Ikeda, que conduziu a reunião desta tarde, a desocupação é irreversível: "Não tem volta. A partir da decisão judicial, estamos tomando as precauções necessárias para impedir o ingresso de novos ocupantes e evitar uma tragédia".

Contratada em julho para fazer o laudo que irá atestar de forma conclusiva as condições estruturais do prédio (laudo de nível 3), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aguarda a desocupação do imóvel para iniciar os trabalhos, que têm previsão de 22 semanas de atividades técnicas a cargo do Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais (Leme).

A partir de vistoria realizada por engenheiros da prefeitura em 2018, foi elaborado um laudo que atestou grau de risco crítico do prédio, sobretudo ao que diz respeito a incêndios. Mas somente após a análise pela UFRGS é que a prefeitura poderá decidir o destino do prédio, declarado de utilidade pública, por decreto, para fins de desapropriação. (Marcello Campos)

Destaque da semana no Estado: Assembleia Legislativa mantém veto ao ensino exclusivamente domiciliar.

Por 24 votos a 22, o plenário da Assembleia Legislativa manteve o veto do governador Eduardo Leite ao projeto de lei que autorizava no Rio Grande do Sul a prática do "homeschooling" (ensino exclusivamente domiciliar). Com isso, a proposta de autoria do deputado Fábio Ostermann (Novo) será arquivada, por ser considerada inconstitucional.

EBC

Prática do "homeschooling" foi considerada inconstitucional.

De acordo com a justificativa do veto, o tema só pode ser regulamentado pelo governo federal. Esse entendimento consta em parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) que embasou a avaliação por parte do Executivo.

O projeto havia sido aprovado pela maioria dos deputados estaduais em sessão na tarde de 8 de junho. No dia 2 de julho, recebeu sinal vermelho do governador e vinha trancando a pauta de votações do Parlamento gaúcho desde 18 de agosto.

Termo em inglês que pode ser traduzido livremente para o português como "escola em casa" é uma modalidade pedagógica por meio da qual que os pais ou responsáveis optam por não enviar a criança ou adolescente para o colégio. Em vez disso, a família se compromete a ministrar o conteúdo ou contratar professores para essa finalidade.

O assunto tem motivado debates, com doses generosas de polêmica. E apesar da derrota na votação, Fábio Ostermann declarou que continuará atuando para garantir o que ele considera como uma questão de liberdade de escolha por parte das famílias:

"Seguiremos pautando o tema perante a opinião pública e garantindo que as vozes dessas famílias sejam ouvidas. Iremos a Brasília e trabalharemos para que uma regulamentação razoável e justa como a que propusemos aqui se torne uma realidade para famílias educadoras de todo o Brasil!".

O que disse o governo gaúcho

Na ocasião do veto, o Palácio Piratini divulgou nota em resposta aos questionamentos apresentados pelo autor do projeto, deputado Fábio Ostermann. Diz o texto:

"O veto do governador foi decidido depois de uma ampla ponderação dos aspectos técnicos e constitucionais da medida, ouvindo especialistas, Ministério Público, representantes da sociedade, inclusive o próprio deputado. O governador entendeu que o tema ainda carece de amadurecimento, e por isso usou a sua prerrogativa legal e democrática do veto.

Basicamente, o veto se deu por conta de o governador entender que o tema está envolvo em insegurança jurídica, na medida em que há o entendimento de que o tema do ensino domiciliar deve ser normatizado por lei federal.

O governo do Estado entende a intenção do deputado e reconhece a postura propositiva do parlamentar em temas ligados à educação e entende que o debate sobre a pertinência ou não veto ocorra no melhor lugar possível, o parlamento gaúcho, onde as divergências de visão da nossa sociedade são sempre resolvidas com sabedoria". (Marcello Campos)

Começa a venda de ingressos para a Expointer. Portões serão abertos no próximo sábado.

Fernando Dias/Divulgação

Edição deste ano seguirá uma série de protocolos sanitários. (Foto: Dani Barcellos/Palácio Piratini).

Faltando uma semana para o começo da 44ª Expointer, o público já pode adquirir os ingressos para a feira, que começa no próximo sábado (4) e prossegue até 12 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). A venda é realizada de forma on-line em expointer.rs.gov.br.

Basta entrar no site oficial, acessar a seção "Ingressos aqui" e clicar em "Compre aqui", para ser então direcionado à plataforma de venda dos bilhetes, tanto para pedestres quanto para o estacionamento.

No evento deste ano, foi imposto um limite de 15 mil visitantes por dia, como parte das medidas sanitárias de prevenção ao contágio por coronavírus. Outro protocolo para evitar aglomerações é que cada pessoa ou empresa só pode comprar até dez bilhetes por dia de Expointer – os ingressos serão vinculados a um CPF.

Empresas que desejarem adquirir um número maior de acessos deverão contatar a empresa responsável pela gestão da bilheteria (Impacto Vento Norte Produções Técnicas). O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) também está disponível no site.

Ainda no que se refere à compra de entradas por pessoa jurídica (mediante CNPJ), as empresas precisarão solicitar que cada colaborador insira o seu respectivo CPF e demais dados na plataforma, a fim de gerar os acessos ao parque. Os portões do parque ficarão abertos das 8h às 19h30min.

Formas de pagamento

O pagamento pode ser feito com cartão, pix ou boleto bancário, com opção de parcelamento. Se a escolha for pelo boleto, no dia útil seguinte à efetuação do pagamento a pessoa deve voltar ao site para inserir seus dados e gerar o QR Code que será usado para acesso ao Parque de Esteio.

Esse processo é concluído após o visitante preencher um questionário, respondendo nome, sexo, data de nascimento, município de residência, telefone e e-mail. Ele terá que informar ainda se já fez uma ou duas doses da vacina contra a Covid-19, embora a vacinação não seja obrigatória para a entrada na feira.

Para confirmar a compra, terá que assinalar a declaração de que cumprirá todos os protocolos sanitários previstos e que não comparecerá à feira se tiver apresentado sintomas gripais ou tido contato com casos suspeitos em até dez dias antes do evento.

O QR Code gerado na compra on-line terá que ser apresentado nos portões 2 (acesso a pedestre) e 15 (estacionamento). Além do QR Code, para entrar no evento a pessoa deverá usar máscara e terá a sua temperatura corporal verificada nas tendas de triagem.

Quanto custa

Os bilhetes custam de R$ 6 (meia entrada para idosos e estudantes) a R$ 13. O estacionamento para visitantes custa R$ 32 e o camping para expositores de animais R$ 280. Nesta edição da Expointer, o valor do estacionamento não dá direito ao ingresso do motorista.

A vaga de estacionamento precisa ser gerada na plataforma online ou no posto de atendimento do local. O cancelamento da compra do ingresso tem que ser feito 24 horas antes do dia de acesso ao parque para ressarcimento do valor pago. (Marcello Campos)

Rede europeia de hotéis anuncia investimento de 540 milhões de reais em complexo de luxo na cidade de Canela.

Responsável pela mais antiga rede de hotéis de luxo da Europa, o grupo suíço Kempinski anunciou que assumirá o complexo do antigo Laje de Pedra, em Canela (Serra Gaúcha). O projeto conta com a parceria da empresa local LDP e prevê um investimento de aproximadamente R$ 540 milhões na remodelação do local.

O grupo já opera 79 estabelecimentos de padrão "cinco estrelas" em 34 países e escolheu o Rio Grande do Sul para instalar a sua primeira unidade na América do Sul. A área definida está sem utilização desde maio de 2020, quando o tradicional empreendimento gaúcho encerrou suas atividades.

Em janeiro deste ano, o empreendimento que fez história na Serra Gaúcha durante 42 anos acabou vendido pelo Grupo Habitasul por R$ 52 milhões. A entrada da Kempinski no cenário resultará na expansão e revitalização do Laje de Pedra, que deve chegar assim a um padrão internacional de "seis estrelas".

De acordo com o presidente do conselho de administração da rede, Bernold Schroeder, a expectativa é de reabertura das portas no segundo semestre de 2024, com geração direta de pelo menos 500 empregos diretos.

Divulgação

Grupo suíço Kempinski prevê inauguração no segundo semestre de 2024.

A infraestrutura deve passar de 234 para 366 apartamentos com área de 46 a 108 metros quadrados, em um complexo com quatro restaurantes, cinco bares (incluindo "rooftop" com vista para o Vale do Quilombo), espaço kids, spa, piscinas de raia coberta e borda infinita, centro de convenções com foco em atividades sociais e culturais, bem como teatro e cinema com 350 lugares.

Os detalhes foram confirmados nesta sexta-feira (27), durante videoconferência com a participação do governador gaúcho Eduardo Leite.

"O objetivo é trazer esse ícone arquitetônico de volta à vida com o compromisso com a qualidade de primeira classe combinada com a elegância atemporal e posicioná-lo como um destino do mais alto nível", salientou o executivo da rede suíça. "Essa é uma excelente oportunidade para ingressarmos no mercado sul-americano com um projeto excepcional."

Com a palavra, o governador

"É uma alegria muito grande poder participar deste momento e celebrar este investimento no Rio Grande do Sul", comemorou Eduardo Leite, acrescentando que:

"Escolher um Estado que tem a sexta maior população e a quarta economia do País é sinônimo de confiança no futuro do Estado. Nosso governo trabalha pelo conforto e segurança de quem quer investir, então daremos todo suporte necessário para o devido sucesso, além de impulsionar outros investimentos na região".

O governador gaúcho disse que os gaúchos estão "muito honrados por um investimento dessa magnitude, feito por uma rede com a representatividade e tradição que a Kempinski tem no mundo, em um dos nossos maiores ícones da hotelaria gaúcha e em uma das regiões mais visitadas do Brasil."

Por fim, Leite declarou: "Alegra saber que o investimento vai gerar emprego e renda e que colocará a cidade de Canela e a região em um status ainda mais elevado para o turismo de negócios e de lazer. Sejam muito bem-vindos e contem com o governo do Rio Grande do Sul". (Marcello Campos)

Ministro da Saúde participa da inauguração de posto de atendimento em Gramado neste sábado.

Divulgação/MS

Presença de Marcelo Queiroga (foto) partiu de convite feito pelo prefeito Nestor Tissot.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, estará em Gramado (Serra Gaúcha), neste fim de semana, para a inauguração oficial de um posto de atendimento no bairro Floresta. De acordo com o Executivo municipal, a visita resulta de convite feito recentemente pelo prefeito Nestor Tissot (PP) e deve incluir "anúncios importantes para a cidade".

A chegada do ministro era aguardada para a noite desta sexta-feira (27). Acompanhado de sua equipe técnica, Queiroga descerrará a fita na unidade de atendimento e percorrerá outros endereços da rede de saúde local. Também está prevista reunião com o prefeito.

"Estamos com uma grande expectativa", declarou Tissot ao cumprir agenda em Brasília nesta semana. "Encaminhamos vários projetos importantes na área da saúde e o nosso desejo é de que o ministro divulgue melhorias para nossa população."

"Natal Luz"

Na mesma viagem à capital federal, o prefeito de Gramado entregou pessoalmente a diversos líderes políticos o convite para que participem da abertura da 36ª edição do "Natal Luz". Trata-se de um dos eventos mais tradicionais do roteiro turístico nacional e que em 2020 foi afetado pelas restrições da pandemia de coronavírus.

A lista incluiu o ministro da Casa Civil do governo federal, Ciro Nogueira (PP-PI), que prometeu comparecer à festa, marcada para o período de 28 de outubro a 30 de janeiro. Quem também acenou positivamente foi o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ) – ele pretende estender a proposta ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), seu pai.

"Aos poucos, Gramado volta a ser destaque em nível regional, estadual e nacional", vibrou Tissot na ocasião. Ele estava acompanhado do diretor de eventos da Autarquia Municipal de Turismo (Gramadotur), Diego Scariot. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico está com as inscrições abertas.

O Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico está com as inscrições abertas. O evento vai abordar temas relacionados ao progresso do nosso estado e acontece no dia 10 de setembro, na casa da Rede Pampa na Expointer.

O desenvolvimento do Rio Grande do Sul é a pauta que move o Fórum marcado para o dia 10 de setembro. O objetivo é proporcionar um debate com a classe empresarial, empreendedores, industrias do agronegócio e com a sociedade sobre temas que influenciam na capacidade de desenvolvimento do estado. A casa da Rede Pampa na Expointer será o palco para compreender a situação da economia gaúcha e dialogar sobre as alternativas mais próximas da realidade.

"Nós temos um subtítulo que trata de privatizações, de concessões e de parcerias, temas do momento. Vamos tentar ajudar com esse Fórum, e eu tenho certeza que vamos ajudar claramente pelas presenças que nós vamos ter no dia 10", destacou o vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto.

Entre os confirmados, está o Governador Eduardo Leite, assim como o Presidente da Assembleia Legislativa Gaúcha, Deputado Gabriel Souza, e o Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Edson Brum. O evento esse ano ocorre pela primeira vez de forma híbrida. Recebendo público presencialmente e de forma remota. Para se inscrever é só acessar o site do Fórum. As inscrições são gratuitas e limitadas até o dia 09 de setembro.

"Participe tanto presencial quanto de maneira on-line, pois terão grandes palestrantes e muito conhecimento para que vocês entendam o momento que o Rio Grande do Sul está passando", afirmou o secretário do Desenvolvimento Econômico, Edson Brum.

Participam do Fórum como palestrantes: o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Marco Aurelio Cardoso; o Secretário Extraordinário de Parcerias do Rio Grande do Sul, Leonardo Bussato; a Presidente do BRDE, Leany Lemos; a Presidente do Badesul, Jeanette Lontra e o empresário Bruno Vanuzzi.

O evento está sendo produzido em conjunto pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento – Governo do Estado, pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Rede Pampa. A mídia será efetivada pela integra dos veículos da Rede Pampa (106 retransmissoras de televisão de 4 geradoras da Rede, Rádio Pampa, Rádio Liberdade e O Sul e osul.com.br). A cobertura jornalística será executada nos veículos: Rádio Liberdade, TV Pampa, O Sul e osul.com.br.

FALTA SÓ UMA SEMANA PARA A ABERTURA DA 44ª EXPOINTER.

Do próximo sábado (4) até o dia 12, o Parque de Exposições de Esteio receberá a 44ª edição da Expointer. Para viabilizar atividades com presença de público, a organização do evento terá que cumprir uma série de exigências sanitárias de prevenção ao contágio por coronavírus. Dentre os protocolos está o limite diário de 15 mil visitantes.

ACIDENTES DE TRÂNSITO COM IDOSOS PREOCUPAM NA CAPITAL.

Para cada dez pessoas feridas ou mortas em acidentes de trânsito em Porto Alegre, duas são idosas. Somente no ano passado foram 12 casos fatais envolvendo o segmento em ocorrências desse tipo. Dentre as principais dicas aos "vovôs" está o uso preferencial de roupas claras, a fim de serem mais facilmente percebidos pelos motoristas.

DESAPARECIDOS: POLÍCIA GAÚCHA DIVULGA INFORMAÇÕES.

A Polícia Civil gaúcha passou a divulgar no Instagram (@policiacivilrsoficial) imagens de pessoas desaparecidas, especialmente crianças e adolescentes. Além do nome completo e de foto, são veiculadas informações como data do sumiço, idade e local de residência, juntamente com o número de WhatsApp (51) 98519-2196 para contatos.

OBRA AMPLIARÁ CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO NO DML.

Prosseguem em Porto Alegre as obras de modernização no prédio do Departamento Médico-Legal (DML). Com verba de R$ 2,3 milhões proveniente do Fundo Especial de Segurança Pública, o projeto inclui a ampliação da capacidade de armazenamento na câmara-fria, de 54 para 72 corpos. A última reforma foi realizada há mais de dez anos.

PROSSEGUE O ENVIO DE PROJETOS PARA APOIO DO BRDE.

Até 30 de setembro, o BRDE recebe inscrições de projetos culturais, esportivos e sociais para apoio por meio de leis de incentivo fiscal. O formulário para cadastro on-line está disponível no "Portal de Incentivos", no site oficial brde. com. br. As propostas selecionadas pelo banco de fomento terão recursos liberados até o final de dezembro.

PEDRO HALLAL PRETENDE COMPOR "BANCADA DA CIÊNCIA".

O ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Pedro Hallal cogita disputar vaga no Senado em 2022. Professor, epidemiologista e referência em estudos do coronavírus e combate a fakenews na pandemia, o professor e epidemiologista ainda não tem filiação partidária mas pode compor uma "bancada da ciência" no Congresso Nacional.

NOTA FISCAL GAÚCHA: PRÊMIO DE AGOSTO VAI PARA AS MISSÕES.

O prêmio principal do sorteio de agosto do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG), no valor de R$ 50 mil, saiu para um contribuinte da Região das Missões. Além dele, três participantes foram contemplados com R$ 5 mil, outros 200 receberam R$ 1 mil e um terceiro grupo, de 500 pessoas, levou R$ 500. Concorreram 20 milhões de bilhetes.

EVENTO NESTE SÁBADO PROMOVE ADOÇÃO DE CÃES E GATOS.

A prefeitura de Porto Alegre faz neste sábado (28) o 1º Evento de Adoção Animal. Das 9h às 17h, cães e gatos estarão à disposição vacinado, castrados e microchipados. Para ficar com um "pet" é preciso ser maior de 18 anos, apresentar identidade e comprovante de residência. Endereço: Estrada Bérico José Bernardes nº 3. 489, em Viamão.

EVENTO SEMANAL DISCUTIRÁ AÇÕES CONTRA TUBERCULOSE NO RS.

Em todas as quintas-feiras de setembro, o Comitê Estadual de Enfrentamento da Tuberculose no Rio Grande do Sul (CEETB-RS) realizará a jornada virtual "Tuberculose em debate: perspectivas para proteção de populações vulneráveis". A programação abrange debates e propostas de alternativas. Inscrições em link no site estado. rs. gov. br.

TERMINA A SEMANA ESTADUAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Termina neste sábado (28) a vigésima-sétima edição da Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, com o tema "Novos caminhos: desafios para trilhar o futuro". A programação incluiu seminários, palestras, exposições, jogos, lançamentos de livros e feiras, dentre outros. O último dia de atividades está detalhado em faders. rs. gov. br.

TRANSMISSÕES VIRTUAIS DA SMC INCENTIVAM A LEITURA.

A Secretaria Municipal da Cultura prefeitura de Porto Alegre realiza "lives" de incentivo à leitura com o professor Sérgius Gonzaga, coordenador de Literatura e Humanidades. Na pauta, dicas de obras e a participação de convidados. Os encontros são transmitidos nas redes sociais às quartas-feiras (19h) e em datas especiais.

FLAUTISTA SERÁ HOMENAGEADO EM ÁLBUM COLETIVO.

O flautista e compositor gaúcho Plauto Cruz (1929-2017) terá parte de seu repertório resgatada em disco com a participação de diversos artistas. Intitulado "Viva Plauto Cruz!", o projeto é desenvolvido pelo músico e produtor porto-alegrense Paulinho Parada, que já está captando recursos para a iniciativa por meio do site catarse. me.

QUEIROGA: EXIGIR PASSAPORTE SANITÁRIO É MEDIDA DESCABIDA.

O ministro da Saúde Marcelo Queiroga considerou desnecessária a exigência de passaporte sanitário que comprove a imunização contra covid-19 para que pessoas possam acessar determinados eventos ou locais. Segundo ele, o mais importante é garantir a vacinação das pessoas, como vem fazendo o governo federal. "Eu acho uma exigência descabida", declarou Queiroga.

METADE DAS PREFEITURAS APLICOU A 1ª DOSE EM 70% DOS ADULTOS.

Mais da metade dos 2. 002 municípios ouvidos pela nova edição da pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) sobre a pandemia afirmou ter vacinado com a 1ª dose mais de 70% dos habitantes adultos. Segundo o levantamento, 294 cidades (14,5%) já imunizaram mais de 90% das pessoas com mais de 18 anos, 896 (44,3%) municípios.

ANVISA PEDE À JANSSEN INFORMAÇÕES SOBRE USO DE DOSE DE REFORÇO.

Representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da farmacêutica Janssen, do conglomerado estadunidense Johnson & Johnson, reuniram-se nesta sexta (27) para discutir a troca de informações sobre o uso da dose de reforço. A Anvisa solicitou da empresa o compartilhamento dos estudos realizados sobre a aplicação dessa proteção adicional.

MP FAZ OPERAÇÃO CONTRA LOTEAMENTOS ILEGAIS DENTRO DE RESERVA.

O Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro cumpriu nesta sexta mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão contra acusados de promover invasões e loteamentos irregulares no Parque Estadual Costa do Sol, na Região dos Lagos fluminense. Entre os alvos da ação estão um ex-prefeito e dois ex-secretários municipais de Arraial do Cabo.

CAIXA PAGA AUXÍLIO EMERGENCIAL A NASCIDOS EM AGOSTO.

Trabalhadores informais nascidos em agosto receberam nesta sexta (27) a quinta parcela da nova rodada do auxílio emergencial. O benefício tem parcelas de R$ 150 a R$ 375, dependendo da família. O pagamento também será feito a inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos no mesmo mês.

BRASIL TEM 49 MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HABITANTES.

A última década registrou um aumento do número de grandes municípios no Brasil. No Censo de 2010, somente 38 municípios tinham população superior a 500 mil habitantes, e apenas 17 deles tinham mais de 1 milhão de moradores. Em 2021, o número de cidades com mais de 500 mil habitantes subiu para 49. Os dados foram divulgados pelo IBGE.

EM 10 ANOS, 85 PESSOAS MORRERAM POR PROBLEMAS ASSOCIADOS AO ALBINISMO.

Entre 2010 e 2020, 85 pessoas albinas morreram por questões relacionadas ao albinismo. Do total de mortes, 24 (28%) tiveram a condição como causa básica e outros 61 (71,8%) tiveram o albinismo como causa associada ao óbito. Os dados foram divulgados em um Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde sobre o tema.

PF DEFLAGRA OPERAÇÃO CONTRA ESQUEMA DE "LARANJAS" E EMPRESA DE FACHADA.

A Polícia Federal cumpriu nesta sexta mandados de busca e apreensão em uma operação contra um esquema de empresas de fachada usadas para ocultar dinheiro de origem ilegal. As ações foram realizadas na Grande São Paulo e no interior do estado. Empresários e suas famílias negociavam imóveis, aeronaves e embarcações usando o nome de outras pessoas como "laranjas".

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 6,5 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 403 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (25) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 10 – 12 – 14 – 32 – 33 – 34. O próximo concurso (2. 404) será neste sábado (28). O prêmio é estimado em R$ 6,5 milhões.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O principal índice de ações da Bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta sexta-feira (27), após o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, não dar sinal de redução de estímulos e sinalizar que o banco central dos EUA permanecerá paciente enquanto tenta levar a economia de volta ao pleno emprego. O Ibovespa subiu 1,65%, aos 120. 678 pontos. Na semana, a alta acumulada foi 2,22%.

IPEA MANTÉM PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PIB PARA 2021 E 2022.

O desempenho recente dos indicadores econômicos de atividade levou o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a manter em 4,8% e 2% a previsão feita em junho deste ano para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) para 2021 e 2022, respectivamente.

PREÇOS DA INDÚSTRIA TÊM INFLAÇÃO DE 1,94% EM JULHO, DIZ IBGE.

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação de preços dos produtos na saída das fábricas, registrou inflação de 1,94% em julho deste ano. A taxa é superior ao 1,29% de junho deste ano, mas inferior aos 3,22% de julho de 2020. Os dados foram divulgados nesta sexta (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PROTESTO CONTRA LOCKDOWN ATRAI UM ÚNICO MANIFESTANTE NA NOVA ZELÂNDIA.

Apenas uma pessoa apareceu para protestar contra o lockdown em Auckland, na Nova Zelândia, nesta sexta-feira (27) após uma convocação online. O homem foi convencido pela polícia a ir para casa e respeitar as regras determinadas pelo governo, após o país registrar seus primeiros casos infecção local de covid em seis meses.

PREMIÊ DA ITÁLIA CONDENA ACESSO DESIGUAL À VACINA ANTI-COVID.

O primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, disse nesta sexta (27) que a desigualdade na recuperação econômica global e o acesso "tremendamente desigual" às vacinas contra a covid-19, especialmente na África, estão tornando mais difícil o fim da pandemia. A declaração foi dada durante discurso remoto na reunião da 3ª edição do Pacto do G-20 com a África.

EX-PREMIÊ ITALIANO BERLUSCONI DEIXA HOSPITAL APÓS AVALIAÇÃO MÉDICA.

O ex-primeiro-ministro italiano Silvio Berlusconi, que foi internado no Hospital San Raffaele de Milão na noite de quinta (26) para uma avaliação médica, deixou o local nesta sexta-feira (27), disse uma fonte de seu partido Força Itália à Reuters. "Ele teve que ser internado para um check-up clínico minucioso", disse a fonte, sem dar mais detalhes.

SUBSECRETÁRIO DA ECONOMIA DA ITÁLIA RENUNCIA AO CARGO.

Um subsecretário da Economia da Itália renunciou depois de causar furor ao dizer que um parque de sua cidade-natal deveria ser rebatizado com o nome do irmão do ditador fascista Benito Mussolini. Claudio Durigon, membro do partido de direita Liga, disse no início deste mês que sua sigla está comprometida a restaurar o nome original do parque.

BIDEN RECEBE PRIMEIRO-MINISTRO DE ISRAEL.

O presidente americano, Joe Biden, recebeu nesta sexta (27), na Casa Branca, o primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, uma visita ofuscada pelo atentado mortal contra a missão de retirada do Afeganistão, liderada pelos Estados Unidos. Bennett sucedeu Benjamin Netanyahu, que durante seus 15 anos no poder abraçou os republicanos e foi antagonista dos democratas.

CONSELHEIROS DIZEM A JOE BIDEN QUE UM NOVO ATAQUE EM CABUL É PROVÁVEL.

Os militares dos Estados Unidos que estão em Cabul, estão se preparando para mais ataques do Estado Islâmico no Afeganistão, de acordo com reportagens publicadas na mídia norte-americana. De acordo com o "Washington Post", um comandante afirmou que o ataque pode ser por um carro bomba ou um foguete direcionado ao aeroporto.

NOS EUA, NINHO DE VESPAS ASSASSINAS É ENCONTRADO E ELIMINADO.

O Estado de Washington, nos Estados Unidos, conseguiu acabar com o primeiro ninho de vespas assassinas neste ano com o uso de um aspirador, informou a agência de agricultura local. As vespas assassinas podem chegar a 5 centímetros. Elas são chamadas dessa forma porque quando atacam abelhas e vespas de outras espécies matam toda a população.

EXPLOSÕES EM DEPÓSITO DE MUNIÇÕES NO CAZAQUISTÃO DEIXAM MORTOS.

Uma série de explosões causadas por um incêndio em um depósito de munições no Cazaquistão matou 12 militares e bombeiros e feriu 98, disseram autoridades do país centro-asiático nesta sexta (27). Não está claro o que causou o incêndio do dia anterior na base militar da província de Zhambyl, no sul, onde eram armazenados explosivos para obras de engenharia.

CICLONE IDA SE TRANSFORMA EM FURACÃO AO SE APROXIMAR DE CUBA.

O ciclone tropical Ida se transformou, nesta sexta-feira (27), em furacão ao se aproximar das costas de Cuba, anunciou o Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos. O ciclone está a 50 quilômetros ao leste da Ilha da Juventude, em Cuba, e se desloca para o noroeste, uma direção que manterá nos próximos dias, disse o organismo.

MANIFESTANTES BLOQUEIAM VEÍCULO DO PRESIDENTE DO MÉXICO.

Cerca de 300 manifestantes bloquearam a passagem e mantiveram detido por mais de duas horas o veículo que levava o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, impedindo-o de fornecer sua habitual coletiva de imprensa matinal. O grupo de manifestantes se concentrou na entrada de um quartel onde López Obrador planejava realizar uma reunião de gabinete.

IDOSO É CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA POR ASSASSINATOS EM 1976.

A Justiça dos Estados Unidos condenou Raymond Vannieuwenhoven, de 84 anos, à prisão perpétua pelo assassinado de um casal em Wisconsin em 1976. Conforme as investigações, David Schuldes e a noiva, Ellen Matheys, na época com 25 e 24 anos, foram mortos a tiros. Raymond foi identificado como autor do crime apenas em 2018 após um exame de DNA.

VACAS SUÍÇAS PEGAM CARONA DE HELICÓPTERO NOS ALPES.

Vacas feridas durante sua estada de verão nos pastos alpinos suíços fizeram um passeio de helicóptero montanha abaixo nesta sexta (27). Doze animais conseguiram a carona e pousaram perto da passagem da montanha Klausenpass, cerca de 1. 950 metros acima do nível do mar. O restante do rebanho de 1 mil vacas descerá este fim de semana para a área de Urnerboden.

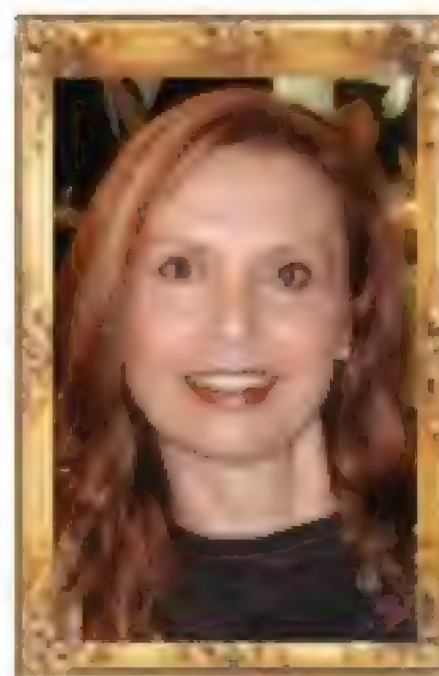
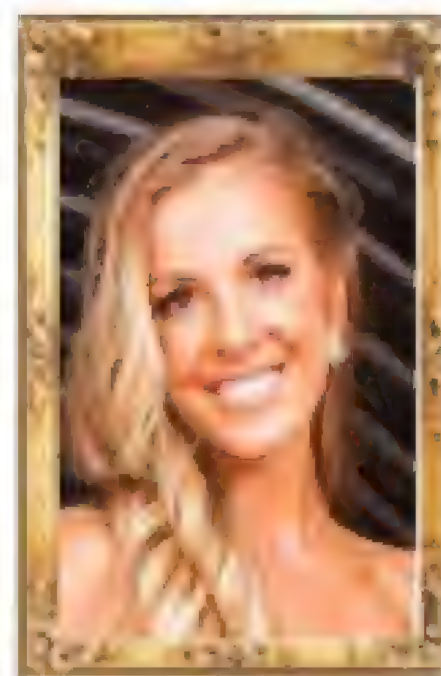
ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE AGOSTO

Desembargador Luiz Alberto de Vargas

Juiz Alexandre Kreutz

Procurador de Justiça Arnaldo Buede Sleimon

Ilsi Fornari

José Ismael Heinen

Maria Cristina Dipp

Mariane Coccaro de Souza Heller

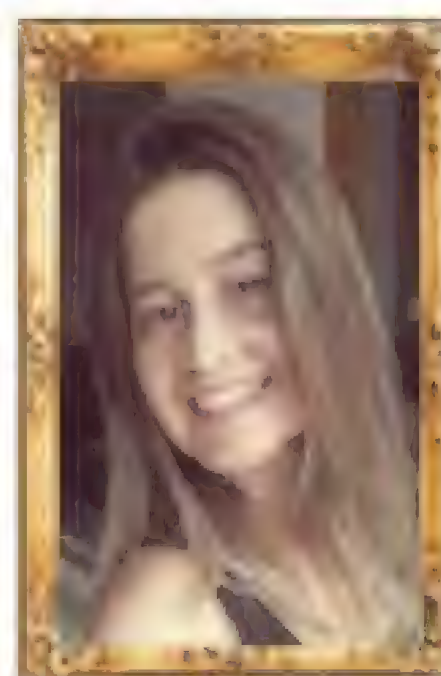
Maria Eduarda Bastos

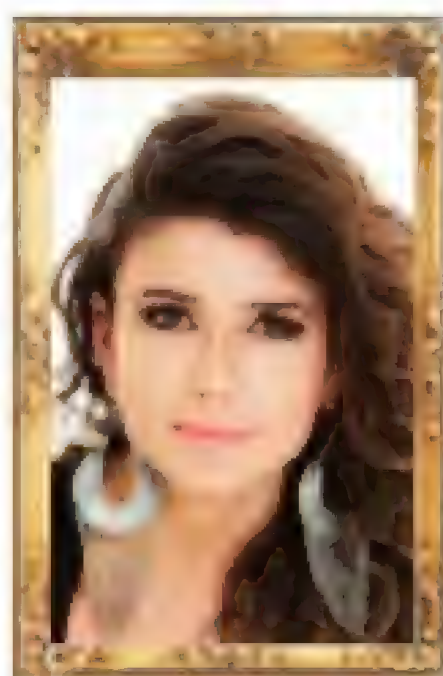
Emile Leopold Bian

Adriana Saadi

Pedro Chaves

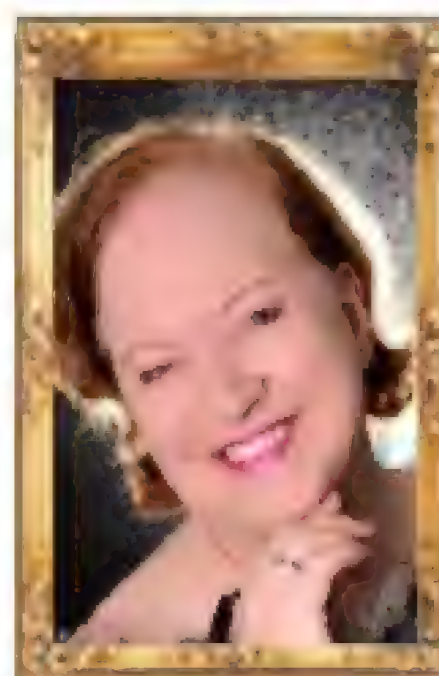
Shania Twain

Helder Fernando dos Santos

Taís Dal Ri

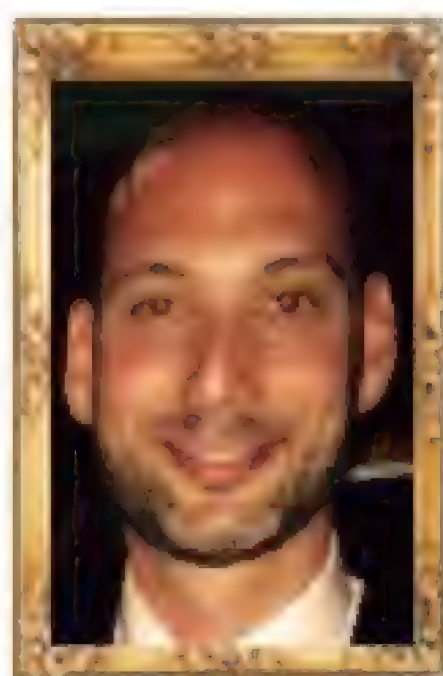
Rosvita Schmidt

Paula Fernandes

Rogério Martins Suman

Ana Lima

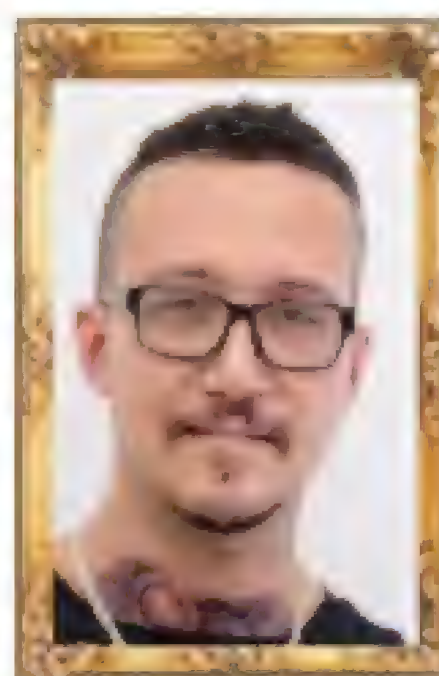
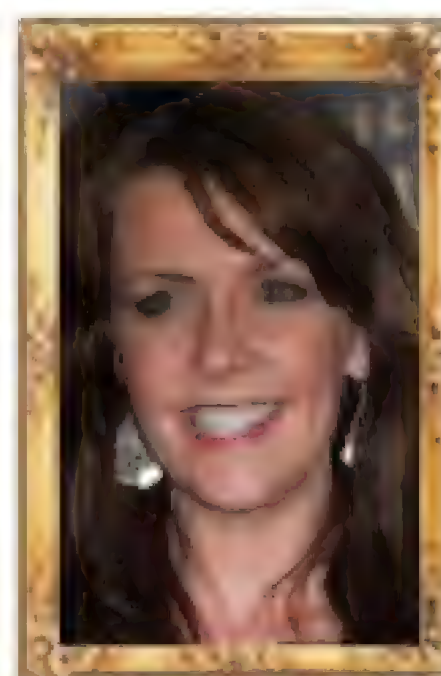
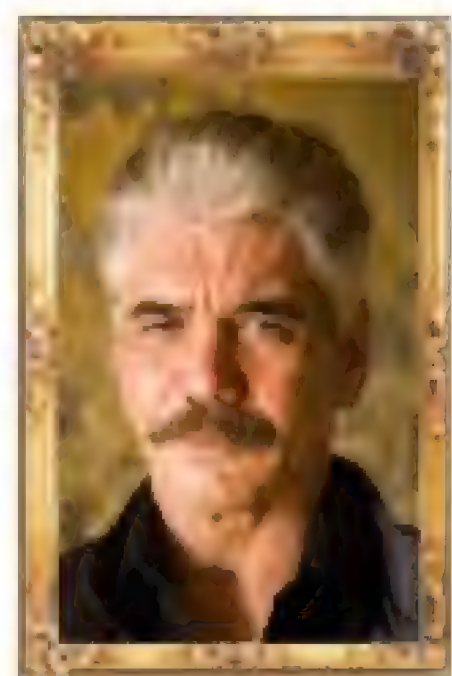
Ivone Marzolla

Elizabeth Fuhrmeister Vargas

Marcelo Peresin

Luciana Corrêa Alves

Daniel Oscar Dubin Ochman

Mara Rosane dos Santos

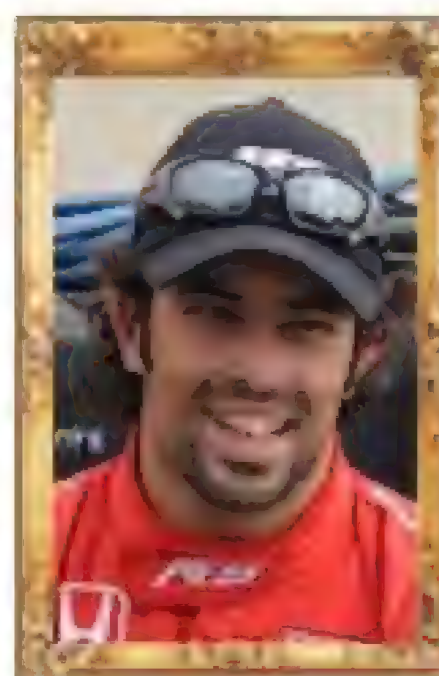
Guilherme Winter

Jacira Dias

Matheus Tauber

Amanda Tapping

Jackson Antunes

Cornélia Hulda Volkart

Fábio Utz Lasnogrodski

Yara Baungarten

Elias Ferreira

Raphael Matos

Satoshi Tajiri

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE AGOSTO

Rochele Daiana Conrad Machado

Luciano Leães

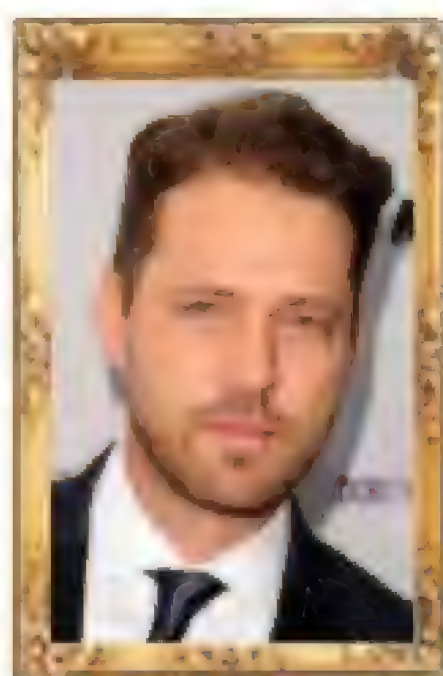
Giuliana Zamprogna

Daniel Gross

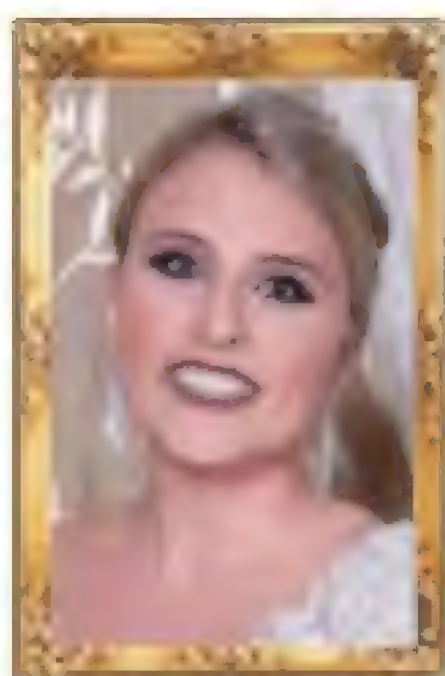
Carly Pope

Betinho Logemann Saraiva

Patrícia Sanchotene Pacheco

Juliana Luckemeyer

Jason Priestley

Eva Gaede

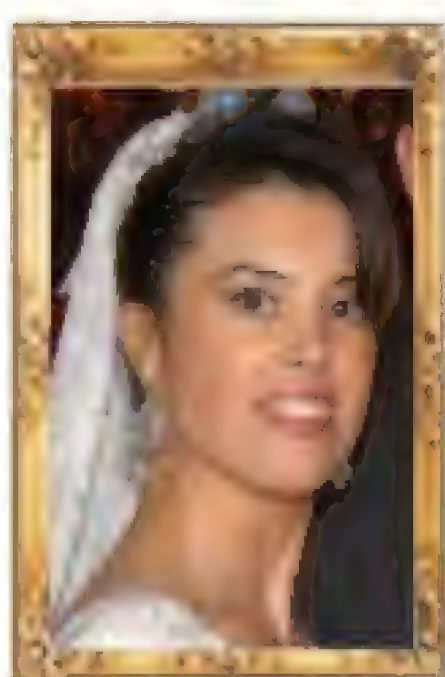
Rafael Balle

Carla Heidemann Vieira

Juliano Adolfo Grock

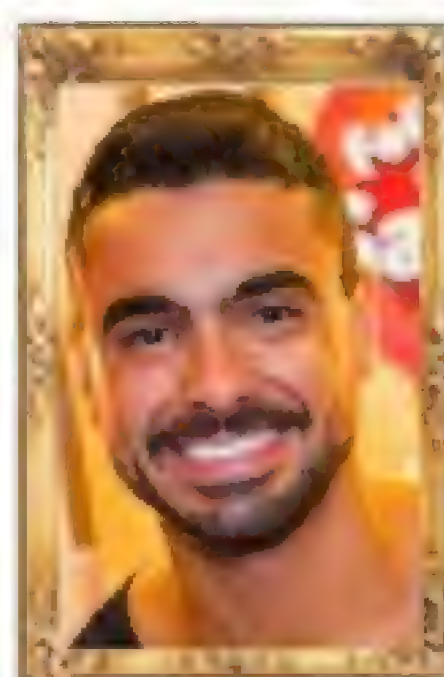
Vera Lúcia Leite Rocha

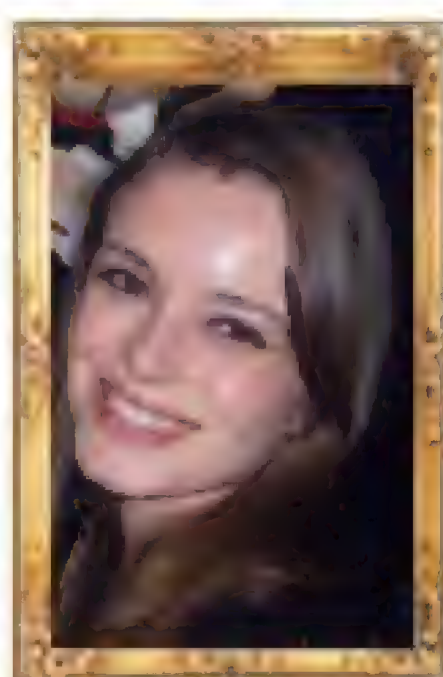
Olímpio Spumberg

Vera Lúcia Getelina

Clauci Mortari

Deborah Costa

Jack Black

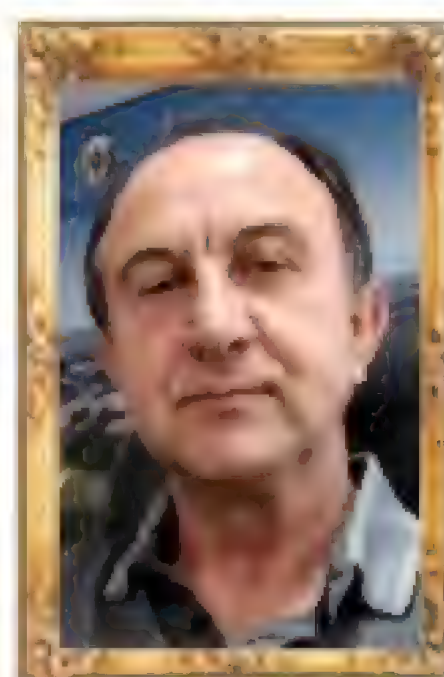
Janet Evans

Matheus Leoneti

Armie Hammer

Priscilla Campos Vieira

Luciano Francesquetto

Susi Bittencourt

Jason Priestley

Cristine de Lima

Brasil Antonio Sartori

Cristiano Vargas

Vera Silveira

Humberto Carrão

Marisa Ribeiro

Delei Alves

Simone Binotto

André Renato

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

TEMER ARTICULA ENCONTRO DE BOLSONARO COM MORAES

Mestre do entendimento e avesso a confrontos, o ex-presidente Michel Temer assumiu uma missão impossível para diversos personagens que tentaram sem sucesso promover a pacificação entre o presidente Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF). Temer conversou com Alexandre de Moraes, seu ex-ministro da Justiça, segundo revelou o jornalista Eduardo Oinegue, âncora da Band, e obteve resposta positiva para eventual conversa pessoal entre as duas autoridades.

Otimismo de volta

O Palácio do Planalto ainda não se manifestou sobre o encontro proposto, mas ministros do governo estão muito otimistas.

Troca de celulares

Michel Temer fez mais: para objetivar a iniciativa, obteve autorização de ambos para informar os celulares privados um ao outro.

Boa vontade

Moraes adotou também decisões recentes de boa vontade, como afastar o delegado que investigava suposta "interferência" de Bolsonaro na PF.

Santo milagreiro

Esperava-se dos presidentes da Câmara e Senado iniciativas como a de Temer, que em um dia em Brasília começou a operar um "milagre".

Covid: Brasil tem menor média de mortes do ano

O Brasil chegou na sexta (27) à menor média diária de mortes por covid do ano, 688, segundo o painel do Conselho dos Secretários de Saúde (Conass). A queda é reflexo direto da vacinação acelerada praticada no País, que tem sido fundamental no controle da propagação da covid-19. A vacinação também é instrumento importante contra variante delta, que permanece sob controle, permitindo que a média de casos siga em baixa

Quanto tempo perdido

Segundo o Conass, a média de casos caiu para 25.115, a menor desde novembro, quando o resultado da campanha eleitoral começou a surgir.

Super trunfo

O maior trunfo brasileiro, seja nos casos ou, especialmente, nas mortes, é ter quase dois terços da população vacinada e 60 milhões imunizados.

Agosto é recorde

Ainda restam quatro dias para o fim e o mês de agosto contabiliza mais de 45 milhões de doses aplicadas. A expectativa é superar 50 milhões.

Não é o que parece

As fofocas sobre os atos de Sete de Setembro não decorrem de "risco de violência", mas do risco que virar uma grande demonstração de força de Jair Bolsonaro. Ao contrário de outras, as manifestações da turma que veste verde e amarelo nunca foram caracterizadas pela violência.

Deve subir

Há expectativa de crescimento do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), nas próximas pesquisas para presidente, em 2022. É o único "do lado azul" da 3ª via, explica Murilo Hidalgo, do Paraná Pesquisa.

Defesa de quem?

Projeto que definia que portões eletrônicos (até importados), fossem obrigados a ter sistema antiesmagamento, para proteger consumidores, foi rejeitado na Câmara pela Comissão de... Defesa do Consumidor.

Sob tutela

A independência do Banco Central, que parece ter sido aprovada ontem, resume o panorama no Brasil. O projeto de lei é aprovado no Legislativo e sancionado pelo Executivo, mas só vale se o Judiciário deixar.

Outros motivos

Alguns grupos evangélicos do Legislativo não consideram "ideal" a indicação do respeitado ex-ministro da Justiça André Mendonça para o Supremo. Nomeado, entre outros motivos, por sua crença religiosa.

Punição sem sentença

Apesar de não haver conclusão do inquérito administrativo sobre as fake news, inclusive sobre as urnas, o ministro Luís Salomão (TSE) atendeu a pedido de uma delegada e puniu investigados, ainda não condenados, com suspensão de pagamentos a canais e indivíduos bolsonaristas.

O sonho ainda existe

Completa 58 anos neste sábado (28) o discurso "Eu Tenho um Sonho", de Martin Luther King Jr., que pedia igualdade entre cores e raças. Muito diferente de ativistas modernos, que pregam racismo e segregação.

Copiem o Brasil

Enquanto o Brasil colhe os frutos da vacinação com queda nos casos e mortes, os EUA são assolados pela variante delta e a ignorância de seu povo, que parou de se vacinar e têm 150 mil casos e mil mortes por dia.

Pensando bem...

...ainda bem que não existe agência reguladora do oxigênio no Brasil, onde há agência de energia e falta luz, agência hídrica e falta água.

PODER SEM PUDOR

A rapadura de Jânio

Transcorria o dia 16 de junho de 1961 quando o presidente Jânio Quadros recebeu o prefeito de Sobral (CE), Padre Palhano, que levou a ele dois presentes típicos: uma garrafa de cachaça e um pedaço de rapadura. Após a audiência, seu secretário particular, José Aparecido, insinuou que adoraria ficar com os presentes. Jânio fez mais um de seus trocadilhos: "Tome a cachaça, José. A rapadura, porém, eu não entrego." Só a entregaria 70 dias depois, ao renunciar à presidência da República.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BOLSONARO DIZ QUE ATOS DO DIA 7 PEDIRÃO "LIBERDADE E DEMOCRACIA"

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro reafirmou ontem que os atos que vêm ganhando apoio em todo o Brasil para ocorrerem dia 7 de setembro serão manifestações pacíficas, pedindo "liberdade e democracia". Ele convocou ministros do governo para participarem das manifestações no feriado de 7 de Setembro.

Jair Bolsonaro lembrou que, tradicionalmente, os atos dos seus apoiadores têm sido pacíficos, ao contrário de atos da esquerda, onde normalmente ocorrem ataques ao patrimônio público e privado, queima de pneus, enfrentamento e agressões contra policiais e até mortes, como aconteceu com o cinegrafista Santiago Ilídio Andrade, da TV Bandeirantes. Bolsonaro confirmou que às 10h estará nos atos de Brasília e que às 15h estará na avenida Paulista.

Esquerda usa índios reais e outros fantasiados para criar "fato internacional"

Enquanto os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro preparam atos pacíficos de apoio à democracia no dia 7 de setembro, ontem, uma ação criminosa orquestrada pela esquerda, usou como massa de manobra, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, os índios arrebanhados para agitar a capital federal. Pela manhã, diante do Palácio do Planalto, orientados pela esquerda, praticaram um claro atentado à ordem pública e uma violação criminosa contra a segurança nacional, ateando fogo a um grande caixão no meio da rua e colocando sob risco centenas de pessoas. Há uma explicação para a esquerda usar os índios como escudo para praticar a violência: a repressão aos bandidos pintados e usando cocares, consegue comover a mídia internacional. Nos atos violentos de ontem, os militantes atearam fogo defronte o Palácio do Planalto. Nenhum Supremo ministro, do prédio da frente, viu nisso qualquer ameaça à democracia.

"Esse tipo de gente quer voltar o poder"

Ao comentar o ato violento ocorrido ontem na frente do Palácio do Planalto, com fogo, ameaças e obstrução do trânsito pela militância apoiada pela esquerda, o presidente Jair Bolsonaro comentou: "Este tipo de gente quer voltar ao Poder com ajuda daqueles que censuram, prendem e atacam os defensores da liberdade e da Constituição Federal."

A carta do preso político Roberto Jefferson

Do cárcere na penitenciária de Bangu no Rio de Janeiro, para onde foi recolhido por ordem do STF, pelo crime de opinião, o presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, escreveu ontem mais uma carta de próprio punho. Ao final, afirma:

"Bolsonaro é a ruptura. Ele rompeu com décadas de cumplicidades e assaltos ao orçamento público, perpetuados em conluio pelo Executivo, Congresso e Supremo, encobertos pela parceria mercenária da grande imprensa. Avante, Capitão. Deus, Pátria, Família e Vida. E, quando Deus me permitir, liberdade!"

Osmar Terra e a "terceira dose"

Experiente no enfrentamento de epidemias como Secretário da Saúde, o médico e deputado federal Osmar Terra comenta sobre a necessidade da terceira dose da vacina contra covid-19.

"Sempre vi vacinas desenvolvidas e testadas por alguns anos. Sempre aplicadas em dose única, ou raramente, em duas doses. Sempre proporcionando alta proteção nos vacinados. Agora estão falando em terceira dose na da covid, em sequência. Que significa isso? Alguém se lembra de algo parecido?".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O PRODÍGIO HOLANDÊS

TITO GUARNIERE

Quem exporta mais em produtos de agropecuária, valor em dólares, o Brasil ou a Holanda? A resposta parece simples: a Holanda tem 42 mil km2, o Brasil mais de 8 milhões de km2. O Brasil é uma potência mundial exportadora de grãos e proteína animal. É o segundo exportador mundial em volume, atrás apenas dos Estados Unidos.

Surpresa: a pequenina Holanda, nem metade do território de Santa Catarina, exporta em dólares mais do que o Brasil, em produtos agrários. As exportações brasileiras ficam em torno dos U$ 90 bilhões, as holandesas em U$ 110 bilhões ao ano.

Qual é o segredo da Holanda? Para começo, o país está localizado numa confluência estratégica da Europa e mundo. O porto de Rotterdam há séculos é um dos portos mais movimentados do mundo. No porto holandês, a rigor, não há esforço braçal, tudo é operado por guindastes sofisticados e robôs de alta performance – por computador.

Não falta dinheiro para quem queira investir – amplas linhas de crédito e recursos fartos de instituições locais e do Mercado Comum Europeu. As empresas se instalam e produzem em ambiente amigável para os negócios, com regras tributárias simples e a mais completa segurança jurídica.

O uso da tecnologia aplicada à produção de itens de cultivo (como flores) e alimentos é a base do sucesso do modelo holandês de agropecuária sustentável. As políticas para o setor não mudam quando mudam os governos. Há investimentos maciços em pesquisa.

Os cérebros do prodígio holandês estão na Wageningen University & Researach-WUR, a mais prestigiosa instituição do mundo de investigação, pesquisa e métodos de produção agrária. Além da Holanda, mais de uma centena de países em todos os continentes se beneficiam da chamada “agricultura de precisão”, um conceito de excelência máxima do segmento – as linhas mestras são criadas nos estudos e nos experimentos da WUR.

Para a WUR, ciência e mercado andam juntos – nada parecido ao que acontece nas nossas instituições públicas de ensino superior, em que certos dirigentes (em geral advindos das ciências humanas e sociais) têm, mais do que desconfiança, resistência ativa e declarada a qualquer aliança da universidade com o setor produtivo e empresarial.

No exíguo território, nas estufas imensas, do tamanho de campos de futebol, computadores controlam água, luz, temperatura, umidade. As plantas não param de crescer nem durante a noite. Os pés de tomate chegam a alcançar a altura de 13 metros. Uma enorme embarcação abriga uma fazenda flutuante de 500 vacas leiteiras. Uma vaca holandesa produz quase 10 vezes mais leite do que uma brasileira.

A logística impecável permite que os laticínios, tomates e flores holandesas sejam colhidos e acondicionados em um dia, e em menos de 24 horas depois estejam nos mercados de Tokio, Nova York, Londres.

Valor agregado e produtividade são as palavras-chave desse prodígio de produção, que usa espaço físico cada vez menor e cada vez menos defensivos agrícolas.

No Brasil há exemplos isolados de excelência no uso de tecnologia nas atividades agropastoris. Alguma coisa já existe – mas estamos anos-luz atrás dos holandeses.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1941 — Entra no ar o primeiro programa noticioso do rádio brasileiro, o "Repórter Esso".
1963 — O ativista Martin Luther King faz o discurso público que ficou conhecido como "Eu Tenho um Sonho" (I Have a Dream) nos degraus do Lincoln Memorial em Washington, capital dos Estados Unidos.
1981 — Autoridades de saúde norte-americanas anuncia uma alta na incidência de pneumociste e de sarcoma de Kaposi em homens homossexuais. Pouco tempo depois, estas doenças seriam reconhecidas como sintomas de uma síndrome imunológica, a Aids.
1992 — No Brasil, o processo de impeachment do presidente Fernando Collor de Mello é aprovado pela Câmara dos Deputados.
1996 — O príncipe Charles e a princesa Diana formalizam o divórcio, após 15 anos de casamento, em um tribunal de Londres.
1997 — Cerca de 300 civis são assassinados por grupos radicais islâmicos próximo de Sidi Moussa, em uma das maiores matanças registradas nos cinco anos de guerra civil não declarada na Argélia.
2014 — Uma série de greves e protestos organizados por sindicatos e opositores ao governo de Cristina Kirchner paralisa diversas localidades da Argentina.

Nascimentos

1833 — Teixeira de Melo, escritor brasileiro (m. 1907).
1853 — Vladimir Shukhov, engenheiro e inventor russo (m. 1939).
1888 — Hermes Fontes, compositor e poeta brasileiro (m. 1930).
1910 — Tjalling Koopmans, economista holandês, vencedor do Prêmio Nobel de Economia (m. 1985).
1913 — Robertson Davies, escritor canadense (m. 1995).
1932 — Raul Cortez, ator brasileiro (m. 2006).
1933 — Lourenço Diaferia, contista, cronista e jornalista brasileiro (m. 2008).
1939 — Dina Sfat, atriz brasileira (m. 1989).
1950 — Nídia de Paula, atriz brasileira.
1953 — Ditmar Jakobs, ex-futebolista alemão.
1955 — Luis Guzmán, ator porto-riquenho.
1956 — Gilberto Dimenstein, jornalista brasileiro.
1964 — Gilmar Iser, treinador de futebol brasileiro.
1975 — João Tordo, escritor português.
1976 — Federico Magallanes, futebolista uruguaio.
1978 — Kalidou Cissokho, ex-futebolista senegalês.
1992 — Gabriela Dragoi, ginasta romena.
1993 — Malu Rodrigues, atriz brasileira.
1999 — Nicolau, Príncipe da Dinamarca.
2003 — Quvenzhané Wallis, atriz norte-americana.

Falecimentos

1922 — Gastão de Orleans, Conde d'Eu (n. 1842).
1987 — John Huston, ator e diretor cinematográfico norte-americano (n. 1906).
1993 — Edward Palmer Thompson, historiador britânico (n. 1924).
2006 — Ed Benedict, desenhista de animação norte-americano (n. 1912).
2007 — Antonio Puerta, futebolista espanhol (n. 1984); e Francisco Umbral, escritor e jornalista espanhol (n. 1932).
2008 — Phil Hill, automobilista norte-americano (n. 1927).
2009 — Bob Nelson, ator e cantor brasileiro (n. 1918).
2014 — Glenn Cornick, músico inglês (n. 1947).
2020 — Chadwick Boseman, ator, diretor e roteirista estadunidense (n. 1976).

Podendo deixar a zona de rebaixamento, Grêmio enfrenta o Corinthians neste sábado pelo Brasileirão.

O Grêmio está pronto para o próximo desafio no Campeonato Brasileiro. Neste sábado (28), o Tricolor recebe o Corinthians, na Arena, em duelo válido pela 18ª rodada da competição, às 21h. Se vencer, o Tricolor pode deixar a zona de rebaixamento, saindo da 17ª para a 15ª colocação na tabela.

O último treino para o confronto aconteceu durante a tarde desta sexta-feira (27), no CT Luiz Carvalho e contou com trabalho tático, encaminhando a equipe que entra em campo.

Após aquecimento com a preparação física, o grupo foi dividido em dois para treinos distintos. No campo um do CT, o técnico Luiz Felipe Scolari reuniu parte do elenco em um trabalho tático, de movimentação, orientando o grupo em possíveis ações do adversário e aprimorando o modelo de jogo adotado pela comissão técnica.

Já no outro campo, os demais atletas realizavam outro trabalho de movimentação, voltado para o fechamento das linhas defensivas, além de cruzamentos e finalizações.

Após a atividade, o Grêmio iniciou a concentração para o duelo.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor não perde para o Corinthians no Brasileiro há sete partidas.

Retrospecto

Pela competição, o Tricolor está invicto diante do Timão desde 2017, quando perdeu pela última vez para o alvi-negro paulista no primeiro turno do Brasileirão.

Em sete jogos disputados desde a última derrota gremista para o time paulista, foram duas vitórias gaúchas e cinco empates, sendo todos eles finalizados empatados sem gols.

Inter faz último treino em Goiânia antes de enfrentar o Atlético-GO.

A preparação do Inter em Porto Alegre, para enfrentar o Atlético-GO, chegou ao fim no início da tarde desta sexta-feira (27). À tarde, a delegação colorada embarcou para Goiânia, onde realizará neste sábado (28) o último treinamento antes do confronto com a equipe da casa.

O treinador Diego Aguirre aproveitou a tarde ensolarada da capital gaúcha para comandar exercícios técnicos e táticos no gramado do CT Parque Gigante. Sem poder contar com Rodrigo Lindoso e Renzo Saravia, o uruguaio testou alternativas e ajustou detalhes do time que entrará em campo no fim de semana.

Neste sábado (28/08), o grupo colorado treina no complexo da Serrinha, casa do Goiás, encerrando a preparação para o jogo de domingo (29), às 18h15min, diante do Atlético-GO, no estádio Antônio Accioly.

Convocação de Edenilson

Edenilson foi convocado para a Seleção Brasileira. O camiseta 8 do Internacional foi convocado pelo técnico Tite, em uma lista de jogadores que substituem os da liga inglesa, não liberados para viajar ao Brasil.

A convocação diz respeito à disputa das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação do Inter em Porto Alegre, para enfrentar o Atlético-GO, chegou ao fim no início da tarde desta sexta-feira (27).

Edenilson foi convocado para os jogos contra o Chile (02/09), Argentina (05/09) e Peru (09/09). Neste período, ficaria fora somente do jogo contra o Bragantino (07/09), porém a partida deve ser adiada pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

Técnico Tite convoca Hulk, Gerson e mais seis para jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022.

O técnico Tite convocou mais nove jogadores para as partidas da seleção brasileira pelas Eliminatórias da Copa de 2022. É o número exato de atletas que atuam na Premier League. De acordo com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), o acréscimo na lista se deve às incertezas sobre o futebol inglês liberar os atletas convocados.

São eles:

Goleiros: Everson (Atlético-MG) e Santos (Athletico);

Zagueiro: Miranda (São Paulo);

Meio-campistas: Edenílson (Internacional), Gerson (Olympique Marseille-FRA) e Matheus Nunes (Sporting-POR);

Atacantes: Hulk (Atlético-MG), Malcom (Zenit-RUS) e Vini Jr (Real Madrid-ESP).

Esta nova convocação ocorre num momento em que a Premier League apoia que seus clubes não cedam os jogadores convocados para as seleções sul-americanas. O motivo é o fato de os países do continente estarem na chamada lista vermelha da Inglaterra em relação à pandemia. No momento em que retornassem ao país europeu, eles precisariam cumprir uma quarentena de dez dias, o que os transformaria em desfalques para suas equipes.

Reprodução

Hulk está de volta à seleção brasileira.

Os convocados que atuam na Inglaterra são: Thiago Silva (Chelsea), Richarlison (Everton), Raphinha (Leeds), Alisson, Fabinho e Roberto Firmino (Liverpool), Ederson e Gabriel Jesus (Manchester City) e Fred (Manchester united).

Vale destacar que a liga inglesa não é o único problema para as seleções sul-americanas. Espanhóis e italianos também ameaçam não liberar seus jogadores. Logo, a lista de Tite pode sofrer novos desfalques. Mas a convocação de Vinícius Jr, do Real Madrid, é um indício de que a Confederação Brasileira de Futebol acredita que a La Liga não irá à frente com esta possibilidade.

"Nossa preparação começa daqui a três dias. A gente torna a repetir: Eliminatórias já são a Copa do Mundo para a gente. Por isso, não pudemos esperar mais pela resposta, a não ser estarmos prontos e preparados para esta situação", afirmou Juninho Paulista, coordenador da seleção.

Assim como já havia sido anunciado na primeira convocação, os times do Brasil que tiveram atletas listados terão suas partidas pela 19ª rodada do Brasileiro adiada. No dia 2 de setembro, a seleção enfrenta o Chile, em Santiago. Depois, fará mais dois jogos em casa. No dia 5 de setembro, o jogo será contra a Argentina, na Neo Química Arena, em São Paulo. O último duelo é contra o Peru, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata.

Manchester United anuncia a contratação de Cristiano Ronaldo.

Reprodução

O português retorna ao time onde conquistou oito grandes troféus entre os anos de 2003 a 2009.

O Manchester United, da Inglaterra, fechou um acordo para contratar o atacante Cristiano Ronaldo da Juventus da Itália, informou o clube da Premier League nesta sexta-feira (27), com a transferência sujeita a termos pessoais, visto de trabalho e exame médico.

O português retorna ao time onde conquistou oito grandes troféus entre os anos de 2003 a 2009.

Os detalhes financeiros da transferência não foram divulgados, mas as imprensas britânica e italiana noticiaram que o United pagou 25 milhões de euros para contratar Cristiano Ronaldo de volta por dois anos.

Cristiano Ronaldo, que deixou o Real Madrid para jogar pela Juve em 2018 em uma transferência de 100 milhões de euros na esperança de levar o time italiano ao título da Liga dos Campeões, deixará o clube com 101 gols, dois títulos italianos e uma conquista da Copa da Itália.

O jogador, de 36 anos, venceu a Bola de Ouro de melhor jogador do mundo em 2008 pelo United, antes de ser negociado pelo valor então recorde mundial de 80 milhões de libras para o Real Madrid.

Depois de expressar ao técnico da Juventus, Massimiliano Allegri, na quinta-feira(26), seu desejo de deixar Turim, a imprensa divulgou que o agente de Ronaldo, Jorge Mendes, havia chegado a um acordo com o Manchester City, rival do United.

Mas, depois que o City mudou de opinião sobre o acordo, o United conseguiu acertar a transferência.

A contratação, que já foi anunciada de forma oficial nesta sexta-feira, será finalizada com um exame médico protocolar, a ser realizada em Lisboa durante o final de semana.

Depois de confirmado seu retorno ao Manchester United, Cristiano Ronaldo escreveu nas redes sociais uma mensagem de despedida à Juventus e sua torcida, os famosos tiffosi bianconeri.

“Sempre serei um de vocês. Vocês são parte da minha história, como eu sinto que sou parte de vocês. Itália. Juve. Turim, tiffosi bianconeri, vocês sempre estarão no meu coração”, diz CR7 no encerramento da mensagem publicada no Instagram, acompanhada de um vídeo de grandes momentos dele na equipe.

Leia abaixo o anúncio da contratação:

“O Manchester United tem o prazer de confirmar que o clube chegou a acordo com a Juventus para a transferência de Cristiano Ronaldo, sujeito a acordo de termos pessoais, visto e médico. Cristiano, cinco vezes vencedor da Bola de Ouro, já conquistou mais de 30 troféus importantes em sua carreira, incluindo cinco títulos da Liga dos Campeões da UEFA, quatro Copas do Mundo de Clubes da FIFA, sete títulos da liga na Inglaterra, Espanha e Itália e na Europa Campeonato para o seu Portugal natal. Em sua primeira passagem pelo Manchester United, ele marcou 118 gols em 292 jogos. Todos no clube estão ansiosos para receber Cristiano de volta a Manchester.” As informações são da agência de notícias Reuters e da ESPN.

A hipertensão entre as mulheres brasileiras caiu na última década, ao mesmo tempo em que subiu na população masculina.

Nos últimos dez anos, o combate à hipertensão obteve números de sucesso no Brasil. O país conseguiu reduzir razoavelmente a prevalência desse problema na década passada, após vê-lo se agravando nas duas anteriores. Essa melhora, porém, foi praticamente toda puxada pela saúde das mulheres. Entre os homens, a presença desse problema continuou entre as mesmas taxas.

No ranking de incidência do problema entre as mulheres para a população entre 30 e 79 anos, o Brasil desceu da posição 19 para 52, depois de ter uma redução pequena de 45% para 42%. Entre os homens, o número subiu de 47% a 48% (o Brasil desce da posição 27 para 24 no ranking, apenas porque outros países tiveram pioras mais acentuadas.

Esse foi o cenário delineado por um novo estudo do Imperial College de Londres, que a pedido da OMS (Organização Mundial da Saúde) fez um novo mapeamento global da hipertensão, um dos principais fatores de risco para infartos e AVCs. A entidade publicou ontem uma nova série de diretrizes para monitoramento e tratamento do problema, junto do mapeamento global do problema.

O cenário mundial é preocupante porque o problema se agravou muito em países da África Subsaariana e da região do Pacífico. E apesar de avanços expressivos terem sido registrados em países de renda alta e média, o aumento da população global elevou muito o número absoluto de hipertensos no mundo. Hoje há 1,28 bilhão de pessoas hipertensas no mundo, das quais 700 milhões não estão sendo tratadas.

"Quase meio século depois de termos começado a tratar a hipertensão, que é fácil de diagnosticar e tratada com remédios de baixo custo, é um fracasso de saúde pública ver tantas pessoas com alta pressão no mundo ainda sem o tratamento necessário", afirmou o sanitarista Majid Ezzati, professor do Imperial College e coordenador da pesquisa.

Desequilíbrio

Em muitos países existe um desequilíbrio entre a prevalência do problema entre os gêneros, com os homens em geral mais afetados que as mulheres. Não há muitos casos como o Brasil, porém, em que um dos gêneros obteve melhoras e outro não.

Reprodução

Combate à hipertensão em homens falha no país.

Segundo especialistas brasileiros da área, o Brasil e outros países da América Latina têm um traço cultural que atrapalha o monitoramento e o tratamento.

"O homem brasileiro não tem o costume de monitorar a saúde e só procura atendimento quando tem sintomas, mas, como a hipertensão é essencialmente uma doença não sintomática, o homem só busca apoio quando o problema já avançou muito", diz o médico Luiz Bortolotto, do Incor (Instituto do Coração), presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão. "A mulher cria um hábito, porque vai ao ginecologista a partir do momento que começa a menstruar, e esse monitoramento contribui para uma identificação mais precoce."

Segundo Roberto Dischinger Miranda, diretor para a área na Sociedade Brasileira de Cardiologia, o diagnóstico tardio faz com que o Brasil desperdice a sua capacidade de combater o problema, porque o SUS está bem equipado para oferecer o tratamento, e os medicamentos são acessíveis.

"O combate à hipertensão também é por medidas não farmacológicas que incluem controle do sal na alimentação, controle do peso, estilo de vida ativo, moderação no consumo de álcool e evitar o cigarro", afirma. "A mudança de hábito é uma barreira forte, e no homem é uma barreira um pouco maior."

Cigarro ainda é a principal causa do câncer de pulmão.

Neste domingo (29) é comemorado o Dia Nacional de Combate ao Fumo, data que visa conscientizar a população sobre os danos do tabaco e a importância de largar o vício pelo cigarro. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o fumo gera consequências irreversíveis na população, sendo cerca de um a cada dez óbitos por conta do hábito de fumar – ou seja, aproximadamente, 8 milhões de pessoas morrem por ano.

Assim, vale lembrar que dentre as muitas complicações causadas pelo tabagismo estão os problemas no aparelho respiratório, como asma, bronquite, enfisema pulmonar e câncer.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o hábito de fumar é uma das principais causas do câncer de pulmão, uma vez que fumantes possuem 20 vezes mais chances de desenvolverem tumores pulmonares. O Instituto também aponta que mais de 30 mil pessoas receberão o diagnóstico da doença ainda em 2021.

Sintomas e diagnóstico

Mariana Laloni, médica oncologista, explica que os sintomas do câncer de pulmão costumam aparecer no aparelho respiratório, e podem envolver tosse, falta de ar e dor no peito. Além disso, outros sintomas não específicos também podem surgir, entre eles perda de peso e fraqueza.

Contudo, a médica ressalta que nem sempre o diagnóstico vem acompanhado de sintomas. "Em poucos casos, cerca de 15%, o tumor é diagnosticado por acaso, quando o paciente realiza exames por outros motivos. Por isso, a atenção aos primeiros sintomas é essencial para que seja realizado o diagnóstico precoce da doença, o que contribui amplamente para o sucesso do tratamento", diz.

Desse modo, é de fundamental importância estar sempre atento à saúde e realizar visitas médicas periodicamente.

Laloni comenta ainda que existem dois tipos de câncer de pulmão: o carcinoma de pequenas células e o de não pequenas células. "O carcinoma de não pequenas células corresponde a 80 a 85% dos casos e se subdivide em carcinoma epidermóide, adenocarcinoma e carcinoma de grandes células. O tipo mais comum no Brasil e no mundo é o adenocarcinoma e atinge 40% dos afetados", destaca a oncologista.

Mas como evitar o câncer de pulmão?

Apesar o Brasil ter um dos menores índices de fumantes do mundo, cerca de 10% da população acima de 18 anos, segundo o INCA, fumar ainda é a principal causa de câncer de pulmão.

Inclusive, atualmente, Laloni alerta que há um desafio a ser enfrentado: os cigarros eletrônicos e outros dispositivos de vape. "Nós vemos novas formas de tabagismo chegando, como o cigarro eletrônico, por exemplo, que tem atraído principalmente os adolescentes, pelo formato, pela novidade e pela falta de informação também sobre o impacto nocivo deles. Então, estamos vendo uma geração que tinha largado o cigarro, voltar para versões digamos, mais modernas, do mesmo mal", observa.

Reprodução

Medicações imunoterápicas estão sendo protagonistas no tratamento de tumores de pulmão.

Assim, a especialista enfatiza que parar de fumar é a forma mais segura de prevenir o câncer de pulmão - além de outros tumores, doenças cardíacas e pulmonares, como a pneumonia e o AVC (acidente vascular cerebral).

Parar de fumar x saúde mental

A abstinência do cigarro é vista como um desafio, uma vez que a falta do tabaco pode causar ansiedade e irritabilidade. Segundo Renata Figueiredo, médica psiquiatra, a maioria dos indivíduos que decidem parar de fumar sentem alteração de humor e isso acontece porque o cigarro reduz esses sintomas de estresse.

"Se a pessoa nunca tivesse fumado, provavelmente não sentiria esses efeitos. Na verdade, a falta do cigarro no organismo do dependente faz com que eles apareçam. Ou seja, o cigarro é o grande causador das alterações de humor e da piora da saúde mental, pois além dos malefícios já conhecidos, também prejudica a autoestima, com alterações na pele, no cabelo e nos dentes", ela explica.

Por fim, a psiquiatra afirma que embora o começo seja difícil, largar o cigarro não é impossível. "Apesar de ser um período difícil, com o tempo os sintomas da abstinência somem, o cérebro se adapta a essa nova realidade e o paciente se sente bem por ter conseguido passar por ele", finaliza.

Hábito de roer as unhas pode trazer consequências à saúde; saiba como parar.

O hábito de roer as unhas, chamado de onicofagia, pode ser mais prejudicial do que se imagina. Muito além da questão estética, essa prática pode causar danos permanentes às unhas e outros problemas de saúde ao longo do tempo, explicam os especialistas.

Primeiramente, é preciso entender o motivo desse hábito. De acordo com a médica Natasha Bhuyan, pode estar relacionado à distúrbios repetitivos do corpo ligados ao emocional. "Existem várias razões subjacentes para roer as unhas e, às vezes, acontece de forma não intencional. Os psicólogos acreditam que seja uma forma de contra-ataque às nossas emoções, com estímulo quando nos deparamos com o tédio ou como uma válvula de escape calmante quando estamos estressados", esclareceu ao Natasha.

A prática pode causar danos permanentes às unhas e outros problemas de saúde ao longo do tempo.

A onicofagia pode desenvolver hábitos mais severo, associados ao Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), síndrome de Tourette, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), transtorno de ansiedade de separação ou transtorno desafiador de oposição.

Ainda segundo a dermatologista Shari Lipner, o hábito a longo prazo pode trazer consequências à saúde. "O comprimento das unhas pode ser permanentemente encurtado e elas podem desenvolver linhas marrons. É possível contrair infecções bacterianas e virais, pois romper a pele ao redor das unhas pode aumentar o risco de infecção fúngica da lâmina ungueal ou da pele. Também pode desencadear em problemas dentários, como apinhamento, mau posicionamento ou protrusão dos dentes frontais superiores. E, é claro, ter problemas gastrointestinais", explicou a médica.

Permitir que as unhas cresçam naturalmente é a primeira opção para superar esse hábito, de acordo com Bhuyan. Em caso de problemas psiquiátricos, é indispensável procurar ajuda de um profissional da área, além de um dermatologista. "Os tratamentos para onicofagia incluem a substituição de roer as unhas por outra atividade, como apertar uma bolinha que alivia o estresse, aplicar esmaltes com sabores amargos ou até mesmo medicamentos sob prescrição médica", informou a dermatologista Shari Lipner.

As 10 desculpas mais comuns e bizarras para não realizar o bafômetro.

Na hora do desespero, o que vale é a criatividade. Pelo menos é isso o que mostra um levantamento realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) sobre as desculpas mais comuns para fugir da blitz do bafômetro. Tristeza pelo fim do noivado, prótese dentária e até um coquetel alcóolico para gripe são algumas das justificativas para tentar evitar o pagamento de uma multa de quase R$ 3 mil e ainda perder o direito de dirigir por um ano.

Essas desculpas, porém, não convencem policias e agentes de trânsito. Em 2019, foram julgados 8.625 recursos, mas somente 177 foram deferidos – o que representa somente 2%. Até junho de 2021, foram analisados 743 recursos, dos quais apenas 18 foram deferidos. Por conta da pandemia da Covid-19, o Detran não realizou a Operação Direção Segura, que promove a redução e prevenção de acidentes de trânsito causados pelo consumo de álcool.

Frederico Pierotti Arantes, presidente do Conselho Estadual de Trânsito de São Paulo (Cetran), explica que a lei é clara e é de tolerância zero para a combinação de álcool e direção. "Muito embora a punição para estes casos não seja imediata, o resultado dos julgamentos dos recursos tem demonstrado tratar-se de justificativas quase sem nexo, resultando no indeferimento dos recursos e na manutenção da penalidade aplicada."

De acordo com os artigos 165 e 165A do Código de Trânsito Brasileiro, dirigir sob a influência de álcool ou recusar-se ao teste do etilômetro são consideradas infrações gravíssimas, que podem levar a suspensão do direito de dirigir por 12 meses, além de multa de R$ 2.934,70.

Divulgação/Detran-RS

Consumo de alimentos com baixo nível de álcool e até o constrangimento pelo uso de prótese dentária estão entre as justificativas.

Veja as desculpas mais comuns:

1-O condutor estava abalado pelo término do noivado e acabou bebendo para "afogar as mágoas".

2-O motorista alegou que estava com os olhos vermelhos porque São Paulo é uma cidade muito poluída. Mas não era algo para se preocupar, pois já estava indo para o hotel descansar.

3-O condutor estava gripado e, para melhorar, tomou um remédio caseiro feito com mel, vinho do porto e gema de ovo. O coquetel era considerado um fortificante para os brônquios, mas longe de ser uma bebida alcóolica.

4-Havia ingerido bombons de licor.

5-O condutor afirmou que havia utilizado enxaguante bucal e desprevenidamente acabou engolindo o produto.

6-Não fez o bafômetro porque tinha prótese dentária e não quis passar constrangimento, já que tinha muita gente no local.

7-Não tinha ingerido álcool, apenas levado um amigo à rodoviária onde tomou um café com conhaque para melhorar a tosse e a gripe.

8-Estava saindo de um jantar em que comeu um prato que vinha com um molho contendo vinho na preparação.

9-Pede desculpas e promete ao Detran que agora será um motorista exemplar, que nunca mais fará nada errado.

10-A mangueira de combustível do carro estava entupindo o carburador, razão pela qual o condutor precisou succionar o equipamento e, acidentalmente, acabou engolindo álcool.

Veja 5 cuidados para conservar seu ar-condicionado.

Um ar-condicionado pode durar muitos anos ou poucos meses, e isso vai depender da qualidade do produto e dos cuidados que ele recebe. Se utilizado com zelo, um equipamento dura em média 20 anos. Como o aparelho pode ser um investimento caro e trabalhoso, devido à instalação, confira a seguir cinco dicas para prolongar sua vida útil.

Reprodução

A instalação é um dos fatores mais importantes para que o aparelho tenha uma duração prolongada.

Escolha o produto corretamente

O primeiro cuidado é certificar-se de que o aparelho escolhido é do modelo adequado para o seu ambiente. A potência precisa ser suficiente para o tamanho do cômodo para que o ar-condicionado não faça mais esforço do que o necessário. Sendo assim, é preciso fazer o dimensionamento correto.

Contrate uma instalação especializada

A instalação é um dos fatores mais importantes para que o aparelho tenha uma duração prolongada. Essa tarefa deve ser feita por um profissional qualificado, preferencialmente credenciado à marca, pois eles já conhecem os produtos e sabem de suas especificidades. Assim, não se perde a garantia da fabricante, caso futuramente o aparelho precise de manutenção. Instalações bem feitas evitam vazamentos de água e gás, excesso de consumo de energia e até incêndio.

Use o aparelho de forma adequada

Ligar o ar-condicionado e não fechar portas e janelas do ambiente prejudica o aparelho. Dessa forma, o equipamento vai fazer um esforço muito maior para climatizar o espaço, diminuindo sua vida útil. Com o cômodo fechado, além de proteger o equipamento, evitam-se gastos desnecessários com energia elétrica.

Limpe os filtros

Filtros sujos reduzem o desempenho do ar-condicionado, além de provocar vazamentos. A limpeza deve ser feita uma vez por mês em períodos de uso direto, e a cada dois meses nos períodos em que o aparelho não estiver sendo utilizado. Para isso, desligue o aparelho da tomada e retire o painel frontal. Em seguida, retire o filtro e lave-o em água morna e detergente neutro. Depois, deixe-o secar à sombra e recoloque-o no lugar, fechando o painel frontal.

Faça manutenção anualmente

É aconselhado que os aparelhos de ar-condicionado passem por uma manutenção preventiva uma vez por ano para ver se estão operando adequadamente. Nesse teste, o profissional verifica possíveis falhas, peças soltas ou algo que possa causar danos ao equipamento.

Mergulhadores de Fernando de Noronha são treinados para capturar peixe venenoso.

Fernando Rodrigues/Sea Paradise

Peixe-leão deve ser captura com cuidado.

O Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio) deu início a uma série de capacitações para que mergulhadores auxiliem no monitoramento e captura do peixe-leão em Fernando de Noronha. Em menos de um mês, três animais dessa espécie invasora e venenosa foram capturados na ilha e acenderam o alerta devido aos riscos para o ecossistema local e seres humanos.

"Foram chamados os funcionários dos operadores de mergulho e os profissionais que trabalham com fotos subaquática, que também são mergulhadores. Na capacitação, repassamos orientações do que deve ser feito ao identificar um peixe-leão", informou a chefe do ICMBio, Carla Gaitanele.

Como o peixe-leão suporta profundidades de mais de 100 metros, segundo pesquisadores, a colaboração de mergulhadores autônomos na localização dos espécimes se torna essencial – todos os três localizados neste mês de agosto foram capturados após serem identificados por profissionais de mergulho.

No Brasil foram encontrados ao menos sete indivíduos da espécie, sendo quatro em Noronha. Desse total, três animais foram capturados no mês de agosto e um em dezembro do ano passado.

Segundo os especialistas, esse peixe, que tem nome científico Pterois volitans, é uma ameaça aos humanos e ao meio ambiente. A espécie tem espinhos venenosos com uma toxina que pode causar febre, vermelhidão e até convulsões aos seres humanos.

Além disso, o peixe-leão é um predador que pode consumir espécies endêmicas de Noronha, que só ocorrem nessa região, e causar um desequilíbrio ecológico, apontam os pesquisadores.

A orientação é para que os mergulhadores não coloquem a mão diretamente no peixe, nem deixem que os visitantes toquem. Responsável pelo treinamento, o coordenador de Pesquisa do ICMBio, Ricardo Araújo, reforçou a necessidade de comunicação imediata ao instituto, em caso de localização do animal.

"A pessoa que identificar o peixe-leão deve fotografar, registrar o local e em seguida deve avisar ao ICMBio. Não é orientado coletar o animal por conta dos riscos", alertou Araújo.

Só os mergulhadores treinados e com equipamentos básicos, como luva, arpão e um recipiente para manter o animal isolado, podem fazer a captura. No entanto, arpões não são autorizados na ilha e dependem de autorização.

Segundo Araújo, está em fase de elaboração um protocolo que vai permitir que as empresas de mergulho tenham a bordo do barco um arpão e um recipiente para armazenar o animal quando for feita a captura.

"No primeiro momento, só operadoras de mergulho vão ser autorizadas a fazer essa captura. Estamos em fase de aquisição de equipamentos para colocar o protocolo em prática", explicou.

Se um turista identificar o animal, não deve tocar ou chegar chegar próximo. A recomendação é acionar o ICMBio através do e-mail `ngi.noronha@icmbio.gov.br` ou ligar para (81) 3619.1156.

TikTok remove conteúdo sobre criptomoedas e é criticado por influenciadores.

O TikTok atualizou suas políticas em julho, proibindo a promoção de produtos e serviços financeiros, incluindo criptomoedas, na plataforma. A ideia seria impedir que golpistas divulgassem esquemas ou que criadores patrocinados, mesmo sem saber, acabassem levando usuários a fraudes. Porém, segundo múltiplos influenciadores que fazem vídeos educativos sobre moedas digitais, a rede social está cegamente banindo todo e qualquer conteúdo que toque no assunto.

Influenciadores estariam sendo banidos indevidamente

A CNBC conversou com onze influenciadores que usam o TikTok para produzir e divulgar vídeos sobre criptomoedas, em sua maioria sem receber patrocínio algum e com o intuito de informar e educar as pessoas sobre esse universo. Teoricamente, eles não estariam quebrando as novas diretrizes da plataforma, mas mesmo assim recebem banimentos, têm seu conteúdo excluído constantemente e até mesmo são expulsos da rede social, com praticamente nenhuma explicação do porquê disso tudo.

Lucas Dimos é um desses criadores. Ele disse à CNBC que se tiver mais um único vídeo removido, teme que será permanentemente banido da plataforma. No último mês, desde que a nova política entrou em vigor, ele afirma que pelo menos dez postagens suas foram excluídas por "promover atividades ilegais e bens regulamentados" no TikTok. Contudo, o dono da conta chamada "theblockchainboy" diz que não fez nada de errado. "Tentamos construir uma comunidade e guiar todo esse movimento na direção certa".

"Foi quase como uma reação automática do TikTok contra todos esses golpes que estavam acontecendo", disse Dimos, que tem mais de 314 mil seguidores na plataforma. "Embora eles possam estar bloqueado as postagens de esquemas e fraudes, todos nós, criadores de conteúdo cripto, não podemos postar nenhum de nossos vídeos."

Dimos e os outros influenciadores que tratam de criptomoedas na plataforma afirmam que estão apenas tentando educar os consumidores sobre esse mercado emergente, mas foram duramente atingidos pelas rápidas mudanças nas regras da empresa.

Em julho, o TikTok implementou um sistema que pode bloquear automaticamente vídeos que violam suas políticas. Além disso, a promoção de criptomoedas e serviços financeiros só poderia ser realizada se os criadores divulgassem seus vídeos através da opção de conteúdo de marca do aplicativo, que acompanha um aviso de "patrocinado".

Reprodução

O objetivo do TikTok seria impedir que golpistas divulgassem esquemas.

Porém, esses influenciadores ouvidos pela CNBC, na vasta maioria de seus vídeos, não ganharam absolutamente nada por eles, portanto não estariam promovendo efetivamente nenhum produto ou serviço. Além disso, a maioria deles também afirma que perdeu seguidores e que suas visualizações caíram consideravelmente em julho.

Eles acreditam que o algorítimo de detecção de conteúdo que viola as regras da plataforma está exageradamente abrangendo termos, nomes e palavras que fazem automaticamente seus vídeos serem excluídos, sem qualquer análise mais profunda.

A CNBC tentou entrar em contato com o TikTok, que se recusou a comentar os relatos dos criadores. Em vez disso, um porta-voz apenas direcionou os jornalistas à página de diretrizes da comunidade da empresa e não especificou quais delas os criadores de conteúdo cripto estariam violando.

"O verdadeiro problema não são os anúncios", disse a influenciadora de criptomoedas conhecida por Wendy O. "É o fato de que TikTok está banindo e censurando criadores de conteúdo cripto e muitos de nós estamos apenas postando ótimos vídeos educacionais." Alguns deles afirmam que estão considerando seriamente mudar para plataformas como o YouTube, Twitter, Facebook e o aplicativo de bate-papo Discord, onde dizem que têm mais liberdade para compartilhar conteúdo.

Conheça o Snaptube: A solução para download de música e vídeo.

Quase todo mundo passou por uma situação em que queria baixar vídeo do Instagram ou de outra plataforma similar, mas não tinha ideia de como fazer isso no momento. Bom, temos uma solução para você. Snaptube é o aplicativo perfeito para qualquer pessoa que queira baixar vídeos das principais plataformas que trabalham com esse tipo de formato. O mais legal é a simplicidade para usar a ferramenta, mas isso e mais detalhes você vai conferir a seguir.

Sobre o Snaptube

Snaptube é o exemplo perfeito de aplicativo criado para suprir uma necessidade. É impressionante o número de pessoas que gostariam de baixar vídeo do Instagram mp3 ou fazer algo do tipo. Ficar dependendo da plataforma nem sempre é legal. Às vezes ficamos sem internet ou queremos compartilhar o vídeo com outra pessoa diretamente do nosso celular. Tudo isso era quase impossível antes do Snaptube aparecer. Agora temos um app fácil e bastante intuitivo para usar. Algumas pessoas a essa altura podem estar pensando: Quanto terei que gastar para ter esse app? Bom, você não precisa pagar nada! O download é gratuito. Antes de você pensar que estamos falando de uma versão teste com downloads limitados, saiba que não há um limite como esse aqui.

Funciona com qualquer qualidade de vídeo

Baixar um vídeo em 240p é fácil. Mas e os outros níveis de qualidade como o 4K? Para o Snaptube, isso não é problema. Você pode baixar de 240p até 4K sem qualquer dificuldade através do Snaptube. A qualidade do vídeo em questão não é um fator limitante de maneira alguma. Basta escolher o vídeo e começar o download sem se preocupar com a qualidade do mesmo.

Você pode converter um vídeo para o formato MP3

Ok, você já sabe que pode baixar quantos vídeos quiser no formato que estiver disponível, mas o que acontece quando só queremos o áudio? Por exemplo, estamos com o videoclipe de uma música, mas gostaríamos do áudio para escutar em outros momentos, o que fazer? Simples, em situações como essa, o Snaptube também vem a calhar, com ele você pode converter vídeos para o formato MP3, isto é, você pega um vídeo e fica apenas com o áudio do mesmo. Opção perfeita para quem está interessado na música/áudio e nada mais.

Reprodução

Snaptube é o aplicativo perfeito para baixar vídeos.

Modo noturno para proteger seus olhos

Olhos sensíveis? Snaptube tem a solução. Com o modo noturno da aplicação pessoas com algum tipo de sensibilidade podem usar o app sem problemas. Algumas podem pensar que essa característica não é muito útil, mas a verdade é que há muitos problemas de visão relacionados ao tempo que ficamos diante da tela do celular. Usar o modo noturno pode ser de grande ajuda.

Reprodutor flutuante na tela

Não é horrível ter que fechar uma aplicação para usar outra? Parece que estamos lidando com um celular antigo com pouca capacidade. Bom, com o Snaptube você pode reproduzir vídeos enquanto acessa outras telas/apps do seu celular.

Um detalhe sobre a instalação

Você não vai baixar esse app direto da Play Store, mas de outra fonte. Isso, por si só, pode causar problemas de bloqueio. Mas burlar esse problema é bastante simples. Vá para Configurações > Segurança e ative a opção fonte desconhecida. Pronto, agora você vai poder instalar o app no seu Android sem problemas.

Considerações finais

Bom, isso é tudo sobre o Snaptube, um aplicativo simples, mas que vem bem a calhar. Depender de uma plataforma para ver seu vídeo favorito é uma realidade do passado. Agora, com o Snaptube, você pode baixar vídeo, converter vídeo em mp3 e etc.

Inteligência Artificial ganha destaque na área de gerenciamento de projetos.

As mudanças ocorridas nos últimos anos com a pandemia da covid-19 aceleraram novas formas de trabalhar e entregar valor para as empresas, em relação aos meios que vinham ganhando força até 2019, todas elas aumentaram o ritmo e a escala da transformação digital de forma exponencial, com um grande impacto no talento e na necessidade de aprimorar, requalificar e automatizar processos, segundo a pesquisa PMI's Pulse of the Profession (2019) do PMI - Project Management Institute.

De acordo com a pesquisa, os profissionais de projeto esperam, nos próximos anos, que o uso geral da Inteligência Artificial (IA) na demanda de gerenciamento de projetos salte de 23% para 37%, e a maioria dos entrevistados (81%) afirma que as organizações estão, atualmente, sendo afetadas pelas novas tecnologias.

A Inteligência Artificial está acarretando um aumento na demanda de gerenciamento de projetos, indicando a importância do papel de um gerente de projetos na adoção da tecnologia, e à medida que o número de projetos aumenta também cresce o número de pessoas para gerenciá-los, informa Luciana da Costa Meira, graduada em Gestão da Informação, com certificado em Gerenciamento de Projetos - Project Management Institute (PMI), e especialista em Business Intelligence, Sistemas de Gestão Integrados para Grandes e Médias empresas no Brasil e Estados Unidos.

"A IA está diminuindo a quantidade de tempo que os gerentes de projeto precisam gastar em atividades como monitorar o progresso e gerenciar a documentação, podendo contar com o uso dessas tecnologias para tarefas mais administrativas. Assim, o tempo economizado pode ser reaproveitado para tarefas mais estratégicas, criativas e entregas de valor agregado", explana Luciana.

Com aprendizado profundo e automação de processos, a gerente de projetos e sistemas observa que a tecnologia da Inteligência Artificial está mudando a maneira de como os projetos são gerenciados, hoje, e como terão um efeito ainda maior futuramente.

De acordo com o relatório do Project Management Institute (PMI), seis tecnologias de IA estão afetando os gerentes de projetos atuais e afetarão as operações de gerenciamento de projetos no futuro. São eles: Knowledge-Based Systems, Machine Learning, Decision Management, Sistemas Especialistas, Deep Learning e Robotic Process Automation.

Conforme a especialista, o Knowledge-Based Systems é um sistema baseado no conhecimento e usa o aprendizado de máquina e a geração de linguagem natural para criar a documentação do projeto. O Machine Learning é um desenvolvedor de aprendizado de máquina para encontrar padrões, o Decision Management ajuda os gerentes de projeto a tomar decisões cruciais, com algoritmos de aprendizado de máquina que podem mostrar quais erros são recorrentes em um tipo de projeto.

Os Sistemas Especialistas, explica Luciana, analisam padrões de decisões de especialistas a extrair insights, fornecendo insumos importantes para o gerente de projetos. A Deep Learning é uma técnica de aprendizado de máquina que é muito utilizada em sistemas de reconhecimento, fala e conversação. "E por último temos a Robotic Process Automation, como o nome já diz, é uma forma de tecnologia de automação de processos de negócios baseada em robôs de software desenvolvidos para execução de tarefas, uma espécie de trabalhadores digitais, isso possibilita que os gerentes possam assumir a Automação de Processos Robóticos (RPA) como porta de entrada para a IA", declara Luciana Meira.

A IA tem instrumentos necessários que fazem a detecção e diminuição de chances de erros.

Segundo os dados do PMI, nos próximos anos, o impacto dos sistemas baseados em conhecimento nas organizações saltará de 37% para 71%, fazendo com que o processamento de linguagem natural e os algoritmos de aprendizado de máquina ajudem o gerente de projeto a desenvolver planos mais precisos. E ainda informa que 29% das empresas já foram afetadas pelo gerenciamento de decisões, mas 68% esperam um impacto futuro, alto ou moderado. Cerca de 21% foram impactadas por sistemas especialistas e 64% esperam um impacto alto ou moderado.

O relatório do Project Management Institute também aponta que o aprendizado profundo impactou 21% das companhias e 63% esperam um alto ou moderado. E 21% das instituições já foram impactadas pela RPA, mas 62% esperam um impacto alto ou moderado.

"A Inteligência Artificial permeou as operações da empresa de tal forma que agora determina o sucesso de uma organização, inclusive na área de gerenciamento de projetos. Nos próximos anos, ela continuará crescendo e à medida que essas seis tecnologias se desenvolvem, os gerentes de projeto verão um maior uso de seus recursos", finaliza Luciana Meira, que é membro do Project Management Institute, com experiência em coordenação de projetos de Tecnologia da Informação, treinando e preparando profissionais de TI para implantação e desenvolvimento de sistemas, melhorias de processos e gerenciamento de projetos.

Nasa enviará satélites gêmeos para estudar a magnetosfera de Marte em 2024.

Uma equipe de pesquisadores da Universidade da Califórnia, em parceria com a Rocket Lab, está desenvolvendo uma missão que será enviada rumo a Marte com redução significativa nos custos de lançamento. Trata-se da Escape and Plasma Acceleration and Dynamics Explorers (ESCAPADE), composta por um par de satélites que irão monitorar Marte, observar a atmosfera do planeta e verificar como o vento solar o afeta – e tudo isso, desde o início até a coleta de dados, não deverá custar mais que US$ 80 milhões, valor que representa uma pequena fração do custo típico de missões interplanetárias.

Uma missão do tipo, desenvolvida com métodos tradicionais, teria custo aproximado de US$ 800 milhões. No caso da ESCAPADE, a grande economia se deve à tolerância aos altos riscos da empreitada. O Dr. Robert Lillis, diretor associado do Laboratório de Ciências Espaciais da universidade, propõe: "em vez de gastar US$ 800 milões por uma chance de 95% de sucesso, podemos gastar US$ 80 milhões por uma chance de 80%?" sugeriu ele. Essa alta tolerância era algo raro na indústria espacial no passado, mas vem crescendo com empresas como a SpaceX e concorrentes, cujos protótipos de projetos em andamento explodem com regularidade.

A missão deverá ser lançada em 2024 e já passou pela etapa de análise na NASA. As naves gêmeas vão passar 11 meses no espaço interplanetário antes de entrar em uma órbita elíptica em torno de Marte e, depois, elas terão seis meses de descida gradual na mesma órbita científica nominal, passando a 160 km do planeta no ponto de maior aproximação. "Estamos maravilhados por passar por essa etapa crítica, o resultado de um trabalho de dois anos de engenharia e ciência de uma equipe dedicada talentosa da universidade e dos nossos parceiros", disse Lillis. "Estamos muito felizes em avançar para o design final, montagem, testes, lançamento e seguir viagem a Marte", finalizou.

O lançamento será feito com a plataforma Photon, da Rocket Lab, que enviará os satélites a uma órbita diferente

Pixabay

A missão que será enviada rumo a Marte com redução significativa nos custos de lançamento.

daquela planejada inicialmente, mas que ainda assim permitirá cumprir os objetivos planejados. Ambas as Photons têm subsistemas de satélites desenvolvidos e produzidos pela empresa; assim, ao aproveitar a produção verticalmente integrada, a missão ESCAPADE chegará ao seu destino a uma fração de custo das missões planetárias tradicionais. Peter Back, fundador da Rocket Lab e CEO da empresa, afirma que a missão é promissora, e poderá realizar grandes feitos científicos com dispositivos pequenos – cada satélite tem o tamanho de uma geladeira pequena e não pesa mais que 120 kg. "Nossa nave Photon, para a ESCAPADE, demonstrará uma forma mais econômica de exploração planetária, que ampliará o acesso da comunidade científica ao Sistema Solar", disse.

A ESCAPADE irá estudar como a magnetosfera de Marte interage com o vento solar, quais são os processos por trás do escape atmosférico que acontece por lá, como o campo magnético guia o fluxo de partículas pelo planeta, entre outros objetivos científicos. "Essa constelação de dois satélites responderá grandes perguntas sobre a atmosfera e o vento solar em tempo real", disse Shannon Curry, cientista de projeto para a missão. "Com observações simultâneas em dois pontos, a ESCAPADE vai nos trazer o primeiro retrato 'estéreo' desse ambiente altamente dinâmico", completou Lillis.

Príncipe Harry e Meghan consideraram revelar o membro da família real que fez comentário racista sobre a cor da pele do filho Archie.

A última das várias atualizações do livro biográfico 'Finding Freedom', que conta a saída de Harry e Meghan da vida real para um glamoroso "anonimato" na América, afirma que o casal considerou revelar o nome do membro da família real que fez comentário racista sobre a cor da pele de Archie durante a primeira gravidez de Markle, que acabou dando à luz Archie.

A denúncia seria feita na entrevista de Oprah, considerada por Markle como "catártica e libertadora", mas a própria duquesa acreditou que o resultado não seria nada satisfatório se eles fizessem essa revelação. A edição atualizada de 'Finding Freedom' vazado nesta semana, diz que eles ponderaram "compartilhar esse detalhe", no entanto, Meghan finalmente disse a Oprah que revelar a identidade do indivíduo seria "muito prejudicial para eles".

Reprodução

A atriz Meghan Markle e o Príncipe Harry sendo entrevistados pela apresentadora Oprah Winfrey.

O epílogo divulgado faz uma série de relatos dramáticos sobre a relação do casal e os graves desdobramentos que a entrevista, realizada em março, causou na família real. O livro diz que o príncipe William ficou "furioso" com a transmissão – mas que Meghan a achou "catártica" e "libertadora". Ele também cita que um amigo da esposa de Harry que critica o silêncio de quase seis meses da família real sobre a grave acusação e cobra um posicionamento da Rainha Elizabeth e dos outros parentes do casal real.

Apesar das informações exclusivas e íntimas, Harry e Meghan insistem que 'Finding Freedom' não é uma obra autorizada por eles e que eles não ofereceram qualquer tipo de cooperação. No entanto, os autores – Omid Scobie e Carolyn Durand – são vistos como próximos do casal. A edição atualizada, com novo epílogo, deve ser publicada na próxima semana.

Hugh Jackman posa abraçado com a mãe, que o abandonou quando ele tinha 8 anos.

Hugh Jackman mostrou que, definitivamente, fez as pazes com a mãe. Grace McNeil abandonou a família quando o ator tinha 8 anos de idade.

Nesta semana, Jackman postou uma foto no Instagram na qual os dois aparecem abraçados e sorrindo um para o outro. Na legenda, o ator escreveu apenas: "Mamãe".

Em entrevistas passadas, ele já havia revelado que a partida da mãe na infância havia sido traumática.

Em janeiro de 2018, em entrevista à revista australiana Who Magazine, o ator contou que a mãe foi embora quando ele tinha 8 anos sem ao menos dizer adeus. Ela deixou a Austrália e retornou para a Inglaterra, deixando o marido, Christopher Jackman, e os filhos.

O ator relembrou que foi para a escola e, quando voltou, a mãe já não estava em casa. E no dia seguinte, ele recebeu um telegrama. "Meu pai costumava rezar todas as noites para que minha mãe voltasse."

Depois que o casal se divorciou oficialmente, as irmãs do ator foram morar com Grace no Reino Unido, enquanto o ator e seus irmãos seguiram com o pai em Sidney. "Foi traumático. Eu pensava que ela provavelmente iria voltar."

Apesar do abandono no passado, o ator afirmou há alguns anos: "Eu sei que isso pode soar estranho, mas eu nunca senti que minha mãe não me amava."

Reprodução/Instagram

Ator fez as pazes com Grace McNeil em 2011, anos após ela deixar a Austrália e retornar ao Reino Unido.

Mãe e filho se reconciliaram em 2011. "Estou com 43 anos e definitivamente nós fizemos as pazes, o que é importante", afirmou o ator na época. "Eu sempre estive conectado com minha mãe. Tenho uma boa relação com ela."

Blogueira de 43 anos casou com tio-avô de 93 anos e perdeu pensão por ter ido a Paris.

Reprodução/Instagram

Blogueira baiana Mariana Bião de Cerqueira Melo mora na França e divide experiência nas redes sociais.

A Justiça da Bahia negou o pedido de pensão da blogueira Mariana Bião de Cerqueira Melo, de 43 anos, que se casou com o tio-avô, José Bião Cerqueira e Souza, de 93 anos. Após a morte do ex-servidor, em 2011, a viúva entrou com um pedido na Superintendência de Previdência do Servidor do Estado da Bahia (Suprev) para receber o benefício previdenciário, bem como o pagamento dos valores retroativos corrigidos.

Mariana e o auditor fiscal aposentado se casaram em março de 2011, sendo o regime de bens o de separação obrigatória. A união aconteceu 43 dias antes da morte dele, a partir de uma procuração. Na época do casamento, a diferença de idade entre os noivos era de 60 anos.

Para a Suprev, o casal não tinha uma união legítima e que a luta da blogueira seria para receber uma pensão que não lhe pertence por direito. No entanto, Mariana defende que o casamento no religioso aconteceu em dezembro de 2010, e que o casal já conviveria antes mesmo da celebração.

Procurada, a defesa de Mariana Bião respondeu em nota que entrou com recurso e que ela só irá se manifestar após o fim do processo.

"Em atenção à imprensa, e em virtude de notícias veiculadas nesta quinta-feira (26), a Sra. Mariana Bião de Cerqueira Melo, por meio dos seus representantes legais, vem esclarecer que: o processo encontra-se em fase de recurso de apelação e que somente irá se manifestar após o trânsito em julgado da ação", escreveu o advogado Alexandre Vasconcelos Mello.

Viagens a Paris

Para o juiz Ruy Eduardo Almeida Britto, da 6ª Vara da Fazenda Pública, "apesar de ser a Autora casada oficialmente com o Senhor José Bião, ficou comprovado por meio de investigação social em Processo Administrativo que inexistira a convivência marital entre o casal, ainda, o casamento fora realizado um mês antes da morte do Senhor José Bião, que já se encontrava em estado debilitado."

De acordo com o processo judicial, a blogueira não teria convivido com o marido sob o mesmo teto nem antes e nem após o matrimônio e que o único vínculo entre os dois seria o grau de parentesco. "Ademais demonstram os autos que na prática o único vínculo existente entre ambos era de tio e sobrinha-neta pois nunca houve entre estes uma relação afetiva que configurasse uma relação de casal como pode ser identificado em vários documentos acostados aos autos".

Mariana chegou a alegar que dependia financeiramente do tio-avô, no entanto, segundo a Suprev, ela não era citada na declaração de imposto de renda do ex-servidor, como sendo sua dependente. Bião também possui um blog em que parte do seu conteúdo é atribuído a dicas da sua experiência em Paris, na França, o que reforçou para o magistrado a contradição de dependência econômica do ex-servidor.

"Cumpre apontar que não há acervo consistente relativo à dependência economia alegada, ao tempo em que a Autora, sequer figurava como dependente nas declarações de imposto de renda do falecido. Forçoso constatar ainda, que de acordo com os fatos revelados na audiência de instrução e julgamento, a Autora mantém blog no qual oferece dicas relativas a suas experiências de vida em Paris, informação contraditória a sustentada escassez de recursos aduzida nos autos", decidiu Britto.

Entre as contradições de Mariana apontadas pela Suprev, em seu depoimento pessoal, ela não saberia prestar informações sobre dados elementares da vida pessoal do seu esposo, o que para a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) demonstraria o intuito financeiro do matrimônio. "Consta dos autos documentação à época do falecimento (um dia após) do ex-servidor extraída da rede social (Twiter) referente a uma postagem feita pela autora na qual a mesma fazia menção à 'despedida do nosso velhinho tio zeca', em nenhum momento referindo-se ao ex servidor como seu esposo/marido. "

Xuxa toma segunda dose de vacina contra a Covid-19.

A apresentadora Xuxa tomou nesta sexta-feira, dia 27 de agosto, a segunda dose da vacina contra a Covid-19. Aos 58 anos, a eterna Rainha dos Baixinhos postou um vídeo do momento e agradeceu à técnica Shirley, que aplicou o imunizante na artista. "Segunda dose da vacina com muita alegria!", postou Xuxa.

Xuxa tomou a vacina contra a Covid-19 na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, e foi ao local acompanhada do irmão, Blad Meneghel, que foi quem registrou o momento.

Reprodução/Instagram

"Segunda dose da vacina com muita alegria!", postou Xuxa.

A apresentadora tomou a primeira dose no início de junho, na quadra da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, na Zona Oeste do Rio. Nas duas ocasiões, tanto na primeira quanto na segunda dose, Xuxa foi muito simpática com todos e tirou fotos com os profissionais da saúde que estavam trabalhando.

No mês passado, quando Luciano Szafir estava internado com Covid-19 e precisou passar por uma cirurgia, ela postou um desabafo nas suas redes sobre a vacinação no país e a gestão da pandemia. O ator é pai da sua filha, Sasha.

Internado após polêmica, Sérgio Reis apresenta evolução em seu quadro de saúde.

Internado desde quarta-feira (25) no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, Sérgio Reis, de 81 anos, apresentou uma melhora em seu estado de saúde, recebendo evolução após um pico de diabetes, segundo informações do empresário do cantor.

"Ele teve um pico de diabetes, e estão fazendo uma série de exames para ver se é só isso. Aproveitando para prevenir, né? Porque ele não chegou muito bem lá", disse o representante de Reis.

A internação do sertanejo acontece depois que ele se tornou um alvo de investigações da Polícia Federal após o vazamento de um áudio em que faz críticas ao Supremo Tribunal Federal e a defesa do chamado "voto impresso".

Desistências

Zé Ramalho, Maria Rita, Guilherme Arantes, Guarabyra e Anastácia cancelarem suas participações no álbum do sertanejo em reação a falas antidemocráticas de Sérgio.

Em recente entrevista, Marco Bavini, filho de Sérgio Reis, que produzia o álbum de parcerias do pai com outros artistas, afirmou que "o disco não existe mais". As participações estavam gravadas, e os músicos desautorizaram o lançamento. Paula Fernandes foi a única que disse que continuaria no álbum.

Reprodução/Instagram

A internação do sertanejo acontece depois que ele se tornou um alvo de investigações da Polícia Federal.